

JULIO JACOBO WASELFISZ

**MAPA DA VIOLÊNCIA
DOS MUNICÍPIOS
BRASILEIROS**

2 0 0 8

JULIO JACOBO WASELFISZ

**MAPA DA VIOLÊNCIA
DOS MUNICÍPIOS
BRASILEIROS**

2 0 0 8



Ministério da Saúde

Ministério da Justiça



Realização
Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana, RITLA
Instituto Sangari
Ministério da Saúde
Ministério da Justiça

Produção editorial

AUTOR: Julio Jacobo Waiselfisz – Diretor de Pesquisas do Instituto Sangari

COORDENAÇÃO EDITORIAL: Cacá Monteiro

APOIO EDITORIAL: Vera Ros

REVISÃO: Mariana Reis

PROJETO GRÁFICO: Fernanda do Val

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Ideal Gráfica e Editora

Impresso no Brasil

1ª Edição – 2008

TIRAGEM: 3.000 exemplares

RITLA
SHIS QI 09, Conj.15. Casa 15. Lago Sul.
Cep: 71625-150. Brasília, DF
Tel/fax: 55 (61) 3248-5607 e 3248-3805
contato@ritla.net
www.ritla.net

INSTITUTO SANGARI
Rua Estela Borges Morato, 336.
Vila Siqueira.
Cep: 02722-000. São Paulo, SP
Tel.: 55 (11) 3474-7500

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Esplanada dos Ministérios, Bloco G
– 5º andar
Cep: 70058-900. Brasília, DF
www.saude.gov.br

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Esplanada dos Ministérios, Bloco T
– 4º andar
Cep: 70064-900. Brasília, DF
www.mj.gov.br

SUMÁRIO

Apresentação	5
Introdução	7
1. Notas técnicas	9
2. Homicídios na população total	13
2.1 Os Mapas	15
2.2 Municípios com as maiores taxas de homicídios na população total	29
2.3 Municípios com maior número total de homicídios	45
3. Homicídios juvenis	53
3.1 Municípios com as maiores taxas de homicídio juvenil	54
3.2 Municípios com maior número de homicídios juvenis	59
3.3 Municípios com os maiores índices de vitimização juvenil	67
4. Óbitos por acidentes de transporte	75
4.1 Municípios com maiores taxas de óbitos por acidentes de transporte	78
4.2 Municípios com maior número de óbitos por acidentes de transporte	85
5. Mortes por armas de fogo	93
5.1 Municípios com maior número de óbitos por armas de fogo	95
5.2. Municípios com maiores taxas de óbito por armas de fogo	102
6. Considerações finais	109
Bibliografia	111

APRESENTAÇÃO

Com a presente publicação, a RITLA, o Instituto Sangari, o Ministério da Justiça o Ministério da Saúde estão dando continuidade a uma série de estudos que se iniciaram há exatos dez anos. O primeiro Mapa da Violência foi divulgado no ano de 1998, com o objetivo de preencher uma significativa lacuna existente no Brasil no campo da geração de indicadores e de abrangência nacional sobre o tema da violência letal e da criminalidade. Os estudos existentes nessa área eram esporádicos e pouco sistemáticos. Os Mapas da Violência vêm produzindo uma série periódica de estudos que possibilitam ponderar a situação e a evolução da mortalidade violenta nos diversos locais do Brasil. Essa abrangência e sistematicidade tornaram os Mapas da Violência insumos essenciais para a elaboração e avaliação dos planos e estratégias de enfrentamento da violência no país. Também têm sido subsídio significativo para a formulação dos planos e programas dirigidos à juventude nas diversas esferas, e insumo para a elaboração de relatórios nacionais e internacionais na área.

A continuidade dos estudos realizados é de inquestionável valor, principalmente neste momento de implementação do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), desenvolvido pelo Ministério da Justiça como iniciativa central de enfrentamento à violência e à criminalidade no país. O projeto articula políticas de segurança com ações sociais, prioriza a prevenção e busca atingir as causas que levam à violência, sem abrir mão das estratégias de ordenamento social e repressão qualificadas.

Isso se torna mais relevante ainda se consideramos que a estratégia central de implementação do projeto é a mobilização comunitária que começa a partir da instalação dos Gabinetes de Gestão Integrada Municipais (GGIM) nos territórios definidos pelo Pronasci. As informações que apresentam os estudos de nível municipal, como o presente trabalho, resultam de vital importância tanto para definir os territórios prioritários de atuação do Pronasci quanto para avaliar, a partir dos sucessivos estudos municipais, o impacto das ações desenvolvidas.

Sabemos das dificuldades existentes de se trabalhar com dados de nível municipal, haja vista o elevado número de municípios – 5564 – e a enorme heterogeneidade deles – vários municípios não chegam aos mil habitantes, enquanto o município de São Paulo conta com uma população de 10 milhões de habitantes. Mesmo assim, achamos que é uma tarefa necessária e imprescindível disponibilizar à opinião pública e às autoridades insumos que permitam focalizar melhor sua atuação em torno dos temas que o estudo aborda: os focos de violência letal por homicídios, tanto na população total quanto na jovem, as mortes por acidentes de transporte e as mortes por armas de fogo.

Se este documento permitir subsidiar a discussão, a reflexão e a mobilização da população em alguns poucos municípios, já terá cumprido a sua função.

TARSO GENRO

Ministro de
Estado da Justiça

JOSÉ GOMES TEMPORÃO

Ministro de
Estado da Saúde

JORGE WERTHEIN

Diretor Executivo
da RITLA

BEN SANGARI

Presidente do
Instituto SANGARI

INTRODUÇÃO

O presente estudo constitui o segundo Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros, que está sendo entregue à consideração da opinião pública. O anterior, publicado em 2007, continha informações e indicadores de mortalidade violenta, coletados até o ano de 2004. O Ministério da Saúde agilizou seus processos de coleta e sistematização das informações de mortalidade e tornou disponíveis, em curto lapso de tempo, os dados até 2006, o que justifica a elaboração de um novo Mapa no ano de 2008, mas com dados até 2006.

Por que elaborar indicadores de violência específicos em nível municipal? Desde 1998 temos produzido, a cada dois anos, os Mapas da Violência do Brasil, que analisam a situação e a evolução da letalidade violenta nas unidades federadas do país, nas 27 capitais e nas 10 regiões metropolitanas tradicionais. Durante a elaboração do Mapa da Violência IV¹, divulgado em 2004, um novo fenômeno chamou a nossa atenção: se até 1999 os pólos dinâmicos da violência localizavam-se nas grandes capitais e metrópoles, a partir dessa data observou-se o deslocamento da dinâmica para o interior dos estados.

Ao elaborar e divulgar, em 2005, o Mapa da Violência de São Paulo², esse fato ficou bem evidente para o Estado, confirmando depois, no último Mapa da Violência 2006³, a estabilidade dessa tendência, ao menos para alguns estados de grande peso demográfico do país.

Como indicávamos nesses trabalhos, está em curso um processo relevante de descentralização e desconcentração do desenvolvimento econômico do país, com a emergência de novos pólos de crescimento no interior dos estados. Isso parece resultar “de uma dinâmica territorial espe-

1. WAISELFISZ, J.J. *Mapa da Violência IV: os jovens do Brasil*. Brasília: UNESCO, Instituto Ayrton Senna, SEDH, 2004.

2. WAISELFISZ, J.J. e ATHIAS, G. *Mapa da Violência de São Paulo*. Brasília: UNESCO, 2005.

3. WAISELFISZ, J.J. *Mapa da Violência 2006: os jovens do Brasil*. Brasília: OEI, 2006.

cífica que ainda não é bem compreendida, mas que comporta provavelmente aspectos como a identidade regional, um clima favorável ao espírito empreendedor, a existência de redes públicas e privadas ou a atração do meio ambiente cultural e natural”⁴. Essa nova dinâmica territorial do desenvolvimento estaria também impactando a distribuição geográfica da violência no país, o que nos despertou o interesse em desenhar uma imagem mais integral e pormenorizada, a partir dos municípios brasileiros, da distribuição territorial e dos focos de concentração e da violência letal no Brasil, finalidade central do trabalho.

Um segundo estímulo, de maior relevância que o anterior, impulsionou a focalizar o tema da mortalidade violenta a partir das unidades municipais. Foi uma constatação feita, durante a elaboração do Mapa da Violência de São Paulo, da enorme relevância da participação e da iniciativa municipal na superação dos problemas da violência. Efetivamente, o que nos levou à realização desse estudo foi a evidência de que São Paulo era o único estado brasileiro que nos últimos sete anos tinha conseguido reduzir, de forma significativa e sistemática, os índices de violência no estado. Dar conta das causas e dos mecanismos que levaram a essa melhoria poderia ser um bom exemplo multiplicador para outros estados e outras realidades. Descobrimos que a constituição do Fórum Metropolitano de Segurança Pública em 2001, integrado pelas 39 Prefeituras Municipais da região metropolitana, aliada à Secretaria Executiva de um poderoso órgão da sociedade civil – o Instituto São Paulo Contra a Violência – foi um dos eixos explicativos centrais para as quedas sistemáticas nas diversas taxas indicativas de violência na região metropolitana de São Paulo. Medidas como a expansão do policiamento municipal, a Lei Seca e outras de caráter preventivo e social, tomadas a partir dessa data, foram as que originaram a reversão do quadro de crescente violência vigente no estado até o ano de 1999.

Por esses motivos, mapear os indicadores municipais, enfrentando o grande desafio de trabalhar com os 5.564 municípios existentes, representou uma tarefa trabalhosa, mas necessária, se realmente desejávamos engajar os poderes públicos municipais e as estruturas da sociedade no enfrentamento desse flagelo moderno que, em nossa atualidade, e em nossa realidade, mata bem mais do que muitas das endemias e pandemias tradicionais.

1. NOTAS TÉCNICAS

Consideramos que existe “violência quando, em uma situação de interação, um ou vários atores agem de maneira direta ou indireta, maciça ou esparsa, causando danos a uma ou a mais pessoas em graus variáveis, seja em sua integridade física, seja em sua integridade moral, em suas posses, ou em suas participações simbólicas e culturais.”⁵

Conceituar juventude não é uma tarefa fácil, pode adquirir conotações diversas segundo os interesses de cada área do conhecimento ou de cada projeto. A alternativa mais simples é a do recorte etário. Mas, inclusive em relação à faixa etária, também existem divergências na delimitação da categoria juventude. Neste documento, seguiremos as definições da Organização Pan-Americana da Saúde (OPS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), nas quais adolescência e juventude se diferenciariam pelas suas especificidades fisiológicas, psicológicas e sociológicas. Para a OPS/OMS⁶, a adolescência constituiria um processo fundamentalmente biológico, durante o qual se acelera o desenvolvimento cognitivo e a estruturação da personalidade. Abrangeria as idades de 10 a 19 anos, divididas nas etapas de pré-adolescência (dos 10 aos 14 anos) e de adolescência propriamente dita (de 15 a 19 anos). Já o conceito de juventude resumiria uma categoria essencialmente sociológica, que indicaria o processo de preparação para os indivíduos assumirem o papel de adulto na sociedade, tanto no plano familiar quanto no profissional, estendendo-se dos 15 aos 24 anos.

Faltaria ainda apontar o porquê da utilização das mortes por violência como indicador geral de violência na sociedade. Dois grupos de argumentos justificam essa decisão de utilizar os óbitos violentos como indicador de violência geral. Em primeiro lugar, a violência, da forma anterior-

4. ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. *Reforma Agrária – Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária* – vols. 28 n^{os} 1, 2 3 e 29, n^o1 – jan/dez 1998 e jan/ago 1999.

5. MICHAUD, Y. *A Violência*, São Paulo, Ática, 1989

6. OPS/OMS. *La salud del adolescente y el joven en las Américas*. Washington, DC., 1985.

mente definida, cobre um espectro significativamente mais amplo de comportamentos do que as mortes por violência. Nem toda violência, sequer a maior parte das agressões cotidianas, conduzem necessariamente à morte de algum dos protagonistas. Porém, a morte revela, *per se*, a violência levada a seu grau extremo. Da mesma forma que a virulência de uma epidemia é indicada, freqüentemente, pela quantidade de mortes que ela originou, também a intensidade nos diversos tipos de violência guarda uma estreita relação com o número de mortes que origina.

Em segundo lugar, porque não existem muitas alternativas. O registro de queixas à polícia sobre diversas formas de violência, como ficou evidenciado em nossa pesquisa no Distrito Federal⁷, tem uma abrangência extremamente limitada. Nos casos de violência física, só 6,4% dos jovens denunciaram à polícia; nos casos de assalto/furto, só 4%; nos casos de violência no trânsito, só 15%.

Já se tomamos como eixo os óbitos, temos a nosso dispor o Sistema de Informações sobre Mortalidade, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, que centraliza informações das certidões de óbito emitidas em todo o país.

A partir do ano de 1979, o Ministério da Saúde passou a implementar o Subsistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), cujas bases de dados foram utilizadas para a elaboração do presente relatório.

Pela legislação vigente no Brasil (Lei nº 15, de 31/12/1973, com as alterações introduzidas pela Lei nº 6.216, de 30/6/1975), nenhum sepultamento pode ser feito sem a certidão de registro de óbito correspondente. Esse registro deve ser feito à vista de atestado médico ou, na falta de médico na localidade, por duas pessoas qualificadas que tenham presenciado ou constatado a morte.

A certidão, normalmente, fornece dados relativos a idade, sexo, estado civil, profissão, naturalidade e local de residência. Determina, igualmente, a legislação que o registro do óbito seja sempre feito “no lugar do falecimento”, isto é, no local da ocorrência do evento. Visando o interesse de isolar áreas ou locais de “produção” de violência, utilizou-se no presente trabalho este último dado, o do local de ocorrência, para a localização espacial dos óbitos. Isso, porém, não deixa de trazer alguns problemas que, no formato atual da certidão de registro, não têm solução. É o caso das situações em que o “incidente” causador do óbito difere do local onde teve lugar o falecimento. Feridos em “incidentes” levados para hospitais localizados em outros municípios, ou até em outros estados, aparecem contabilizados no “lugar do falecimento”.

Uma outra informação relevante para o nosso estudo, exigida pela legislação, é a causa da morte. Até 1995, tais causas eram classificadas pelo SIM seguindo os capítulos da nona revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-9). A partir dessa data, o Ministério da Saúde adotou a décima revisão (CID-10).

Os aspectos de interesse para o presente estudo estão contidos no que a CID-10, em seu Capítulo XX, classifica como “causas externas de morbidade e mortalidade”. Quando um óbito devido a causas

externas (acidentes, envenenamento, queimadura, afogamento etc.) é registrado, descrevem-se tanto a natureza da lesão como as circunstâncias que a originaram. Assim, para a codificação dos óbitos, foi utilizada a causa básica, entendida como o tipo de fato, violência ou acidente causador da lesão que levou à morte. Entre as causas de óbito estabelecidas pela CID-10, foram utilizadas as seguintes:

- **Acidentes de Transporte.** Correspondem às categorias V01 a V99 da CID-10 e incorpora, além dos comumente denominados “acidentes de trânsito”, outros acidentes derivados das atividades de transporte, como aéreo, por água etc.
- **Homicídios.** Referem-se à somatória das categorias X85 a Y09, recebendo o título genérico de Agressões. Têm como característica a presença de uma agressão de terceiro(s), que utiliza(m) qualquer meio para provocar danos, lesões ou a morte da vítima.
- **Óbitos por Uso de Armas de Fogo,** ou, simplesmente, como serão denominados ao longo do trabalho, **Armas de Fogo.** Trata-se de todos aqueles óbitos acidentais, por agressão de terceiros, autoprovocadas intencionalmente ou de intencionalidade desconhecida, cuja característica comum foi a morte causada por uma arma de fogo. Agrupa os casos de utilização de arma de fogo nas categorias W32 a W34 dos óbitos por traumatismos acidentais; X72 a X74 das Lesões Autoprovocadas Intencionalmente; X93 a X95 das Agressões; e Y22 a Y24 do capítulo de Intenção Indeterminada.

Além de trabalhar com os valores absolutos – número de óbitos acontecidos em determinado ano – para poder comparar municípios de portes diferentes, foram utilizadas taxas anuais em 100.000 pessoas⁸.

Mas no nível municipal, principalmente quando se trata de municípios de pequeno porte, podem existir grandes flutuações de um ano para outro. Alguns poucos homicídios, ou um acidente de trânsito com vítimas fatais numa estrada, elevam acentuadamente as taxas desse ano, voltando praticamente a zero no ano seguinte. Por tal motivo, trabalhou-se com as taxas médias dos últimos três anos disponíveis – 2004, 2005 e 2006 – para os municípios com mais de 3.000 habitantes. Para os municípios de menor porte, abaixo de 3.000 habitantes, a média utilizada foi de 5 anos: 2002/2006.

Não se pode negar que as informações do sistema de registro de óbitos ainda estão sujeitas a uma série de limitações e críticas, expostas pelo próprio SIM⁹ e também por outros autores que trabalharam com o tema (Mello Jorge¹⁰; Ramos de Souza *et al.*¹¹).

8. Taxas em 100.000 habitantes quando são referidas à população total e taxas cada 100.000 jovens, quando referentes à população jovem.

9. SIM/DATASUS/MS. *O Sistema de Informações sobre Mortalidade*. SI, 1995.

10. MELLO JORGE, M.H.P. Como Morrem Nossos Jovens. In: CNPD. *Jovens Acontecendo na Trilha das Políticas Públicas*. Brasília, 1998.

11. RAMOS de SOUZA, *et al.* Qualidade da informação sobre violência: um caminho para a construção da cidadania. *INFORMARE – Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação*. Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, jan/jun 1996.

7. WAISELFISZ, J.J. *Juventude, Violência e Cidadania. Os Jovens de Brasília*. S.Paulo, Cortez/UNESCO, 1998.

A primeira grande limitação, assumida pelo próprio SIM, é o sub-registro. Esse sub-registro se deve, por um lado, à ocorrência de inúmeros sepultamentos sem o competente registro, determinando uma redução do número de óbitos declarados. Por outro lado, também a incompleta cobertura do Sistema, fundamentalmente nas regiões Norte e Nordeste, faz com que a fidedignidade das informações diminua com a distância dos centros urbanos e com o tamanho e disponibilidades dos municípios. O próprio SIM¹² estima que os dados apresentados em 1992 possam representar algo em torno de 80% dos óbitos acontecidos no país. Mas, pelas evidências existentes, esse sub-registro afeta bem mais as mortes por causas naturais do que as mortes violentas.

Não só a quantidade, mas também as qualidades dos dados têm sofrido reparos: mortes sem assistência médica que impedem o apontamento correto das causas e/ou lesões; deficiências no preenchimento adequado da certidão etc. Apesar dessas limitações, existe ampla coincidência em indicar, por um lado, a enorme importância desse sistema e, por outro, a necessidade de seu aprimoramento.

Para o cálculo das taxas de mortalidade, foram utilizadas as estimativas intercensitárias disponibilizadas pelo DATASUS, baseadas em estimativas populacionais do IBGE. Contudo, essas estimativas intercensitárias oficiais não estão desprovidas de certa margem de erro, tanto maiores quanto mais se distancia da data do último censo. Assim, por exemplo, as estimativas oficiais utilizadas para o ano 2000 (inclusive pelo TCU para os fundos de participação) davam conta de uma população total de 166,1 milhões de habitantes para o Brasil. Mas o Censo Demográfico desse ano revelou que, na verdade, existiam 169,8 milhões, o que representa um erro de 2,2% nas estimativas utilizadas. Por tal motivo, e aproveitando a divulgação realizada pelo IBGE, as estimativas realizadas para o Tribunal de Contas da União destinadas aos cálculos do Fundo de Participação dos Municípios foram ajustadas de acordo com os resultados da recontagem de população de 2007, publicada no Diário Oficial da União em 5/10/2007.

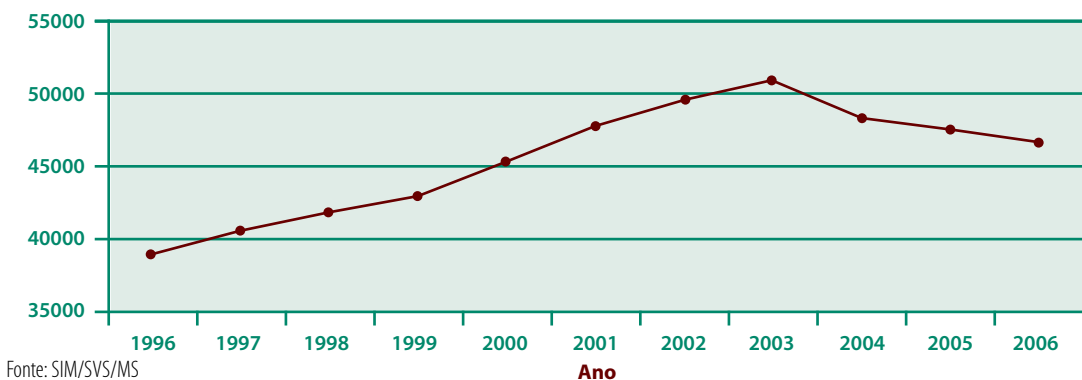
12. SIM/DATASUS/MS op. cit.

2. HOMICÍDIOS NA POPULAÇÃO TOTAL

Na década 1996/2006, o número total de homicídios registrados pelo SIM passou de 38.888 para 46.660, o que representa um incremento de 20%, levemente superior ao crescimento da população, que foi de 16,3% nesse mesmo período.

No gráfico a seguir, pode-se apreciar que o número de homicídios sofreu um crescimento assustadoramente regular até o ano de 2003, com incrementos elevados, em torno de 4,4% ao ano. Já em 2004, essa tendência histórica se reverteu de forma significativa. O número de homicídios caiu 5,2% em 2004 em relação a 2003, fato diretamente imputável às políticas de desarmamento desenvolvidas nesse ano. Nos anos subsequentes, as taxas de homicídio continuaram caindo de forma significativa, mas num ritmo menor. Assim, entre 2003 e 2006, as quedas anuais foram da ordem de 2,9%. Esse fato, em geral, pode ser diretamente atribuído às políticas de desarmamento, que retiraram de circulação um número significativo de armas de fogo e regulamentaram legalmente sua compra, porte e utilização. Entretanto, em 2006 começaram a se evidenciar outros fenômenos que também, de forma incremental, contribuíram para as quedas.

Gráfico 2.1 – Número de Homicídios. Brasil. 1996/2006



Como podemos verificar esse fato? Em primeiro lugar, podemos analisar a evolução, pré e pós-campanha do desarmamento, dos meios utilizados para cometer homicídio no país. Vemos que as armas de fogo sempre foram o meio fundamental para cometer homicídio em todos os anos. Mas, como houve uma evidente melhoria na captação dos dados, que levou a quedas substanciais na categoria “não especificado”, isto é, a falta de informação sobre os meios utilizados para cometer o crime, parte dos aumentos que se podem verificar nos diversos meios individuais pode mais ser atribuídas a essa melhoria do que a um incremento efetivo.

Tabela 2.1 – Número de homicídios na população total segundo meio utilizado. Brasil. 2000/2006

Meio Utilizado	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Estrangulamento, sufocação	467	545	594	620	656	654	595
Arma de fogo	31.515	33.373	34.124	36.081	34.187	33.419	33.284
Fumaça, fogo, chamas	136	135	183	132	155	127	205
Objeto cortante-penetrante	5.598	6.417	6.741	6.780	6.815	7.392	7.190
Objeto contundente	2.037	1.810	1.722	1.867	2.025	2.208	2.291
Força corporal	228	311	314	380	424	468	626
Outros especificados	638	561	464	469	576	647	588
Outros não especificados	5.463	4.747	5.498	4.651	3.536	2.663	1.881
Total	46.082	47.899	49.640	50.980	48.374	47.578	46.660

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

Por esse motivo, foi construída a tabela 2.2, que analisa só os homicídios identificados, considerando esse universo ao longo dos anos:

Tabela.2.2. Estrutura dos meios utilizados nos homicídios da população total. Brasil. 2000/2006

Meio Utilizado	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Estrangulamento, sufocação	1,1	1,3	1,3	1,3	1,5	1,5	1,3
Arma de fogo	77,6	77,3	77,3	77,9	76,2	74,4	74,4
Fumaça, fogo, chamas	0,3	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	0,5
Objeto cortante-penetrante	13,8	14,9	15,3	14,6	15,2	16,5	16,1
Objeto contundente	5,0	4,2	3,9	4,0	4,5	4,9	5,1
Força corporal	0,6	0,7	0,7	0,8	0,9	1,0	1,4
Outros especificados	1,6	1,3	1,1	1,0	1,3	1,4	1,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% NOS HOMICÍDIOS							
Armas de fogo	77,6	77,3	77,3	77,9	76,2	74,4	74,4
Outros médios	22,4	22,7	22,7	22,1	23,8	25,6	25,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

Vemos por essa tabela que as quedas na participação das armas de fogo nos homicídios aconteceram em 2004 e 2005. Já em 2006, a participação estabilizou-se em 74,4%. Mais ou menos estável entre 2000 e 2003, a participação de outros meios, principalmente objetos cortantes-penetrantes, foi aumentando sua participação em 2004 e 2005, estabilizando também em 2006. Isso pareceria indicar que em 2006 as políticas de desarmamento só atuaram de forma residual (efeitos da maior rigidez nas penas legais e a retirada de um número de armas de circulação), sendo acompanhadas por outras políticas.

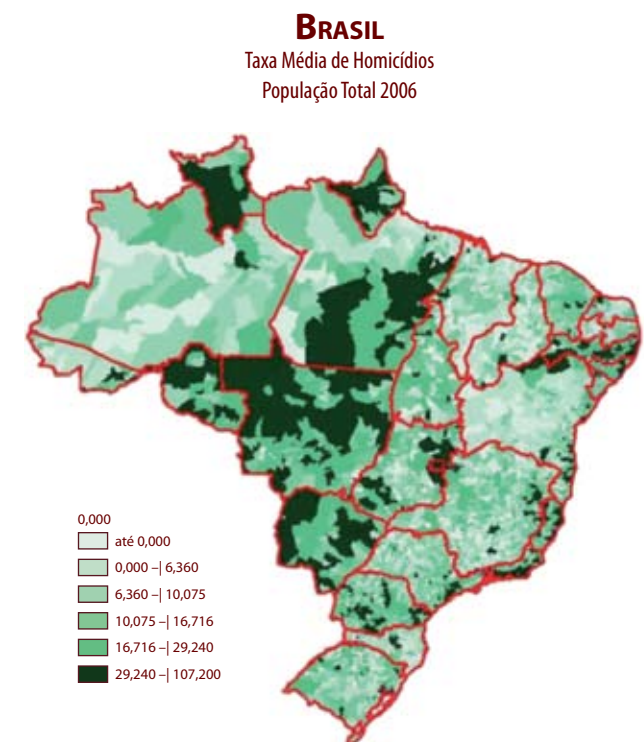
Mas, mesmo considerando o impacto das políticas de desarmamento implantadas em 2004, as quedas subseqüentes e a ação efetiva de redução da violência em vários estados do país, as taxas de violência homicida do país ainda continuam exageradamente elevadas.

2.1. Os Mapas

Como foi indicado no primeiro capítulo, para suavizar as fortes oscilações nas taxas que podem acontecer em nível municipal, principalmente quando os municípios são de pequeno porte, foi utilizada a técnica das médias móveis: para os municípios com 3.000 habitantes ou mais, a média de três anos: 2004/2006. Para os municípios menores, a média dos cinco últimos anos: 2002/2006.

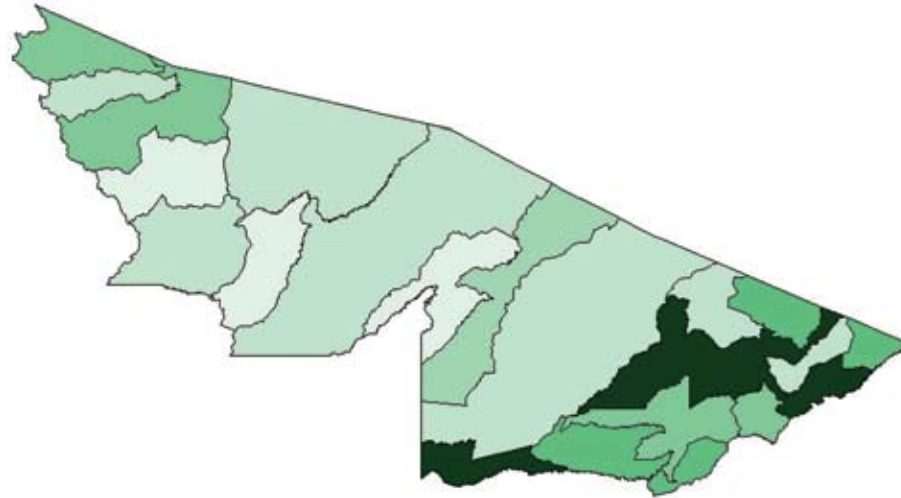
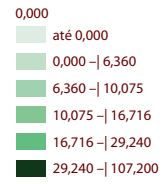
Os procedimentos de estratificação dos municípios, também já indicados no capítulo inicial, possibilitaram diferenciar seis categorias de municípios em função da elaboração dos mapas:

- Uma primeira categoria, com índices nulos, que no caso dos homicídios na população total concentrou 1.250 municípios, o que representa 22,5% do total, na cor mais clara.
- Quatro categorias subseqüentes, de cores progressivamente mais intensas, com aproximadamente 840 municípios cada uma (15,1%), correspondentes a municípios com taxas até 6,4, 10,1, 16,7 e 29,2 homicídios para cada 100.000 habitantes, respectivamente.
- Por último, com a cor mais escura, 10% dos municípios com as maiores taxas de homicídios, de 29,2 até 107,2 homicídios em cada 100.000 habitantes.



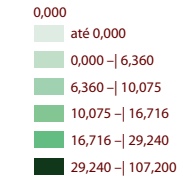
ACRE

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



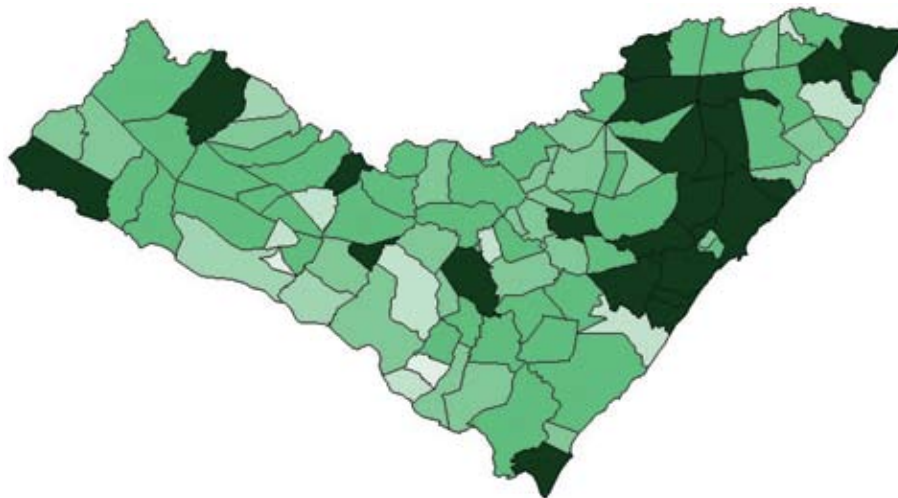
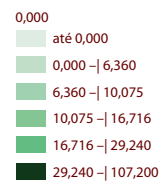
AMAPÁ

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



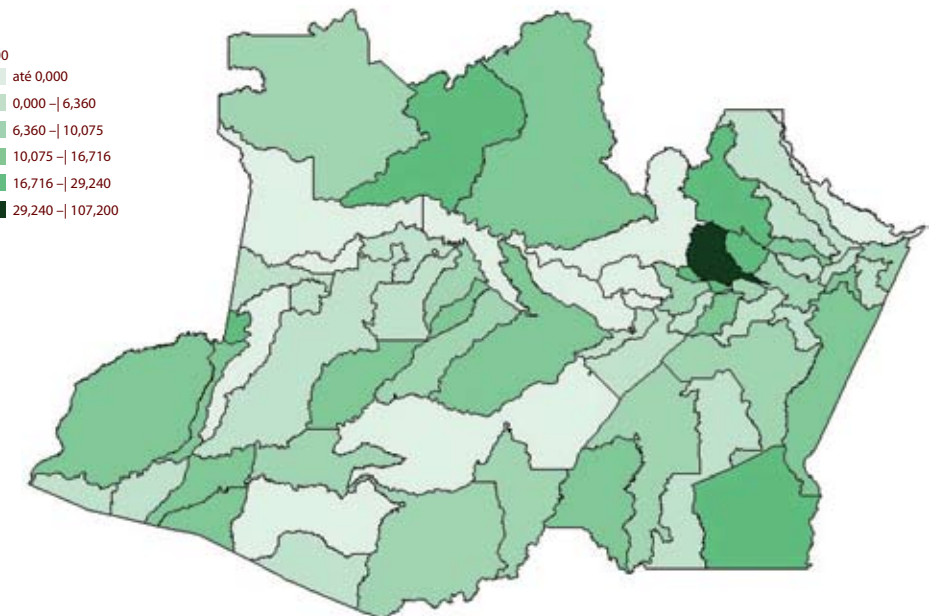
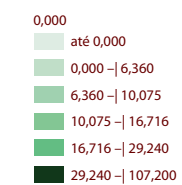
ALAGOAS

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



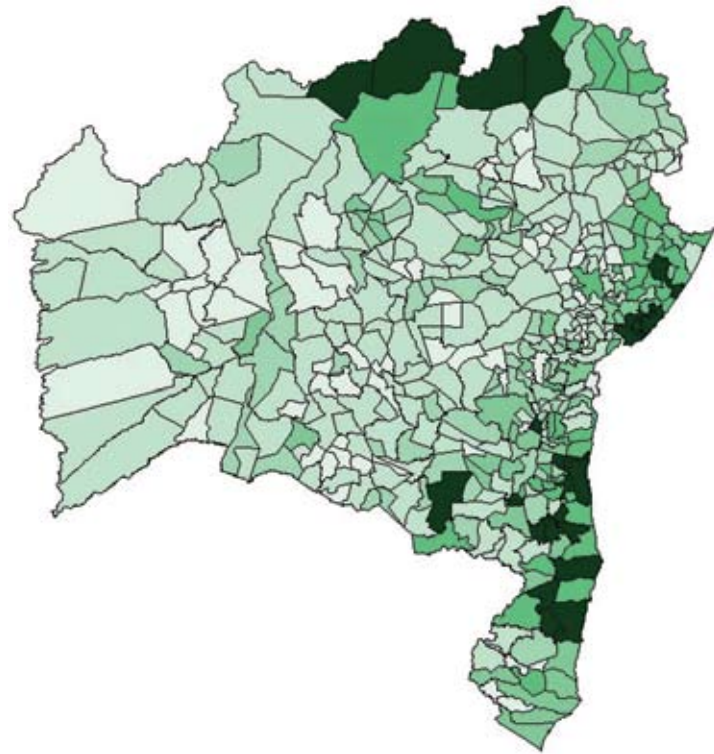
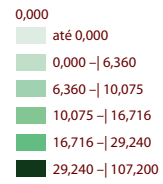
AMAZONAS

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



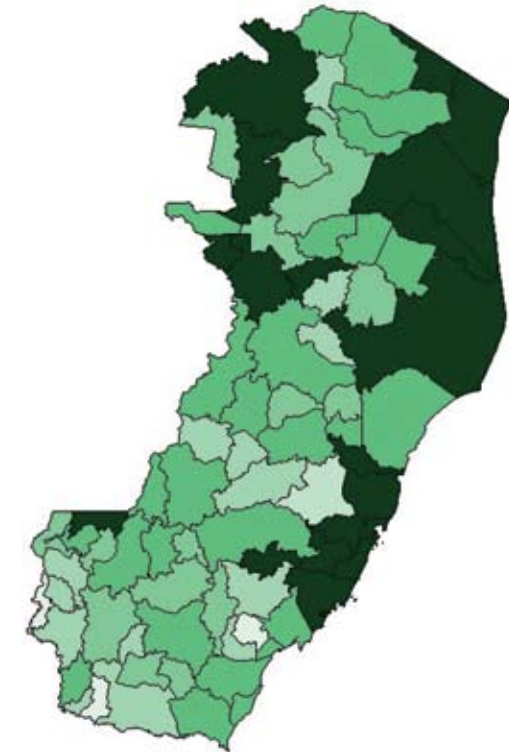
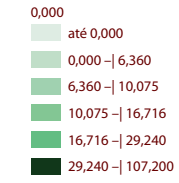
BAHIA

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



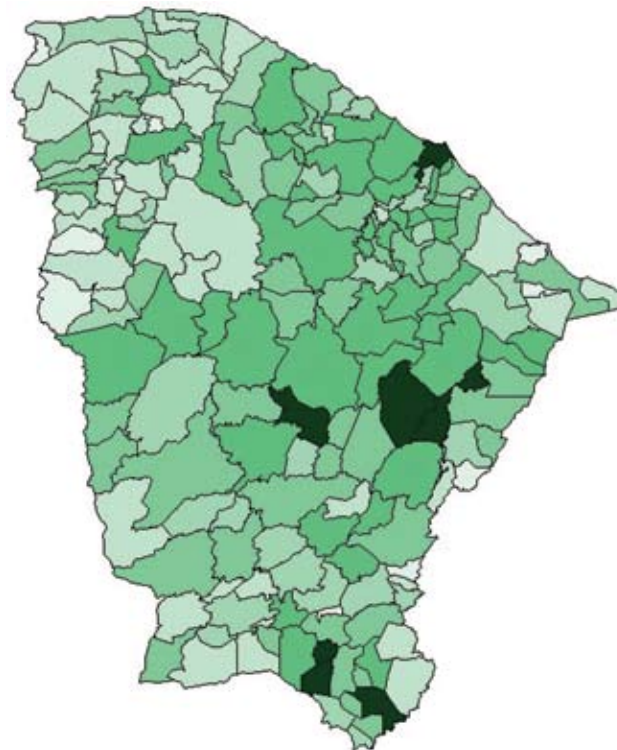
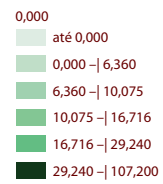
ESPÍRITO SANTO

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



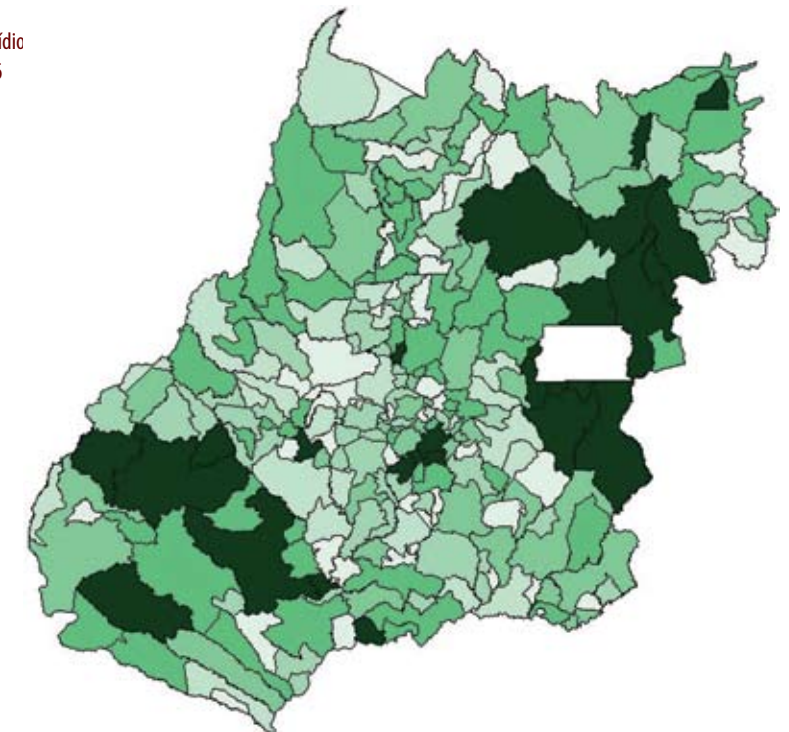
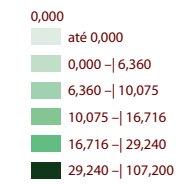
CEARÁ

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



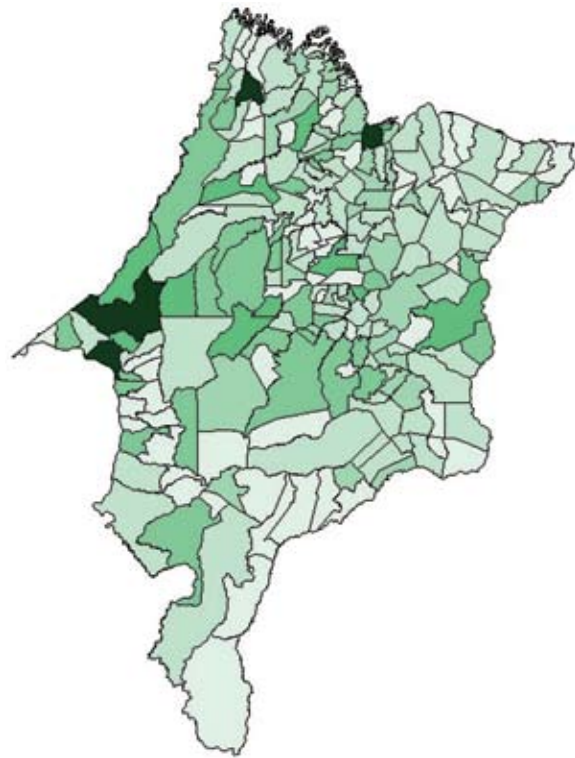
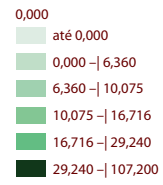
GOIÁS

Taxa Média de Homicídio
População Total. 2006



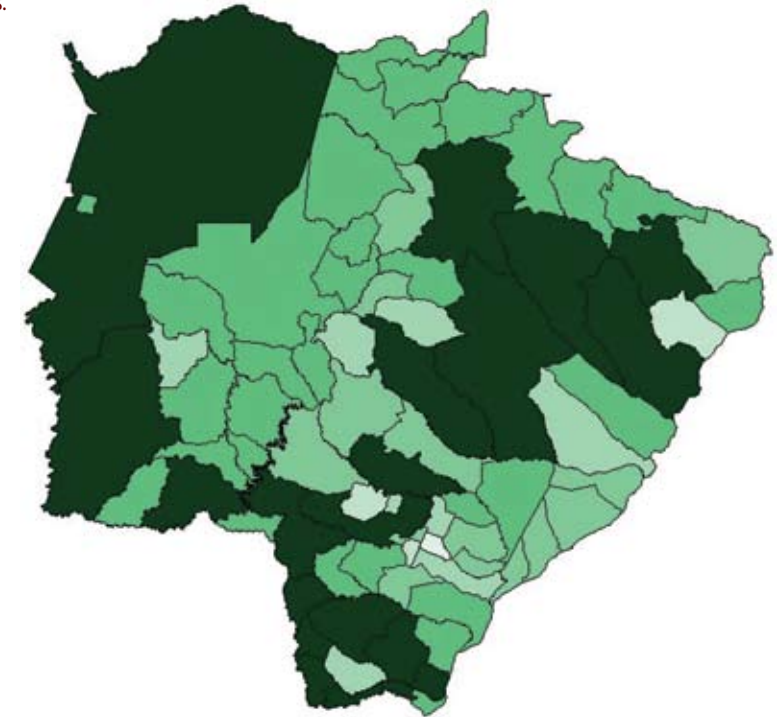
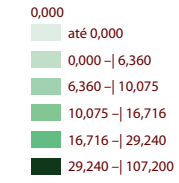
MARANHÃO

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



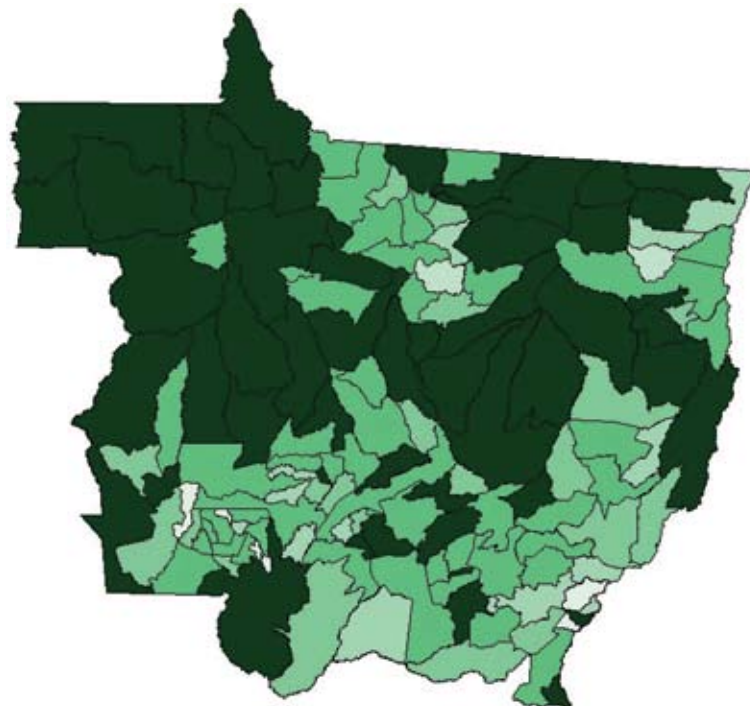
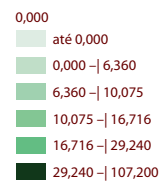
MATO GROSSO DO SUL

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



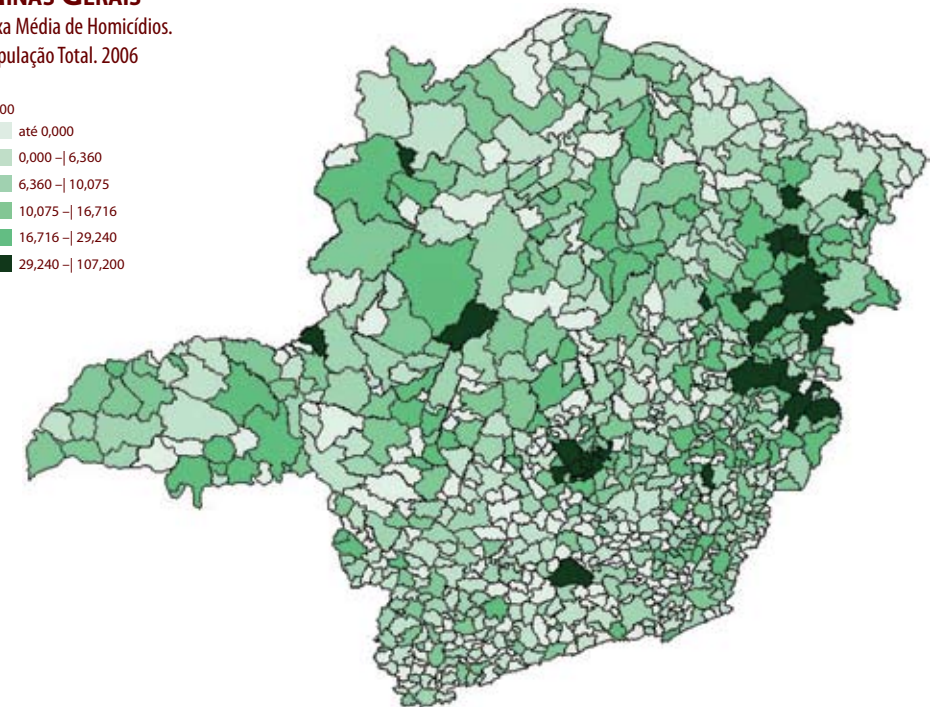
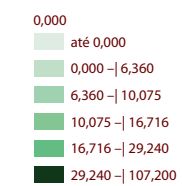
MATO GROSSO

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



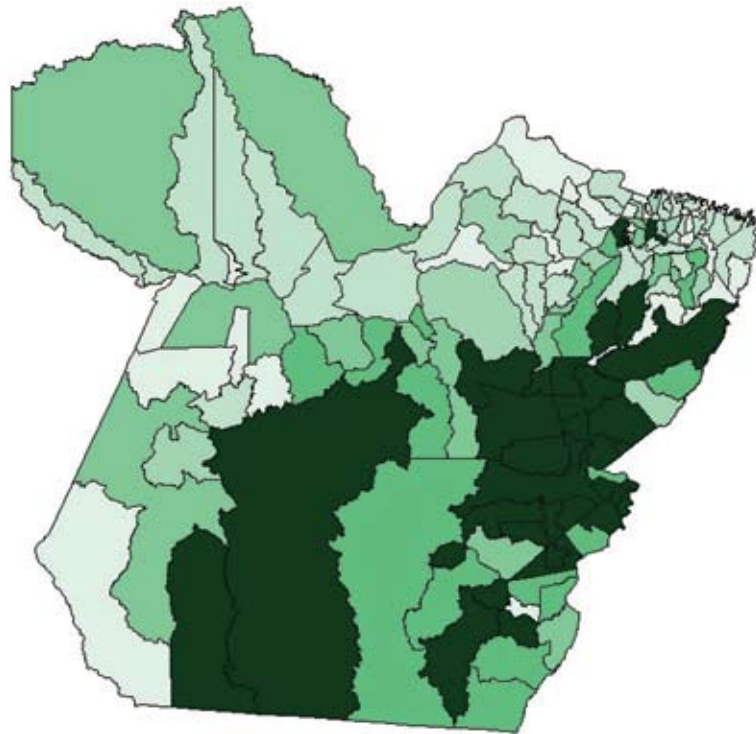
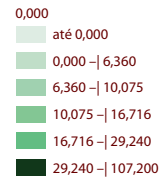
MINAS GERAIS

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



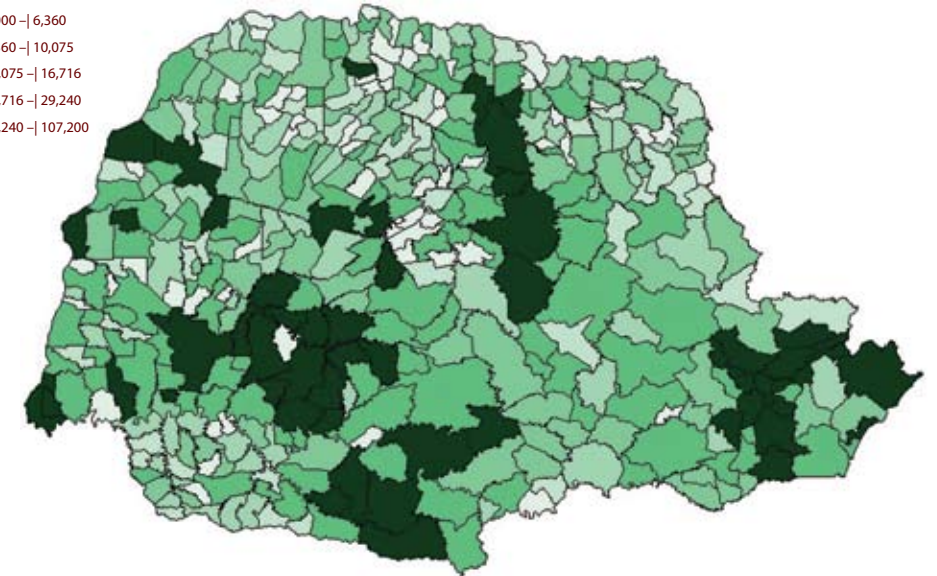
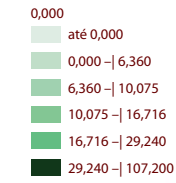
PARÁ

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



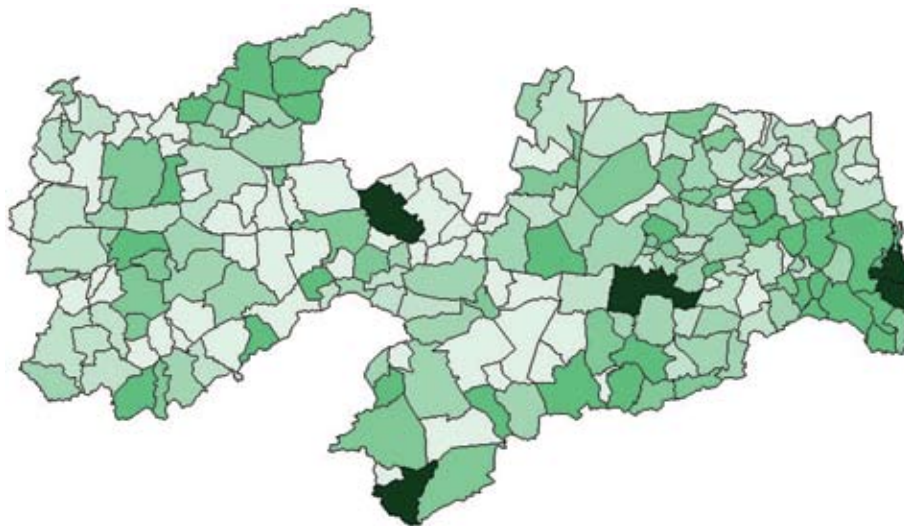
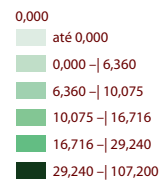
PARANÁ

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



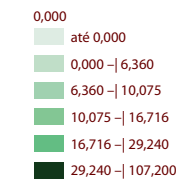
PARAÍBA

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



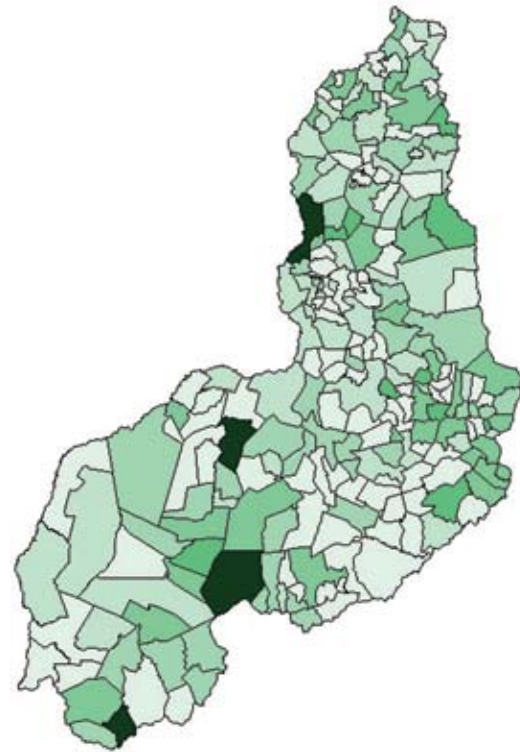
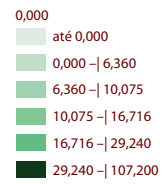
PERNAMBUCO

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



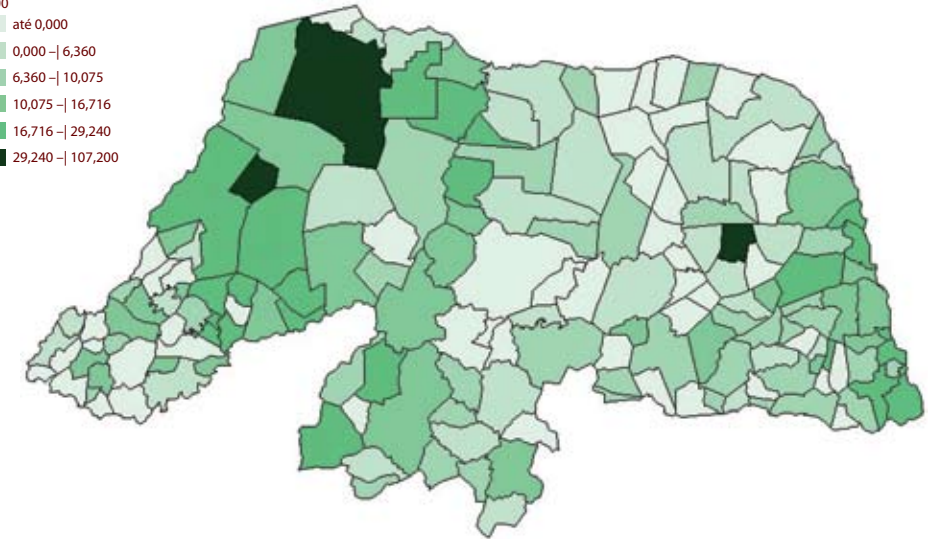
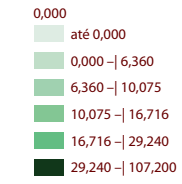
PIAUI

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



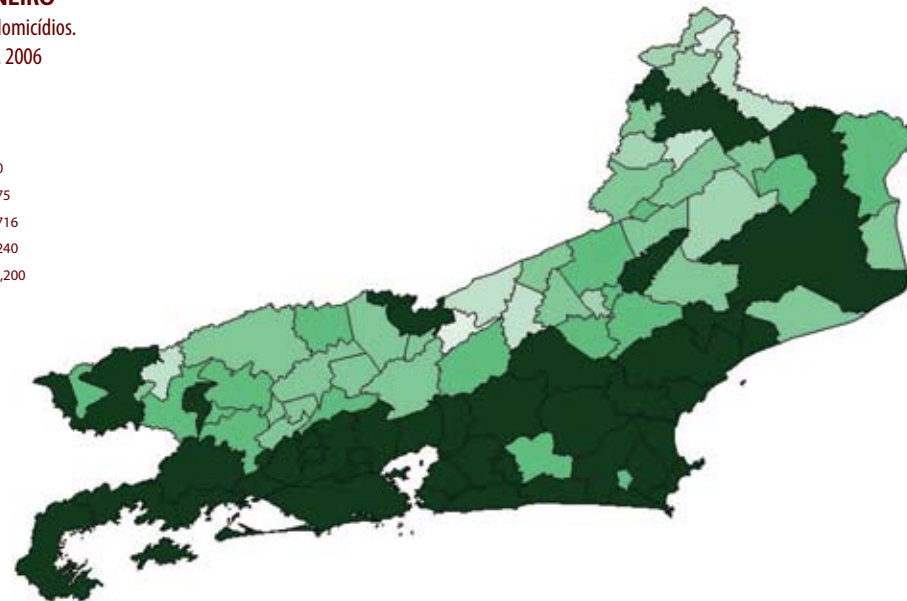
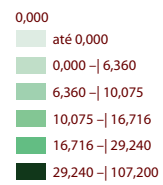
RIO GRANDE DO NORTE

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



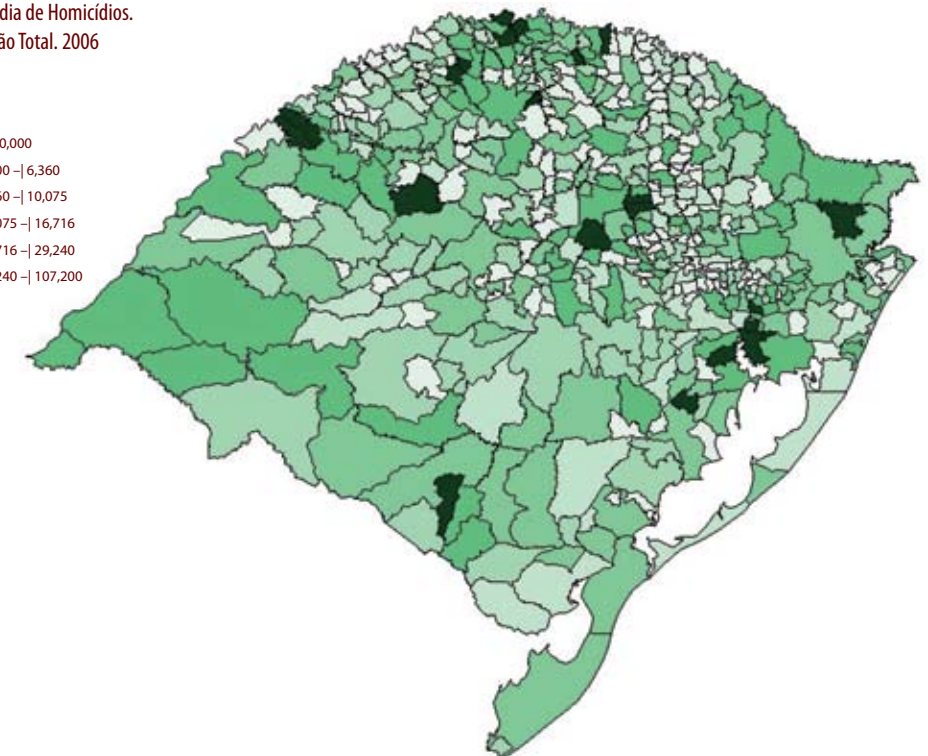
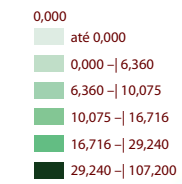
RIO DE JANEIRO

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



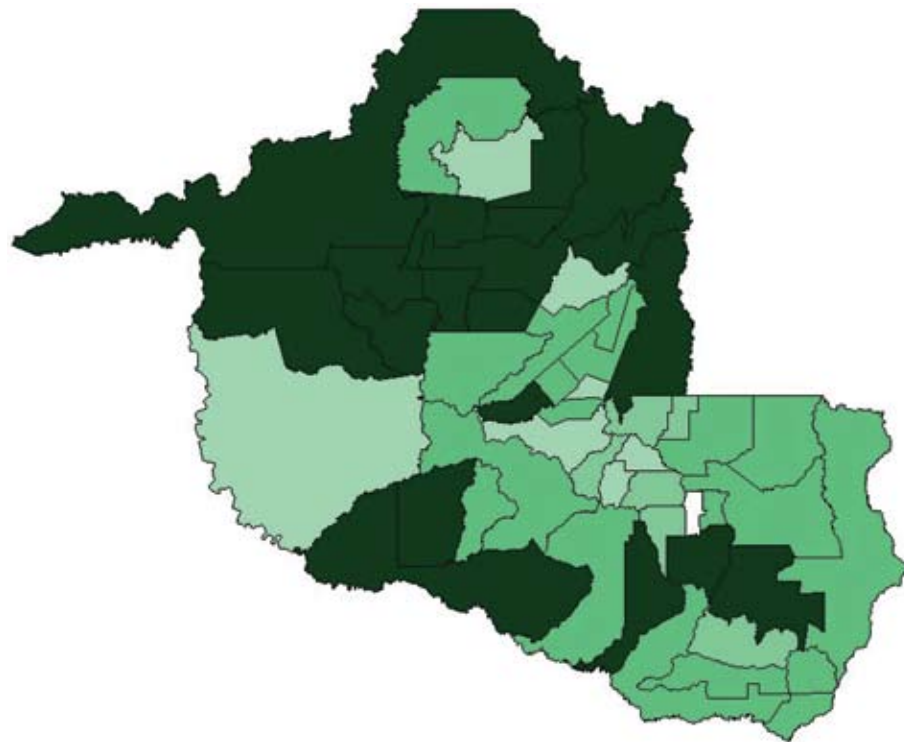
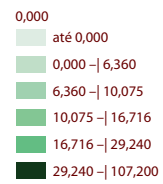
RIO GRANDE DO SUL

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



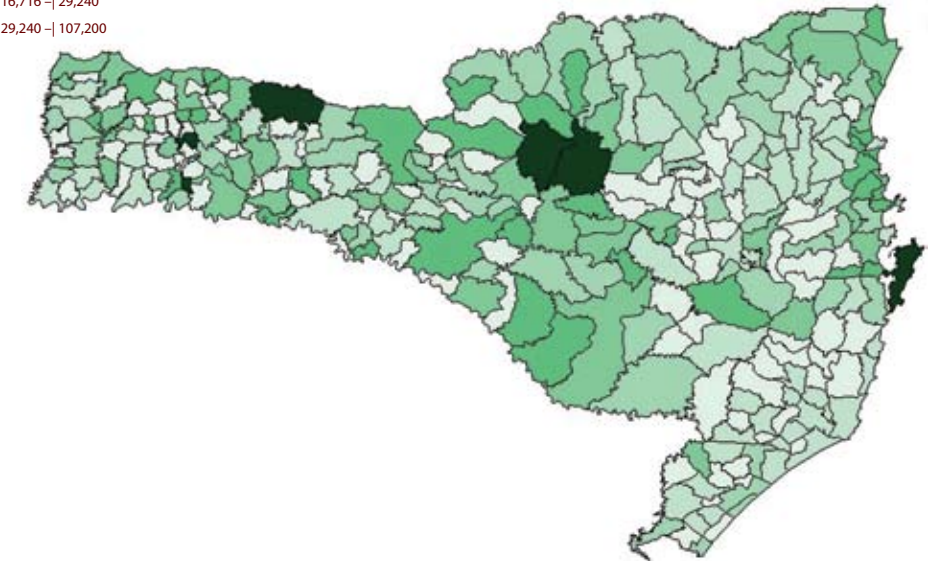
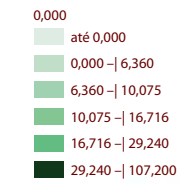
RONDÔNIA

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



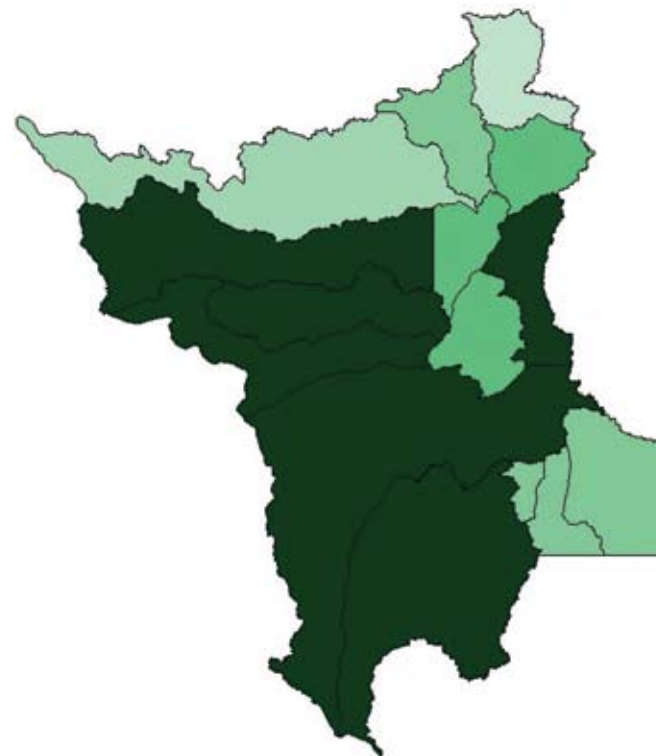
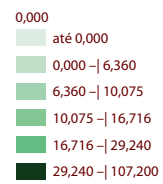
SANTA CATARINA

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



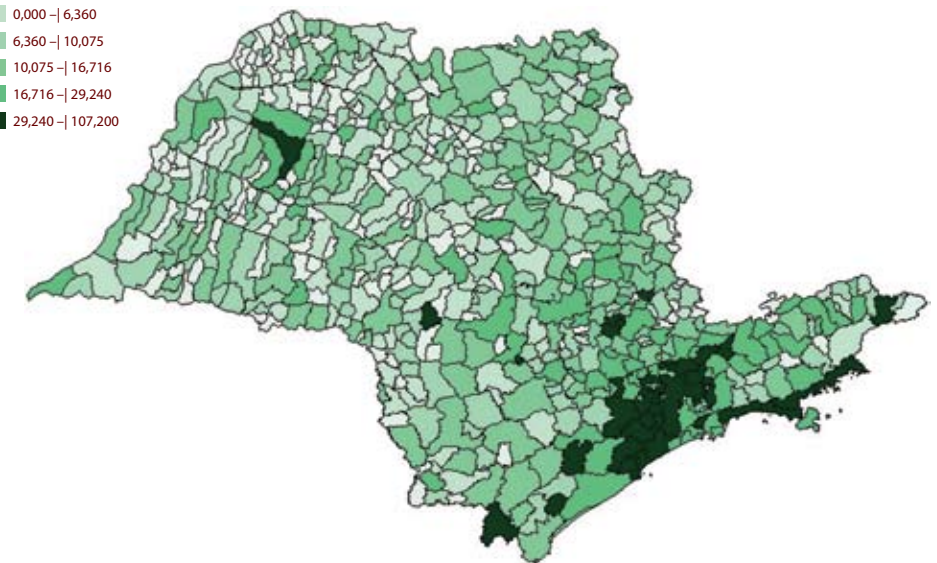
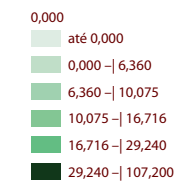
RORAIMA

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



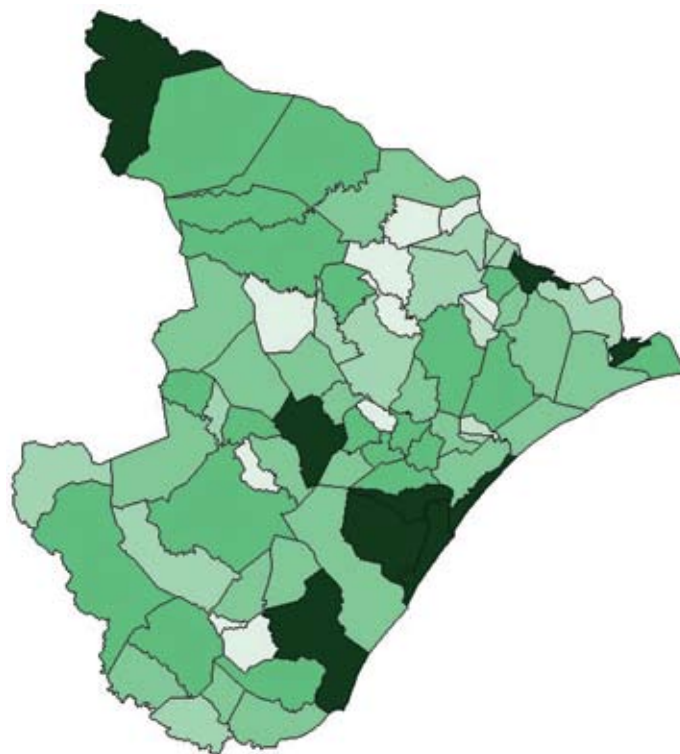
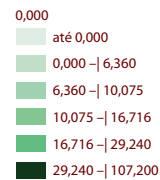
SÃO PAULO

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



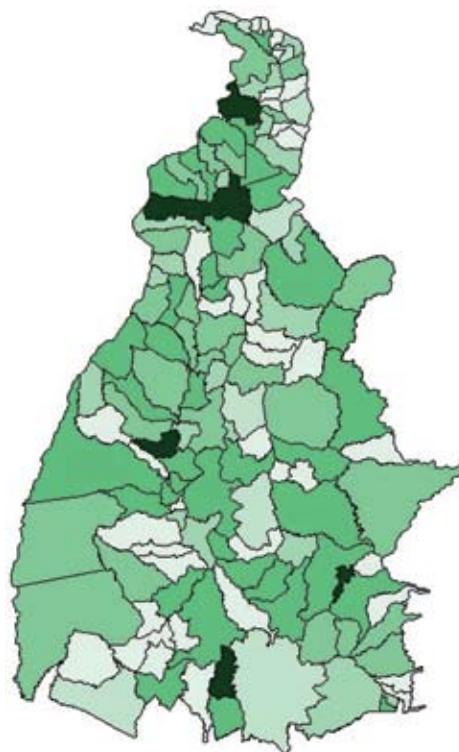
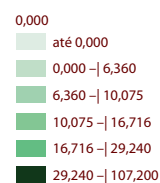
SERGIPE

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



TOCANTINS

Taxa Média de Homicídios.
População Total. 2006



2.2. Municípios com as maiores taxas de homicídios na população total

Na tabela 2.3, encontra-se detalhada a distribuição dos 556 municípios com as maiores taxas de homicídio na população total. Embora representem apenas 10% do total de municípios, concentram 73,3% dos homicídios acontecidos no país no ano de 2006.

Os dados da mesma tabela indicam que tendem a ser municípios de grande porte: esses 10% concentram 44,1% da população do país. Se a média nacional de habitantes por município nesse ano era de 32,6 mil habitantes, a média desses 10% era mais que quatro vezes superior: 143,9 mil habitantes por município, o que permite indicar o grau de concentração da violência homicida nos municípios de maior porte.

Como foi possível verificar nos mapas, todas as unidades federadas têm ao menos um município formando parte desse grupo dos 10% mais. Descontando o Distrito Federal, que não tem malha municipal, existem unidades onde parte significativa dos municípios integra esse grupo crítico. É o caso de Amapá, Pernambuco, Rio de Janeiro e Roraima, todas elas com 40% ou mais de seus municípios formando parte do grupo crítico. Em outro extremo, estados como Amazonas, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e Santa Catarina mal chegam a 2% dos municípios partícipes desse grupo dos 10% mais.

Em alguns estados, esse grupo contribui com mais de 90% dos homicídios na população total ocorridos no estado no ano de 2006, como acontece com Pernambuco e Rio de Janeiro.

Já na tabela 2.4, estão listados os 556 municípios que integram esse grupo dos 10% de municípios com maiores índices de homicídios, ordenados em forma decrescente pela taxa média de homicídios na população total.

Nessa tabela, encontra-se o número de homicídios registrados ano a ano pelo SIM/SVS/MS entre 2002 e 2006. Como esclarecido nas Notas Técnicas, com a finalidade de suavizar as oscilações, fundamentalmente nos municípios de pequeno porte, e dar estabilidade às escalas, foram utilizadas médias dos três últimos anos disponíveis – 2004 a 2006 – quando se tratando de municípios de 3.000 habitantes ou mais, ou a média dos últimos 5 anos disponíveis – 2002 a 2006 - para os municípios com menos de 3.000 habitantes. Os anos utilizados para o cálculo da média encontram-se consignados na coluna Anos Média Móvel. Para municípios criados recentemente, como o caso de Itanhangá, no Mato Grosso, foram utilizados os anos disponíveis a partir de sua criação.

Por último, deve-se esclarecer que as fontes de população municipal utilizadas para calcular as taxas derivam das estimativas do IBGE para o Tribunal de Contas da União destinadas aos cálculos do Fundo de Participação dos Municípios e na recontagem de população do IBGE de 2007, publicada no Diário Oficial da União em 5/10/2007.

Tabela 2.3. Participação dos 10% de municípios com maiores taxas de homicídio no universo estadual. Brasil. 2006

UF	Número Municípios			População em 2006			Homicídios em 2006		
	Na UF	Nos 10%	%	Na UF	Nos 10%	%	Na UF	Nos 10%	%
Acre	22	3	13,6	637.656	307.360	48,2	150	117	78,0
Alagoas	102	24	23,5	2.978.604	1.606.794	53,9	1.610	1.299	80,7
Amapá	16	8	50,0	567.033	407.862	71,9	199	166	83,4
Amazonas	62	1	1,6	3.092.466	1.565.813	50,6	697	543	77,9
Bahia	417	25	6,0	13.931.082	4.930.013	35,4	3.244	2.331	71,9
Ceará	184	9	4,9	8.043.350	2.968.272	36,9	1.791	1.044	58,3
Distrito Federal	1	1	100,0	2.393.131	2.393.131	100,0	769	769	100,0
Espírito Santo	78	19	24,4	3.299.962	2.005.794	60,8	1.757	1.509	85,9
Goiás	246	28	11,4	5.546.517	2.780.434	50,1	1.245	952	76,5
Maranhão	217	4	1,8	6.026.863	1.291.537	21,4	775	442	57,0
Minas Gerais	853	31	3,6	19.009.027	4.949.753	26,0	3.982	2.523	63,4
Mato Grosso do Sul	78	20	25,6	2.235.542	1.375.418	61,5	674	494	73,3
Mato Grosso	141	52	36,9	2.786.373	1.597.538	57,3	870	652	74,9
Pará	143	35	24,5	6.918.579	3.410.088	49,3	2.003	1.656	82,7
Paraíba	223	5	2,2	3.605.843	1.062.328	29,5	777	472	60,7
Pernambuco	185	74	40,0	8.365.790	6.171.520	73,8	4.375	3.951	90,3
Piauí	223	4	1,8	2.990.805	780.693	26,1	428	275	64,3
Paraná	399	54	13,5	10.167.151	4.597.583	45,2	2.904	2.071	71,3
Rio de Janeiro	92	43	46,7	15.225.225	13.540.833	88,9	6.286	6.069	96,5
Rio Grande do Norte	167	3	1,8	2.967.533	242.103	8,2	423	88	20,8
Rondônia	52	19	36,5	1.434.719	764.805	53,3	578	460	79,6
Roraima	15	6	40,0	376.902	81.259	21,6	66	45	68,2
Rio Grande do Sul	496	23	4,6	10.522.189	2.357.517	22,4	1.966	827	42,1
Santa Catarina	293	6	2,0	5.768.127	429.428	7,4	643	167	26,0
Sergipe	75	9	12,0	1.910.648	948.043	49,6	587	423	72,1
São Paulo	645	45	7,0	39.340.011	17.325.483	44,0	7.644	4.784	62,6
Tocantins	139	5	3,6	1.235.862	134.247	10,9	210	55	26,2
BRASIL	5564	556	10,0	181.376.993	80.025.649	44,1	46.653	34.184	73,3

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

Tabela 2.4. Os 556 (10%) municípios com maiores taxas médias de homicídio (em 100 mil habitantes) na população total. Brasil.

Ordem	UF	Município	Número de Homicídios					Anos Média Móvel	Média Taxa Homicídio	Média Popul. (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006			
1º	MS	Coronel Sapucaia	21	8	17	17	13	3	107,2	14,6
2º	MT	Colniza	20	21	18	12	13	3	106,4	13,5
3º	MT	Itanhangá				5	4	2	105,7	4,3
4º	ES	Serra	404	363	407	346	365	3	102,4	364,1
5º	PR	Foz do Iguaçu	265	241	285	275	326	3	98,7	299,2
6º	PA	Tailândia	53	40	48	58	66	3	96,2	59,6
7º	PR	Guaíra	13	12	23	36	22	3	94,7	28,5
8º	MT	Juruena	4	18	3	10	9	3	91,3	8,0
9º	PE	Recife	1.312	1.336	1.352	1.324	1.375	3	90,5	1492,0
10º	PR	Tunas do Paraná	0	4	6	6	2	3	90,1	5,2
11º	PA	Marabá	100	137	150	187	164	3	87,9	189,9
12º	PA	Itupiranga	18	20	27	29	46	3	87,5	38,9
13º	ES	Vitória	240	221	253	263	273	3	87,0	302,1
14º	RO	Chupinguaia	8	3	2	11	4	3	85,9	6,6
15º	RJ	Macaé	133	113	163	119	123	3	85,9	157,2
16º	BA	Porto Seguro	32	37	53	92	124	3	85,8	104,5
17º	ES	Viana	33	37	44	45	54	3	84,9	56,1
18º	PA	Novo Repartimento	28	28	29	36	53	3	83,9	46,9
19º	MT	Nova Ubiratã	2	8	3	10	4	3	82,4	6,9
20º	ES	Cariacica	272	297	280	280	291	3	81,6	347,4
21º	RJ	Duque de Caxias	655	703	605	710	686	3	81,5	818,5
22º	AL	Maceió	511	520	559	620	899	3	80,9	856,1
23º	RO	Buritis	28	32	16	31	19	3	80,7	27,3
24º	PR	Rio Bonito do Iguaçu	12	13	14	9	10	3	80,1	13,7
25º	PE	Jaboatão dos Guararapes	442	474	493	535	475	3	78,6	637,1
26º	RR	Alto Alegre	7	3	6	5	23	3	76,9	14,7
27º	PE	Cabo de Santo Agostinho	143	139	115	134	119	3	76,8	159,7
28º	PA	Cumarú do Norte	1	1	5	7	7	3	76,7	8,3
29º	MG	Betim	108	252	306	297	285	3	76,5	386,9
30º	RJ	Cabo Frio	81	115	103	127	118	3	76,4	151,7
31º	PA	Goianésia do Pará	11	13	12	17	33	3	75,8	27,3
32º	RJ	Itaguaí	80	89	75	79	49	3	75,6	89,5
33º	MT	Gaúcha do Norte	3	1	7	4	0	3	75,6	4,9
34º	PE	Aliança	12	25	26	30	23	3	75,5	34,9
35º	RJ	Armação dos Búzios	13	9	13	17	21	3	74,8	22,7
36º	RJ	Itaboraí	174	181	151	154	150	3	74,0	204,9
37º	PE	Rio Formoso	13	19	13	17	16	3	73,7	20,8
38º	PE	Ilha de Itamaracá	10	17	22	7	7	3	71,9	16,7

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de Homicídios					Anos Média Móvel	Média Taxa Homicídio	Média Popul. (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006			
39°	MS	Aral Moreira	2	5	7	7	4	3	70,9	8,5
40°	ES	Linhares	64	66	65	85	105	3	70,8	120,0
41°	SP	Caraguatatuba	55	74	51	55	75	3	70,4	85,6
42°	PE	Amaraji	11	15	12	10	21	3	70,3	20,4
43°	BA	Simões Filho	32	57	55	74	86	3	69,7	102,8
44°	GO	Maurilândia	1	3	3	9	10	3	69,3	10,6
45°	RJ	Saquarema	25	29	43	35	44	3	69,3	58,7
46°	MG	Teófilo Otoni	54	81	72	113	75	3	68,7	126,2
47°	BA	Itabuna	92	100	118	156	143	3	68,6	202,6
48°	RO	Porto Velho	220	181	257	211	261	3	68,4	355,3
49°	PE	Caruaru	166	200	177	199	190	3	68,0	277,4
50°	PA	Nova Ipixuna	6	9	10	11	4	3	68,0	12,3
51°	PA	Novo Progresso	7	18	24	12	7	3	67,7	21,2
52°	PE	Goiana	56	40	47	44	53	3	67,5	71,1
53°	PA	Jacundá	31	38	29	47	27	3	67,0	51,3
54°	PR	Palmas	13	18	25	22	25	3	65,8	36,5
55°	MS	Japorã	1	1	2	8	3	3	65,7	6,6
56°	GO	Flores de Goiás	5	3	9	8	1	3	65,6	9,1
57°	MT	Cotriguaçu	10	5	9	9	4	3	64,7	11,3
58°	PE	Olinda	235	289	241	275	220	3	64,4	381,2
59°	RJ	Nova Iguaçu	636	651	579	552	494	3	64,2	843,2
60°	MG	Santa Cruz de Minas	1	0	5	4	5	3	64,0	7,3
61°	RO	Ariquemes	45	55	41	52	61	3	63,8	80,4
62°	RO	Machadinho D'Oeste	16	15	15	21	22	3	63,7	30,3
63°	PA	Tucuruí	36	50	49	60	46	3	63,5	81,3
64°	PR	Campina Grande do Sul	15	29	27	25	15	3	63,2	35,4
65°	PR	Santa Terezinha de Itaipu	5	11	14	12	10	3	62,2	19,3
66°	PE	Santa Maria da Boa Vista	23	21	20	24	27	3	62,0	38,2
67°	RO	Campo Novo de Rondônia	10	7	8	8	5	3	61,7	11,3
68°	MT	São José do Xingu	6	5	8	1	0	3	61,6	4,9
69°	RJ	Nilópolis	102	95	104	86	90	3	61,2	152,4
70°	PR	Piraquara	48	48	57	48	31	3	61,0	74,4
71°	MT	Santa Cruz do Xingu	1	0	2	1	0	5	61,0	1,3
72°	PE	Tamandaré	14	7	7	14	11	3	60,9	17,5
73°	PE	Bezerros	31	19	23	37	41	3	60,7	55,5
74°	SP	São Sebastião	61	50	40	35	38	3	60,6	62,1
75°	PA	Marituba	19	25	51	47	54	3	60,0	84,5
76°	PA	Eldorado dos Carajás	15	13	18	14	17	3	59,8	27,3
77°	RJ	Parati	23	12	17	22	19	3	59,2	32,6
78°	PE	Agrestina	12	22	13	13	11	3	59,2	20,8

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de Homicídios					Anos Média Móvel	Média Taxa Homicídio	Média Popul. (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006			
79°	MG	Governador Valadares	105	124	119	172	156	3	59,0	252,5
80°	MG	Contagem	288	329	374	359	300	3	58,8	585,2
81°	RJ	Rio das Ostras	25	22	47	27	35	3	58,7	61,9
82°	ES	Pedro Canário	17	17	13	14	14	3	58,6	23,3
83°	RJ	Queimados	68	92	91	66	65	3	58,6	126,3
84°	RJ	Angra dos Reis	87	77	73	95	66	3	58,1	134,3
85°	MG	Ibirité	67	70	80	82	88	3	58,1	143,5
86°	MT	Nova Maringá	0	4	3	4	1	3	57,8	4,6
87°	MT	Aripuanã	17	19	12	10	11	3	57,7	19,1
88°	AL	Arapiraca	86	66	84	121	135	3	57,7	196,5
89°	MT	Conquista D'Oeste	2	2	2	2	0	5	57,5	2,8
90°	PE	Pombos	13	14	8	21	9	3	57,4	22,1
91°	MT	Querência	6	3	5	3	8	3	57,2	9,3
92°	PR	Espigão Alto do Iguaçu	1	3	4	2	3	3	57,2	5,2
93°	RJ	Niterói	255	257	265	301	241	3	57,1	470,8
94°	MT	Nova Bandeirantes	8	2	6	6	7	3	57,1	11,1
95°	RJ	Araruama	33	38	54	39	64	3	57,0	91,9
96°	SP	Itapeverica da Serra	114	105	94	60	91	3	56,8	143,7
97°	ES	Alto Rio Novo	0	0	5	3	3	3	56,8	6,5
98°	PE	Ipojuca	12	25	42	36	32	3	56,8	64,6
99°	MG	Belo Horizonte	979	1.329	1.506	1.293	1.168	3	56,6	2335,5
100°	BA	Juazeiro	73	133	122	127	131	3	56,4	224,8
101°	RR	Iracema	1	2	5	3	0	3	56,3	4,7
102°	ES	Vila Velha	215	245	207	185	245	3	56,2	377,7
103°	MG	Ribeirão das Neves	148	153	184	170	156	3	56,0	303,8
104°	PE	Trindade	17	19	11	10	18	3	55,6	23,4
105°	GO	São João d'Aliança	1	6	4	3	6	3	55,6	7,8
106°	MG	São Joaquim de Bicas	5	10	13	11	9	3	55,5	19,8
107°	PE	Igarassu	45	41	41	49	59	3	55,4	89,7
108°	PR	Barbosa Ferraz	2	3	8	7	7	3	55,2	13,3
109°	PE	Petrolina	179	141	121	144	156	3	55,2	254,0
110°	MG	Esmeraldas	22	14	27	30	26	3	55,2	50,1
111°	RJ	Belford Roxo	306	252	307	252	213	3	55,2	466,2
112°	PR	Guaraniaçu	9	9	8	7	12	3	55,1	16,3
113°	PE	Palmares	36	30	32	35	26	3	55,1	56,3
114°	PE	Vitória de Santo Antão	68	64	70	59	68	3	54,9	119,5
115°	PE	Arcoverde	13	23	34	37	34	3	54,7	63,9
116°	MT	Apiacás	1	3	3	5	4	3	54,7	7,3
117°	RS	Pirapó	0	0	1	1	3	3	54,5	3,1

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de Homicídios					Anos Média Móvel	Média Taxa Homicídio	Média Popul. (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006			
118º	AL	Rio Largo	35	38	23	34	49	3	54,2	65,1
119º	PR	Nova Tebas	5	2	5	2	8	3	54,2	9,2
120º	PE	Ribeirão	43	34	22	25	16	3	54,1	38,8
121º	BA	Lauro de Freitas	11	47	68	56	93	3	53,8	134,3
122º	PE	Itapissuma	16	13	14	8	14	3	53,5	22,4
123º	RJ	Magé	90	119	100	136	122	3	53,4	223,3
124º	GO	Luziânia	52	77	94	116	73	3	53,4	176,7
125º	RJ	Seropédica	56	45	44	34	30	3	53,3	67,5
126º	AL	Joaquim Gomes	5	4	8	8	17	3	53,2	20,7
127º	MT	Juína	16	23	11	26	20	3	53,2	35,7
128º	PA	Parauapebas	49	48	54	65	70	3	53,2	118,5
129º	MT	Tabaporã	3	2	3	5	7	3	52,9	9,4
130º	PE	Nazaré da Mata	10	18	12	14	20	3	52,7	29,1
131º	MG	Santa Luzia	83	116	127	96	102	3	52,5	206,2
132º	PI	Guaribas	0	0	2	2	3	3	52,5	4,4
133º	RJ	São Pedro da Aldeia	44	39	23	52	39	3	52,4	72,5
134º	PR	Campo Mourão	30	26	39	45	45	3	52,3	82,2
135º	GO	Teresina de Goiás	1	0	2	4	0	5	52,3	2,7
136º	PE	Jupi	4	9	4	10	6	3	52,2	12,8
137º	RS	Entre Rios do Sul	1	1	1	3	1	3	52,0	3,2
138º	PR	Rio Branco do Sul	17	11	17	11	16	3	51,9	28,2
139º	PA	Brejo Grande do Araguaia	3	3	9	1	1	3	51,3	7,1
140º	PE	Moreno	23	15	21	25	30	3	51,0	49,7
141º	RS	Campo Novo	2	3	5	3	1	3	50,9	5,9
142º	PR	Coronel Domingos Soares	2	2	1	1	9	3	50,6	7,3
143º	AL	União dos Palmares	16	21	20	28	40	3	50,4	58,2
144º	PE	Cupira	14	8	15	14	5	3	50,3	22,5
145º	PA	Rondon do Pará	30	22	28	14	23	3	50,1	43,3
146º	MT	Ribeirão Cascalheira	5	5	3	7	3	3	49,8	8,7
147º	RO	São Francisco do Guaporé	12	10	6	5	9	3	49,8	13,4
148º	MA	Imperatriz	93	123	72	119	148	3	49,5	228,2
149º	RO	Nova Mamoré	8	6	10	11	9	3	49,4	20,3
150º	PE	Xexéu	2	4	6	8	7	3	49,2	14,2
151º	MT	Juara	14	17	16	16	14	3	49,0	31,3
152º	SP	Ibiúna	22	37	28	31	36	3	49,0	64,6
153º	PE	Sirinhaém	22	16	21	12	18	3	48,9	34,8
154º	PE	Poção	0	6	3	7	6	3	48,5	11,0
155º	PE	Tacaimbó	3	4	7	4	6	3	48,5	11,7
156º	MS	Ponta Porã	34	58	38	25	39	3	48,5	70,1

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de Homicídios					Anos Média Móvel	Média Taxa Homicídio	Média Popul. (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006			
157º	PE	Limoeiro	35	40	29	25	28	3	48,5	56,4
158º	SP	Pedro de Toledo	1	3	6	4	3	3	48,4	8,9
159º	GO	Aurilândia	0	0	3	3	0	3	48,4	4,1
160º	ES	Fundão	3	4	6	6	9	3	48,2	14,5
161º	PE	Paulista	125	158	140	132	149	3	48,1	291,8
162º	AL	Paripueira	2	0	4	3	6	3	47,6	9,1
163º	RJ	Cachoeiras de Macacu	19	27	20	30	23	3	47,6	51,1
164º	AL	Pilar	12	14	17	13	15	3	47,6	31,5
165º	PA	Bom Jesus do Tocantins	5	6	9	2	6	3	47,5	11,9
166º	PR	Almirante Tamandaré	28	29	41	54	33	3	47,4	89,9
167º	MT	Nova Brasilândia	1	0	2	3	2	3	47,3	4,9
168º	PE	Timbaúba	14	17	35	26	14	3	47,2	52,9
169º	RS	Vicente Dutra	2	7	5	2	1	3	47,2	5,6
170º	AP	Porto Grande	1	5	3	4	11	3	46,9	12,8
171º	SP	Juquitiba	12	15	14	19	4	3	46,9	26,3
172º	ES	Barra de São Francisco	10	11	10	12	33	3	46,8	39,1
173º	PB	João Pessoa	263	281	272	318	325	3	46,7	652,6
174º	MT	Novo Mundo	1	5	5	2	1	3	46,7	5,7
175º	PE	Garanhuns	61	60	50	72	49	3	46,7	122,1
176º	PA	Abel Figueiredo	3	5	2	5	2	3	46,7	6,4
177º	MT	Santo Antônio do Leste	1	0	1	0	3	5	46,7	2,1
178º	PR	Laranjeiras do Sul	17	12	11	24	13	3	46,6	34,3
179º	PA	Bannach	2	0	4	1	0	3	46,6	3,6
180º	AL	Satuba	6	3	8	5	6	3	46,5	13,6
181º	MG	Felisburgo	0	1	6	2	2	3	46,4	7,2
182º	PE	Ibimirim	16	19	9	14	13	3	46,4	25,9
183º	PE	Abreu e Lima	49	51	30	39	56	3	46,3	90,0
184º	MT	Cocalinho	2	7	3	2	3	3	46,3	5,8
185º	PE	Joaquim Nabuco	7	5	11	4	6	3	46,3	15,1
186º	RJ	Arraial do Cabo	16	13	12	12	10	3	46,2	24,5
187º	AP	Pedra Branca do Amapari	0	1	1	5	3	3	46,1	6,5
188º	RJ	Guapimirim	20	29	29	18	10	3	46,1	41,3
189º	GO	Cristalina	12	24	23	14	12	3	45,9	35,6
190º	SP	Diadema	325	297	213	177	121	3	45,8	371,8
191º	MT	Feliz Natal	3	1	6	5	0	3	45,7	8,0
192º	AL	Messias	0	3	5	8	6	3	45,7	13,9
193º	SE	Barra dos Coqueiros	8	5	6	8	12	3	45,6	19,0
194º	MG	Itambacuri	2	9	8	8	15	3	45,4	22,7
195º	RO	Cujubim	3	1	9	5	0	3	45,4	10,3

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de Homicídios					Anos Média Móvel	Média Taxa Homicídio	Média Popul. (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006			
196º	RJ	Carapebus	4	3	6	2	6	3	45,4	10,3
197º	RS	Cerro Grande do Sul	1	0	4	4	4	3	45,2	8,8
198º	MT	Cuiabá	260	253	235	237	216	3	45,2	507,6
199º	SP	Itaquaquecetuba	209	204	159	135	139	3	45,1	320,0
200º	SP	Francisco Morato	54	59	63	69	59	3	45,1	141,2
201º	MT	Paranatinga	4	5	13	3	9	3	45,0	18,5
202º	RJ	Tanguá	9	7	17	14	6	3	44,9	27,5
203º	MG	Padre Paraíso	0	0	7	6	11	3	44,9	17,8
204º	MG	Resplendor	3	3	7	9	7	3	44,9	17,1
205º	RJ	Rio de Janeiro	3.728	3.350	3.174	2.552	2.273	3	44,8	5948,2
206º	PR	Curitiba	530	612	693	778	874	3	44,7	1748,0
207º	ES	Guarapari	49	33	44	39	42	3	44,7	93,2
208º	GO	Divinópolis de Goiás	0	1	4	2	1	3	44,6	5,2
209º	BA	Camaçari	44	69	62	102	107	3	44,6	202,7
210º	BA	Candeias	11	23	27	30	45	3	44,5	76,5
211º	MS	Corumbá	33	34	47	37	42	3	44,4	94,6
212º	SE	Aracaju	258	243	229	202	235	3	44,4	500,4
213º	GO	Itaguaru	0	0	4	1	2	3	44,1	5,3
214º	MS	Dourados	71	78	71	88	77	3	44,0	178,7
215º	PA	Tucumã	10	14	6	11	21	3	44,0	28,8
216º	RR	Mucajá	10	9	6	5	5	3	44,0	12,1
217º	AL	Roteiro	0	5	3	4	2	3	43,8	6,8
218º	CE	Jaguaretama	6	4	7	7	9	3	43,8	17,5
219º	MT	Bom Jesus do Araguaia	2	2	0	5	1	3	43,7	4,6
220º	PR	Tamarana	3	4	2	9	3	3	43,7	10,7
221º	PA	Paragominas	18	30	40	20	51	3	43,6	84,9
222º	MS	Água Clara	7	5	6	3	7	3	43,4	12,3
223º	PE	Escada	30	34	26	20	32	3	43,4	59,9
224º	RO	Cacaulândia	3	3	3	2	2	3	43,4	5,4
225º	MS	Porto Murtinho	10	9	3	4	11	3	43,4	13,8
226º	SP	Embu-Guaçu	51	42	34	30	8	3	43,3	55,4
227º	MS	Ribas do Rio Pardo	12	11	8	12	3	3	43,2	17,7
228º	SC	Santa Cecília	3	7	9	7	3	3	43,2	14,6
229º	BA	Eunápolis	30	23	30	41	53	3	43,1	95,8
230º	PA	São Domingos do Araguaia	2	2	6	11	11	3	42,9	21,8
231º	ES	Jaguaré	16	7	2	14	11	3	42,8	21,0
232º	AL	Canapi	1	6	3	12	7	3	42,8	17,1
233º	PE	Triunfo	5	2	9	4	6	3	42,7	14,8

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de Homicídios					Anos Média Móvel	Média Taxa Homicídio	Média Popul. (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006			
234º	SE	Propriá	7	14	10	12	13	3	42,7	27,3
235º	PR	Porto Barreiro	0	0	3	2	0	3	42,6	3,9
236º	RO	Vale do Anari	3	5	3	4	4	3	42,6	8,6
237º	AL	Porto Calvo	6	10	11	9	12	3	42,5	25,1
238º	PA	Sapucaia	1	2	4	1	1	3	42,5	4,7
239º	MS	Iguatemi	5	1	5	6	7	3	42,4	14,2
240º	PE	Quiipapá	14	9	12	6	11	3	42,4	22,8
241º	MT	Campo Novo do Parecis	12	5	9	11	7	3	42,3	21,3
242º	SP	Cotia	114	98	87	64	57	3	42,3	164,0
243º	PE	Pesqueira	24	21	30	26	18	3	42,2	58,4
244º	MS	Paranhos	7	8	1	8	5	3	42,2	11,0
245º	RJ	Maricá	75	41	32	55	33	3	42,2	94,8
246º	ES	Conceição da Barra	9	17	17	11	6	3	42,2	26,9
247º	TO	Araguaína	51	69	47	54	47	3	42,0	117,4
248º	PE	Barreiros	12	15	16	20	15	3	42,0	40,5
249º	RO	Rio Crespo	2	2	2	1	1	3	41,9	3,2
250º	SP	Itapevi	121	104	75	75	80	3	41,9	182,9
251º	MT	Marcelândia	5	4	8	5	5	3	41,9	14,3
252º	RS	Alvorada	72	60	98	91	60	3	41,8	198,7
253º	PR	Honório Serpa	0	3	4	0	4	3	41,8	6,4
254º	MT	Comodoro	4	5	7	7	8	3	41,8	17,6
255º	RJ	São João de Meriti	227	234	196	176	198	3	41,5	457,9
256º	MS	Inocência	2	1	6	1	3	3	41,5	8,0
257º	MG	São Gonçalo do Abaeté	2	0	4	2	1	3	41,2	5,7
258º	MS	Amambaí	13	18	9	18	13	3	41,2	32,4
259º	RJ	Conceição de Macabu	6	3	5	12	7	3	41,1	19,5
260º	SP	Juquiá	10	3	9	8	7	3	41,0	19,5
261º	PR	Reserva	8	6	7	10	12	3	40,9	23,6
262º	MT	Sapezal	3	3	5	4	5	3	40,9	11,4
263º	RO	Costa Marques	2	7	5	8	3	3	40,8	13,1
264º	AP	Macapá	135	140	127	135	132	3	40,8	322,1
265º	SP	Guarulhos	804	638	532	453	487	3	40,7	1206,7
266º	PA	Ananindeua	49	59	127	160	284	3	40,6	468,3
267º	PE	Petrolândia	24	17	9	8	18	3	40,6	28,7
268º	AL	Piaçabuçu	6	6	10	6	4	3	40,5	16,4
269º	PB	Conde	2	2	4	11	7	3	40,5	18,1
270º	PE	Camaragibe	59	57	51	34	73	3	40,4	130,3

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de Homicídios					Anos Média Móvel	Média Taxa Homicídio	Média Popul. (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006			
271º	BA	Ilhéus	40	51	63	99	115	3	40,1	230,1
272º	SP	Santana de Parnaíba	27	37	35	39	34	3	40,0	90,1
273º	MT	Vila Rica	11	9	10	7	5	3	40,0	18,3
274º	MS	Rio Brillhante	9	15	9	10	11	3	39,9	25,1
275º	SP	Monte Mor	27	25	15	19	15	3	39,9	41,0
276º	SC	Lebon Régis	1	3	4	8	2	3	39,7	11,8
277º	SP	Barra do Turvo	5	1	2	4	3	3	39,6	7,6
278º	PE	Jucati	3	1	3	5	4	3	39,6	10,1
279º	RJ	Casimiro de Abreu	5	2	7	9	15	3	39,6	26,1
280º	PR	Araucária	30	29	35	62	27	3	39,6	104,4
281º	RS	Porto Alegre	560	508	566	573	511	3	39,5	1391,9
282º	PE	São Benedito do Sul	3	2	2	2	8	3	39,5	10,1
283º	MT	Brasnorte	10	7	4	8	4	3	39,5	13,5
284º	AL	Delmiro Gouveia	2	5	15	21	17	3	39,5	44,7
285º	CE	São João do Jaguaribe	4	5	1	7	2	3	39,4	8,5
286º	CE	Barbalha	5	13	25	15	18	3	39,3	49,2
287º	SP	Hortolândia	100	100	88	73	45	3	39,2	175,2
288º	SP	Mairiporã	24	25	29	24	26	3	39,0	67,5
289º	RJ	São Sebastião do Alto	1	2	3	4	3	3	39,0	8,5
290º	MG	Vespasiano	26	36	38	33	27	3	38,9	84,0
291º	MT	V. Bela da S. Trindade	10	5	6	7	2	3	38,9	12,9
292º	MG	Itaobim	0	6	6	9	10	3	38,9	21,4
293º	RJ	Japeri	55	41	34	47	21	3	38,9	87,5
294º	PE	Itambé	11	4	11	10	19	3	38,8	34,4
295º	PE	Iati	4	3	4	6	10	3	38,8	17,2
296º	PR	Bocaiúva do Sul	5	1	5	4	2	3	38,8	9,5
297º	MG	Juatuba	5	5	2	11	8	3	38,7	18,1
298º	GO	Vila Boa	5	2	4	0	0	3	38,7	3,4
299º	GO	Valparaíso de Goiás	27	33	45	33	48	3	38,6	108,7
300º	GO	Águas Lindas de Goiás	39	27	23	65	55	3	38,6	123,4
301º	RJ	Silva Jardim	13	17	7	11	6	3	38,3	20,9
302º	PE	Serra Talhada	36	25	19	33	33	3	38,3	74,0
303º	SP	Ubatuba	24	28	21	26	35	3	38,1	71,8
304º	MT	Peixoto de Azevedo	16	14	7	12	13	3	38,1	28,0
305º	ES	São Mateus	25	25	30	41	37	3	38,0	94,8
306º	MT	Várzea Grande	91	85	66	79	114	3	37,9	228,0
307º	MS	Sete Quedas	5	2	5	6	4	3	37,8	13,2

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de Homicídios					Anos Média Móvel	Média Taxa Homicídio	Média Popul. (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006			
308º	RJ	Campos dos Goytacazes	177	160	131	176	168	3	37,8	419,3
309º	PE	Canhotinho	10	16	5	14	8	3	37,7	23,9
310º	PR	São José dos Pinhais	44	78	82	126	71	3	37,7	246,6
311º	PR	Matelândia	1	5	5	5	7	3	37,7	15,0
312º	RO	Parecis	2	0	2	2	1	3	37,6	4,4
313º	AL	Barra de São Miguel	0	0	2	3	3	3	37,6	7,1
314º	RJ	São Gonçalo	418	367	294	432	330	3	37,5	938,1
315º	MT	Arenápolis	6	5	4	3	5	3	37,5	10,7
316º	MG	Malacacheta	2	4	4	10	6	3	37,5	17,8
317º	MT	Alto Taquari	2	2	3	0	3	3	37,5	5,3
318º	MT	São José do Rio Claro	2	4	6	4	8	3	37,5	16,0
319º	RO	Ji-Paraná	33	40	42	33	41	3	37,4	103,3
320º	BA	Vitória da Conquista	72	111	115	112	102	3	37,4	293,2
321º	PR	Palmital	3	8	9	8	1	3	37,4	16,1
322º	MG	Carai	0	1	11	8	4	3	37,3	20,5
323º	PA	Belém	420	466	403	628	479	3	37,3	1350,4
324º	PR	Campo Bonito	0	2	0	2	3	3	37,2	4,5
325º	TO	São Salvador do Tocantins	0	0	1	2	2	5	37,2	2,7
326º	SE	Itabaiana	33	28	21	26	45	3	37,2	82,5
327º	PE	Orocó	4	7	3	6	5	3	37,1	12,6
328º	PR	Cascavel	64	67	97	97	111	3	37,1	273,8
329º	ES	Ibatiba	5	9	8	9	4	3	37,0	18,9
330º	SP	Pariquera-Açu	6	8	5	8	7	3	36,8	18,1
331º	BA	Itabela	7	11	8	8	14	3	36,8	27,2
332º	PA	Pacajá	5	13	10	17	9	3	36,7	32,7
333º	PR	Marquinho	1	2	4	1	1	3	36,7	5,4
334º	GO	Cidade Ocidental	3	10	12	12	27	3	36,7	46,4
335º	AC	Plácido de Castro	3	3	8	5	4	3	36,6	15,5
336º	PE	Gameleira	16	10	7	10	11	3	36,6	25,5
337º	RJ	Mesquita	64	40	67	72	61	3	36,5	182,4
338º	BA	Iitororó	1	2	5	8	8	3	36,4	19,2
339º	PE	Lajedo	9	20	10	9	17	3	36,4	33,0
340º	PB	Campina Grande	108	126	124	136	139	3	36,2	366,9
341º	PE	Carpina	26	36	19	20	29	3	36,2	62,5
342º	BA	Salvador	585	730	739	1.062	1.176	3	36,2	2742,6
343º	RO	Alto Alegre dos Parecis	6	4	4	5	3	3	36,2	11,1
344º	SP	Jandira	50	49	33	34	40	3	36,1	98,7
345º	PR	Santa Lúcia	0	1	2	1	1	3	36,1	3,7

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de Homicídios					Anos Média Móvel	Média Taxa Homicídio	Média Popul. (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006			
346º	PA	Altamira	28	25	26	42	31	3	36,1	91,5
347º	GO	Goiânia	430	429	435	415	444	3	36,1	1195,6
348º	RJ	Resende	50	54	31	50	42	3	35,9	114,2
349º	PR	Itaperuçu	9	8	7	12	4	3	35,9	21,4
350º	RJ	Rio Claro	3	3	3	7	8	3	35,8	16,7
351º	MG	Ataléia	1	1	5	4	7	3	35,8	14,9
352º	MT	Tapurah	10	8	7	3	1	3	35,7	10,3
353º	AC	Assis Brasil	0	0	1	3	1	3	35,5	4,7
354º	AL	Flexeiras	3	2	3	3	7	3	35,5	12,2
355º	RS	Novo Barreiro	0	0	0	4	0	3	35,4	3,8
356º	AP	Serra do Navio	0	0	2	1	1	3	35,4	3,8
357º	BA	Remanso	13	10	11	15	13	3	35,4	36,8
358º	SP	Bertioga	19	15	15	9	11	3	35,3	33,0
359º	GO	Formosa	35	28	24	42	27	3	35,3	87,7
360º	PR	Campina da Lagoa	4	3	4	9	4	3	35,3	16,0
361º	SP	Embu	164	128	102	65	82	3	35,3	235,3
362º	CE	Jaguaribara	1	1	1	7	2	3	35,2	9,5
363º	PR	Londrina	162	202	190	155	162	3	35,2	480,4
364º	MS	Três Lagoas	23	25	36	25	27	3	35,1	83,6
365º	RS	São Leopoldo	64	97	69	60	85	3	35,1	203,4
366º	PR	Pontal do Paraná	3	4	1	8	7	3	35,0	15,2
367º	PR	Colombo	35	79	85	89	56	3	35,0	219,0
368º	PE	Ouricuri	16	16	15	16	30	3	34,8	58,4
369º	PE	São José da Coroa Grande	3	2	7	4	6	3	34,8	16,3
370º	RS	Itatiba do Sul	2	3	2	0	3	3	34,6	4,8
371º	CE	Brejo Santo	9	7	13	11	16	3	34,6	38,5
372º	GO	Novo Gama	23	34	29	38	16	3	34,6	79,9
373º	MT	Confresa	18	7	10	7	6	3	34,6	22,2
374º	GO	Caiapônia	1	2	5	4	7	3	34,6	15,4
375º	PA	Xinguara	7	11	15	10	13	3	34,5	36,7
376º	SP	Suzano	82	96	88	72	97	3	34,4	249,2
377º	MT	Cáceres	25	23	24	24	36	3	34,3	81,6
378º	PR	Ibiporã	10	12	20	13	13	3	34,3	44,8
379º	SP	Franco da Rocha	61	62	46	41	35	3	34,3	118,7
380º	GO	Sto. Antônio do Descoberto	27	16	20	14	28	3	34,3	60,3
381º	PE	Ferreiros	2	1	3	2	6	3	34,2	10,7
382º	SP	Igaratá	1	1	3	1	4	3	34,2	7,8
383º	PE	São Caitano	13	12	8	16	11	3	34,2	34,1

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de Homicídios					Anos Média Móvel	Média Taxa Homicídio	Média Popul. (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006			
384º	BA	Curaçá	5	12	15	7	9	3	34,2	30,2
385º	SC	Abelardo Luz	3	3	9	3	4	3	34,1	15,6
386º	SP	São Lourenço da Serra	3	5	6	7	2	3	34,1	14,7
387º	PE	Cabrobó	10	12	12	7	10	3	34,0	28,4
388º	RO	Mirante da Serra	2	3	3	5	5	3	34,0	12,7
389º	MT	Rondonópolis	52	48	54	68	50	3	34,0	168,6
390º	AP	Pracuúba	0	0	1	0	2	3	34,0	2,9
391º	MT	São Pedro da Cipa	1	0	2	1	1	3	34,0	3,9
392º	GO	Doverlândia	0	1	4	2	2	3	34,0	7,8
393º	RS	Braga	0	1	2	2	0	3	33,9	3,9
394º	MS	Bela Vista	5	3	5	9	9	3	33,9	22,6
395º	SP	Sumaré	109	112	117	67	35	3	33,8	216,2
396º	SP	Mairinque	17	22	12	12	16	3	33,7	39,6
397º	RS	São Nicolau	4	2	3	1	2	3	33,7	5,9
398º	SP	Torre de Pedra	0	1	3	0	0	5	33,6	2,4
399º	PI	Canavieira	0	0	3	1	0	3	33,6	4,0
400º	PA	Castanhal	34	28	18	66	64	3	33,6	147,0
401º	PR	Ortigueira	6	6	11	9	7	3	33,5	26,8
402º	AL	Marechal Deodoro	16	13	16	11	14	3	33,5	40,8
403º	BA	Uruçuca	6	3	7	5	10	3	33,5	21,9
404º	PB	São Mamede	0	0	8	0	0	3	33,4	8,0
405º	PR	Umuarama	25	39	41	27	25	3	33,4	92,8
406º	AL	Jaramataia	2	1	1	1	4	3	33,4	6,0
407º	PA	Palestina do Pará	2	0	2	1	4	3	33,4	7,0
408º	PB	São Sebastião do Umbuzeiro	0	0	0	2	1	3	33,4	3,0
409º	DF	Brasília	744	856	815	745	769	3	33,3	2328,0
410º	SP	Carapicuíba	174	170	121	138	117	3	33,3	375,9
411º	PE	Buíque	11	14	15	15	15	3	33,3	45,0
412º	BA	Dias d'Ávila	6	12	14	17	20	3	33,2	51,2
413º	PA	Tomé-Açu	5	5	15	13	19	3	33,2	47,2
414º	PE	Santa Cruz do Capibaribe	57	32	21	23	23	3	33,2	67,3
415º	PE	São Lourenço da Mata	58	50	26	32	36	3	33,1	94,6
416º	PR	Pinhão	17	6	7	11	10	3	33,1	28,2
417º	BA	Camacan	1	6	8	11	11	3	33,1	30,2
418º	GO	Serranópolis	3	0	1	3	3	3	33,1	7,1
419º	RJ	Mangaratiba	10	10	9	13	5	3	33,0	27,2
420º	TO	Monte Santo do Tocantins	1	0	1	0	1	5	32,9	1,8
421º	PE	Mirandiba	6	4	6	2	5	3	32,9	13,2

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de Homicídios					Anos Média Móvel	Média Taxa Homicídio	Média Popul. (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006			
422º	SC	Florianópolis	89	100	109	97	155	3	32,8	366,4
423º	AL	São Miguel dos Campos	18	13	11	17	22	3	32,8	50,8
424º	RR	Caracarái	5	4	2	5	9	3	32,8	16,3
425º	GO	Planaltina	44	33	38	33	2	3	32,8	74,2
426º	RS	Dezesseis de Novembro	0	2	1	1	1	3	32,8	3,1
427º	BA	Santa Luzia	1	2	3	4	8	3	32,8	15,3
428º	RR	Bonfim	3	2	4	2	3	3	32,8	9,2
429º	RJ	Comendador Levy Gasparian	2	2	1	5	2	3	32,8	8,1
430º	CE	Fortaleza	707	666	654	808	847	3	32,7	2351,0
431º	PR	Altamira do Paraná	1	1	2	2	1	3	32,7	5,1
432º	MS	Eldorado	0	3	5	3	3	3	32,7	11,2
433º	SP	Ferraz de Vasconcelos	67	83	69	54	35	3	32,7	161,2
434º	SE	Nossa Senhora do Socorro	43	42	32	52	59	3	32,6	146,0
435º	SP	Santo Antônio de Posse	6	4	9	4	5	3	32,6	18,4
436º	PE	Macaparana	4	4	5	13	5	3	32,6	23,5
437º	BA	Casa Nova	11	21	23	15	20	3	32,6	59,4
438º	GO	Abadia de Goiás	1	3	2	3	0	3	32,5	5,1
439º	PA	Redenção	1	1	26	26	11	3	32,5	64,6
440º	SP	Peruíbe	28	38	22	10	19	3	32,5	52,3
441º	PE	Belém de São Francisco	21	8	8	4	8	3	32,5	20,5
442º	RS	Jóia	1	0	5	1	2	3	32,5	8,2
443º	MG	Galiléia	0	1	1	3	3	3	32,5	7,2
444º	RS	Arvorezinha	0	1	2	6	2	3	32,4	10,3
445º	PA	Breu Branco	11	11	14	13	13	3	32,4	41,1
446º	PE	Lagoa Grande	9	14	3	6	11	3	32,4	20,6
447º	RJ	Três Rios	19	27	24	24	21	3	32,4	71,1
448º	AL	Murici	7	7	6	8	10	3	32,3	24,8
449º	RJ	Volta Redonda	99	75	79	84	81	3	32,3	252,0
450º	CE	Maracanaú	46	47	61	49	71	3	32,2	187,6
451º	MG	São João del Rei	8	18	23	35	20	3	32,2	80,9
452º	RS	Frederico Westphalen	7	3	5	13	9	3	32,2	28,0
453º	AL	Dois Riachos	3	5	3	4	4	3	32,1	11,4
454º	PA	Canaã dos Carajás	1	8	7	8	5	3	32,1	20,8
455º	RS	Guaíba	21	30	37	20	33	3	32,1	93,5
456º	BA	Ipiaú	11	9	14	15	11	3	32,1	41,6
457º	ES	Pancas	12	6	6	8	4	3	32,0	18,7
458º	MT	Rondolândia	0	2	1	2	1	3	32,0	4,2
459º	AC	Rio Branco	120	104	87	73	112	3	32,0	283,3

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de Homicídios					Anos Média Móvel	Média Taxa Homicídio	Média Popul. (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006			
460º	RO	Alto Paraíso	5	11	2	6	7	3	32,0	15,6
461º	SP	Cubatão	87	85	50	39	21	3	32,0	114,7
462º	PE	Tuparetama	0	3	3	3	2	3	32,0	8,3
463º	RO	Monte Negro	10	4	4	5	3	3	32,0	12,5
464º	MG	Sarzedo	3	2	8	7	5	3	32,0	20,9
465º	MT	Sorriso	18	20	19	15	13	3	32,0	49,0
466º	MA	Açailândia	34	35	26	42	23	3	31,9	95,0
467º	AL	Maragogi	3	9	11	6	5	3	31,9	23,0
468º	SE	Estância	25	17	14	24	20	3	31,9	60,7
469º	SP	Iaras	3	3	1	3	0	3	31,8	4,2
470º	SP	Itanhaém	36	37	23	23	27	3	31,7	76,7
471º	PR	Francisco Alves	1	0	2	2	2	3	31,7	6,3
472º	AL	São José da Laje	7	8	4	8	9	3	31,7	22,1
473º	CE	Juazeiro do Norte	53	87	79	67	73	3	31,6	230,7
474º	PR	Mangueirinha	0	4	7	4	5	3	31,6	16,9
475º	PR	Inácio Martins	5	4	1	4	5	3	31,6	10,6
476º	MG	Uruana de Minas	0	0	2	0	1	3	31,5	3,2
477º	SP	Nazaré Paulista	8	7	7	6	0	3	31,5	13,8
478º	RN	Mossoró	45	50	70	62	85	3	31,5	229,8
479º	AM	Manaus	395	448	410	484	543	3	31,5	1522,5
480º	PR	Alto Paraíso	0	0	0	3	0	3	31,4	3,2
481º	RS	Itapuca	0	2	0	0	2	5	31,4	2,5
482º	SE	Ilha das Flores	4	0	1	1	6	3	31,4	8,5
483º	PE	Belo Jardim	29	29	21	28	18	3	31,4	71,2
484º	TO	Porto Alegre do Tocantins	0	3	0	1	0	5	31,3	2,6
485º	SP	São José do Barreiro	2	1	1	3	0	3	31,3	4,3
486º	MT	Matupá	9	4	3	5	4	3	31,3	12,8
487º	RS	Iraí	0	2	2	2	4	3	31,3	8,5
488º	MA	Governador Nunes Freire	3	7	6	7	9	3	31,2	23,5
489º	SE	Canindé de São Francisco	5	7	8	2	9	3	31,2	20,3
490º	SC	União do Oeste	0	1	0	1	2	3	31,2	3,2
491º	SC	Planalto Alegre	0	1	2	0	1	5	31,1	2,6
492º	SP	São Paulo	5.575	5.591	4.275	3.096	2.546	3	31,1	10613,0
493º	MA	São Luís	194	284	307	294	262	3	31,0	927,7
494º	TO	Ananás	2	1	1	3	5	3	31,0	9,7
495º	GO	Niquelândia	13	13	16	10	8	3	31,0	36,6
496º	SP	Itariri	9	4	5	7	1	3	31,0	14,0
497º	PR	Cambé	26	28	33	30	23	3	31,0	92,6

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de Homicídios					Anos Média Móvel	Média Taxa Homicídio	Média Popul. (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006			
498º	PA	São Geraldo do Araguaia	3	6	6	6	11	3	30,9	24,8
499º	GO	Rio Verde	28	39	41	41	46	3	30,9	138,0
500º	ES	Ecoporanga	3	8	6	7	8	3	30,9	22,6
501º	BA	Belmonte	1	3	5	5	9	3	30,9	20,5
502º	MG	Mateus Leme	7	7	7	6	10	3	30,9	24,8
503º	BA	Entre Rios	14	22	15	6	14	3	30,8	37,9
504º	PI	Teresina	206	214	198	232	270	3	30,8	758,0
505º	SP	Mauá	241	178	142	114	110	3	30,7	397,4
506º	MG	Abadia dos Dourados	1	0	1	1	4	3	30,7	6,5
507º	PR	Tijucas do Sul	2	2	5	4	3	3	30,7	13,0
508º	BA	Arataca	0	2	3	4	3	3	30,6	10,9
509º	RJ	Itaperuna	14	26	27	30	27	3	30,6	91,4
510º	CE	Senador Pompeu	10	9	7	10	6	3	30,6	25,1
511º	GO	Inaciolândia	0	0	2	2	1	3	30,5	5,5
512º	MT	Nobres	4	6	4	6	4	3	30,4	15,3
513º	GO	Palestina de Goiás	1	0	2	0	1	3	30,4	3,3
514º	PR	Pinhais	17	51	36	36	27	3	30,3	108,8
515º	MS	Camapuã	5	1	4	3	6	3	30,3	14,3
516º	MS	Campo Grande	239	249	221	214	207	3	30,3	707,4
517º	MT	Ponte Branca	1	0	0	1	1	5	30,2	2,0
518º	RN	Felipe Guerra	0	2	0	4	1	3	30,2	5,5
519º	RN	Santa Maria	0	0	0	2	2	3	30,2	4,4
520º	MT	Alto Boa Vista	1	3	2	2	1	3	30,2	5,5
521º	MG	São Pedro dos Ferros	1	0	1	6	1	3	30,2	8,8
522º	AP	Ferreira Gomes	1	2	2	0	2	3	30,2	4,4
523º	MT	Vera	2	1	1	4	3	3	30,2	8,8
524º	BA	Pau Brasil	4	5	2	3	6	3	30,1	12,2
525º	PA	Curionópolis	2	6	7	7	3	3	30,1	18,8
526º	PE	Cachoeirinha	6	11	12	3	0	3	30,0	16,7
527º	ES	São Domingos do Norte	3	1	2	3	2	3	30,0	7,8
528º	PE	São Vicente Ferrer	5	3	9	4	2	3	29,9	16,7
529º	SP	Osasco	506	397	261	201	159	3	29,9	691,8
530º	GO	Aparecida de Goiânia	132	109	130	136	126	3	29,9	436,8
531º	RR	Rorainópolis	5	2	4	9	5	3	29,9	20,1
532º	MT	Nova Monte Verde	2	2	3	2	2	3	29,9	7,8
533º	AL	Maribondo	2	1	4	2	6	3	29,8	13,4
534º	RS	Barros Cassal	2	6	6	3	1	3	29,8	11,2
535º	MT	Campo Verde	7	3	7	7	6	3	29,8	22,4

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de Homicídios					Anos Média Móvel	Média Taxa Homicídio	Média Popul. (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006			
536º	PR	Cruzeiro do Sul	0	0	1	2	1	3	29,7	4,5
537º	PR	Nova Laranjeiras	2	5	2	5	5	3	29,7	13,5
538º	GO	Guapó	1	1	1	5	6	3	29,7	13,5
539º	SE	São Cristóvão	26	14	20	18	24	3	29,6	69,8
540º	SP	Araçatuba	36	43	53	52	52	3	29,6	176,7
541º	MG	Aricanduva	0	0	2	1	1	3	29,6	4,5
542º	PR	Goioxim	2	2	4	0	3	3	29,6	7,9
543º	PR	Guaraqueçaba	2	1	3	3	1	3	29,6	7,9
544º	RS	Jaquirana	0	1	3	0	1	3	29,6	4,5
545º	RS	Canoas	85	115	75	108	99	3	29,5	318,4
546º	RS	Hulha Negra	0	0	1	2	2	3	29,5	5,7
547º	PI	Sebastião Barros	0	0	1	1	2	3	29,5	4,5
548º	AP	Calçoene	2	1	1	5	1	3	29,4	7,9
549º	RJ	Nova Friburgo	69	65	43	68	44	3	29,4	175,6
550º	PR	Mariluz	1	4	5	4	0	3	29,4	10,2
551º	PR	Laranjal	2	3	3	0	3	3	29,4	6,8
552º	PE	Venturosa	1	9	4	5	4	3	29,4	14,8
553º	AP	Laranjal do Jari	1	4	1	15	14	3	29,3	34,1
554º	MG	Conselheiro Pena	2	5	4	5	10	3	29,3	21,6
555º	PE	Tupanatinga	7	3	5	5	8	3	29,3	20,5
556º	ES	Marechal Floriano	2	3	4	4	3	3	29,3	12,5

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

2.3. Municípios com maior número total de homicídios

Um outra forma de visualizar a distribuição espacial dos homicídios é verificar, em termos absolutos, o número de homicídios acontecidos ao longo do tempo numa determinada área geográfica, no nosso caso, os municípios do país. A partir desse critério, foram selecionados os 200 municípios que, no ano de 2006, apresentaram os maiores quantitativos de homicídios. Obviamente, deveriam ser os municípios de maior porte os que figuram nessa lista, mas, como será visto na tabela 2.6, nem sempre nem necessariamente existe uma correspondência unívoca entre porte do município e número de homicídios acontecidos. Pode-se ver, agora na tabela 2.5, que esses 200 municípios, que mal representam 3,6% do total de municípios, concentram 47,8% da população e 72,8% do total de homicídios acontecidos em 2006. Vemos que essa elevada concentração da violência letal em poucos municípios parece ser uma constante em todas as unidades federadas.

Tabela 2.5. Participação dos 200 municípios com maior número total de homicídios no universo estadual. Brasil. 2006

UF	Número Municípios			População em 2006			Homicídios em 2006		
	Na UF	No 10%	%	Na UF	No 10%	%	Na UF	No 10%	%
Acre	22	1	4,5	637.656	285.838	44,8	150	112	74,7
Alagoas	102	4	3,9	2.978.604	1.188.176	39,9	1.610	1.123	69,8
Amapá	16	1	6,3	567.033	333.186	58,8	199	132	66,3
Amazonas	62	1	1,6	3.092.466	1.565.813	50,6	697	543	77,9
Bahia	417	14	3,4	13.931.082	5.319.853	38,2	3.244	2.468	76,1
Ceará	184	5	2,7	8.043.350	3.298.468	41,0	1.791	1.134	63,3
Distrito Federal	1	1	100,0	2.393.131	2.393.131	100,0	769	769	100,0
Espírito Santo	78	11	14,1	3.299.962	2.128.843	64,5	1.757	1.522	86,6
Goiás	246	7	2,8	5.546.517	2.566.272	46,3	1.245	854	68,6
Maranhão	217	2	0,9	6.026.863	1.172.108	19,4	775	410	52,9
Minas Gerais	853	12	1,4	19.009.027	6.160.484	32,4	3.982	2.604	65,4
Mato Grosso do Sul	78	4	5,1	2.235.542	1.063.509	47,6	674	365	54,2
Mato Grosso	141	4	2,8	2.786.373	1.000.057	35,9	870	416	47,8
Pará	143	12	8,4	6.918.579	2.764.384	40,0	2.003	1.410	70,4
Paraíba	223	3	1,3	3.605.843	1.153.956	32,0	777	506	65,1
Pernambuco	185	17	9,2	8.365.790	4.475.616	53,5	4.375	3.186	72,8
Piauí	223	1	0,4	2.990.805	767.692	25,7	428	270	63,1
Paraná	399	9	2,3	10.167.151	4.033.431	39,7	2.904	1.736	59,8
Rio de Janeiro	92	26	28,3	15.225.225	13.253.415	87,0	6.286	5.875	93,5
Rio Grande do Norte	167	2	1,2	2.967.533	995.526	33,5	423	246	58,2
Rondônia	52	3	5,8	1.434.719	550.465	38,4	578	363	62,8
Roraima	15		0,0	376.902		0,0	66		0,0
Rio Grande do Sul	496	10	2,0	10.522.189	3.595.701	34,2	1.966	1.110	56,5
Santa Catarina	293	4	1,4	5.768.127	1.213.164	21,0	643	310	48,2
Sergipe	75	3	4,0	1.910.648	740.134	38,7	587	339	57,8
São Paulo	645	42	6,5	39.340.011	24.567.214	62,4	7.644	6.119	80,0
Tocantins	139	1	0,7	1.235.862	117.205	9,5	210	47	22,4
BRASIL	5564	200	3,6	181.376.993	86.703.638	47,8	46.653	33.969	72,8

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

Tabela 2.6. Os 200 municípios com maior número de homicídios na população total em 2006. Brasil.

Ordem	UF	Município	Número de homicídios total					Taxa Homic. 2006	Popul. em 2006 (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006		
1º	SP	São Paulo	5575	5591	4275	3096	2546	23,7	10761,2
2º	RJ	Rio de Janeiro	3728	3350	3174	2552	2273	37,7	6025,0
3º	PE	Recife	1312	1336	1352	1324	1375	90,9	1512,8
4º	BA	Salvador	585	730	739	1062	1176	41,8	2812,5
5º	MG	Belo Horizonte	979	1329	1506	1293	1168	49,2	2376,0
6º	AL	Maceió	511	520	559	620	899	104,0	864,3
7º	PR	Curitiba	530	612	693	778	874	49,3	1771,8
8º	CE	Fortaleza	707	666	654	808	847	35,4	2389,7
9º	DF	Brasília	744	856	815	745	769	32,1	2393,1
10º	RJ	Duque de Caxias	655	703	605	710	686	82,6	830,4
11º	AM	Manaus	395	448	410	484	543	34,7	1565,8
12º	RS	Porto Alegre	560	508	566	573	511	36,3	1406,6
13º	RJ	Nova Iguaçu	636	651	579	552	494	59,0	836,8
14º	SP	Guarulhos	804	638	532	453	487	39,9	1221,7
15º	PA	Belém	420	466	403	628	479	34,7	1379,1
16º	PE	Jaboatão dos Guararapes	442	474	493	535	475	72,9	651,4
17º	GO	Goiânia	430	429	435	415	444	36,4	1220,2
18º	ES	Serra	404	363	407	346	365	97,3	375,0
19º	RJ	São Gonçalo	418	367	294	432	330	34,8	949,2
20º	PR	Foz do Iguaçu	265	241	285	275	326	106,8	305,2
21º	PB	João Pessoa	263	281	272	318	325	49,0	663,5
22º	MG	Contagem	288	329	374	359	300	50,2	597,4
23º	ES	Cariacica	272	297	280	280	291	82,7	352,0
24º	MG	Betim	108	252	306	297	285	71,0	401,3
25º	PA	Ananindeua	49	59	127	160	284	59,8	475,1
26º	ES	Vitória	240	221	253	263	273	88,6	308,1
27º	PI	Teresina	206	214	198	232	270	35,2	767,7
28º	MA	São Luís	194	284	307	294	262	27,8	943,3
29º	RO	Porto Velho	220	181	257	211	261	71,8	363,6
30º	ES	Vila Velha	215	245	207	185	245	63,2	387,7
31º	RJ	Niterói	255	257	265	301	241	51,0	472,4
32º	SE	Aracaju	258	243	229	202	235	46,0	510,3
33º	PE	Olinda	235	289	241	275	220	56,9	386,4
34º	SP	Campinas	536	523	374	227	220	21,4	1028,4
35º	MT	Cuiabá	260	253	235	237	216	41,7	517,6
36º	RJ	Belford Roxo	306	252	307	252	213	45,0	473,8
37º	MS	Campo Grande	239	249	221	214	207	28,9	716,1

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios juvenis					Taxa Homic 2006	Popul. em 2006 (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006		
38º	BA	Feira de Santana	97	41	41	49	199	35,5	560,2
39º	RJ	São João de Meriti	227	234	196	176	198	42,9	461,1
40º	PE	Caruaru	166	200	177	199	190	67,1	283,2
41º	RJ	Campos dos Goytacazes	177	160	131	176	168	39,8	422,6
42º	PA	Marabá	100	137	150	187	164	84,9	193,2
43º	PR	Londrina	162	202	190	155	162	33,1	489,4
44º	RN	Natal	102	171	100	144	161	21,1	763,5
45º	SP	Osasco	506	397	261	201	159	22,8	696,7
46º	MG	Governador Valadares	105	124	119	172	156	60,9	256,3
47º	PE	Petrolina	179	141	121	144	156	59,8	261,0
48º	MG	Ribeirão das Neves	148	153	184	170	156	49,2	316,9
49º	SC	Florianópolis	89	100	109	97	155	40,7	380,8
50º	RJ	Itaboraí	174	181	151	154	150	71,3	210,4
51º	PE	Paulista	125	158	140	132	149	49,7	299,6
52º	MA	Imperatriz	93	123	72	119	148	64,7	228,8
53º	BA	Itabuna	92	100	118	156	143	69,3	206,5
54º	SP	Santo André	290	298	268	164	141	21,3	662,7
55º	SP	Itaquaquecetuba	209	204	159	135	139	42,4	327,7
56º	PB	Campina Grande	108	126	124	136	139	37,7	369,0
57º	SP	São Bernardo do Campo	306	309	237	186	136	17,5	775,9
58º	AL	Arapiraca	86	66	84	121	135	67,8	199,1
59º	AP	Macapá	135	140	127	135	132	39,6	333,2
60º	BA	Juazeiro	73	133	122	127	131	57,5	227,6
61º	GO	Aparecida de Goiânia	132	109	130	136	126	27,6	456,4
62º	BA	Porto Seguro	32	37	53	92	124	114,0	108,8
63º	RJ	Macaé	133	113	163	119	123	75,2	163,6
64º	RJ	Magé	90	119	100	136	122	53,6	227,6
65º	SP	Diadema	325	297	213	177	121	31,8	379,9
66º	SP	Sorocaba	183	184	156	137	120	21,9	547,6
67º	PE	Cabo de Santo Agostinho	143	139	115	134	119	73,9	161,1
68º	RJ	Cabo Frio	81	115	103	127	118	75,2	156,9
69º	SP	Carapicuíba	174	170	121	138	117	31,0	377,8
70º	BA	Ilhéus	40	51	63	99	115	51,0	225,7
71º	MT	Várzea Grande	91	85	66	79	114	49,8	229,1
72º	AC	Rio Branco	120	104	87	73	112	39,2	285,8
73º	PR	Cascavel	64	67	97	97	111	39,7	279,7
74º	SP	Mauá	241	178	142	114	110	27,5	400,1

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios juvenis					Taxa Homic 2006	Popul. em 2006 (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006		
75º	RS	Caxias do Sul	65	72	86	91	108	27,5	393,0
76º	MG	Uberlândia	99	89	106	101	108	18,2	593,2
77º	BA	Camaçari	44	69	62	102	107	50,7	210,9
78º	SP	São José dos Campos	229	222	190	106	107	18,3	584,9
79º	ES	Linhares	64	66	65	85	105	86,0	122,1
80º	SP	Guarujá	165	149	78	52	103	35,7	288,2
81º	MG	Santa Luzia	83	116	127	96	102	47,5	214,7
82º	BA	Vitória da Conquista	72	111	115	112	102	33,9	300,9
83º	RS	Canoas	85	115	75	108	99	30,7	322,3
84º	SP	Suzano	82	96	88	72	97	37,5	259,0
85º	BA	Lauro de Freitas	11	47	68	56	93	67,3	138,1
86º	SP	Itapeverica da Serra	114	105	94	60	91	62,3	146,2
87º	RJ	Nilópolis	102	95	104	86	90	59,1	152,3
88º	MG	Ibirité	67	70	80	82	88	60,4	145,8
89º	BA	Simões Filho	32	57	55	74	86	80,9	106,3
90º	CE	Caucaia	53	79	77	76	86	28,0	307,1
91º	RS	São Leopoldo	64	97	69	60	85	41,4	205,5
92º	RN	Mossoró	45	50	70	62	85	36,6	232,0
93º	SP	Embu	164	128	102	65	82	34,7	236,4
94º	SP	Ribeirão Preto	182	106	71	76	82	15,3	537,6
95º	RJ	Volta Redonda	99	75	79	84	81	31,9	253,8
96º	SP	Itapevi	121	104	75	75	80	42,5	188,3
97º	MS	Dourados	71	78	71	88	77	42,6	180,7
98º	SP	Caraguatatuba	55	74	51	55	75	86,1	87,1
99º	MG	Teófilo Otoni	54	81	72	113	75	59,2	126,7
100º	PE	Camaragibe	59	57	51	34	73	55,4	131,8
101º	GO	Luziânia	52	77	94	116	73	39,1	186,8
102º	CE	Juazeiro do Norte	53	87	79	67	73	30,9	236,5
103º	CE	Maracanaú	46	47	61	49	71	36,9	192,3
104º	PR	São José dos Pinhais	44	78	82	126	71	27,8	255,3
105º	SP	Mogi das Cruzes	84	105	112	84	71	19,7	360,8
106º	SP	Santos	137	98	95	59	71	17,0	416,8
107º	PA	Parauapebas	49	48	54	65	70	55,7	125,7
108º	PE	Vitória de Santo Antão	68	64	70	59	68	56,4	120,5
109º	MG	Montes Claros	42	61	54	84	68	19,8	343,6
110º	PA	Tailândia	53	40	48	58	66	104,5	63,2
111º	RJ	Angra dos Reis	87	77	73	95	66	46,5	142,1
112º	RJ	Queimados	68	92	91	66	65	50,6	128,4

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios juvenis					Taxa Homic 2006	Popul. em 2006 (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006		
113°	RS	Novo Hamburgo	63	53	58	52	65	25,8	251,8
114°	RJ	Araruama	33	38	54	39	64	67,3	95,0
115°	PA	Castanhal	34	28	18	66	64	42,9	149,1
116°	SP	Jundiá	73	72	58	35	64	19,0	336,4
117°	RS	Passo Fundo	52	53	45	42	63	34,7	181,3
118°	SP	Taubaté	52	52	40	45	63	24,2	260,7
119°	GO	Anápolis	46	51	74	82	62	19,4	320,1
120°	RO	Ariquemes	45	55	41	52	61	75,0	81,3
121°	RJ	Mesquita	64	40	67	72	61	32,9	185,6
122°	RS	Alvorada	72	60	98	91	60	29,5	203,2
123°	MG	Uberaba	17	44	40	52	60	21,2	283,0
124°	SC	Joinville	48	37	54	46	60	12,5	479,9
125°	PE	Igarassu	45	41	41	49	59	64,5	91,5
126°	SP	Francisco Morato	54	59	63	69	59	40,8	144,4
127°	SE	Nossa Senhora do Socorro	43	42	32	52	59	40,1	147,1
128°	SP	Praia Grande	164	122	66	48	59	26,2	225,3
129°	SP	São Vicente	157	103	76	49	59	18,5	318,7
130°	SP	Cotia	114	98	87	64	57	33,8	168,7
131°	CE	Sobral	44	38	30	57	57	33,0	172,8
132°	PE	Abreu e Lima	49	51	30	39	56	61,5	91,0
133°	PR	Colombo	35	79	85	89	56	24,7	227,0
134°	GO	Águas Lindas de Goiás	39	27	23	65	55	43,2	127,3
135°	ES	Viana	33	37	44	45	54	95,0	56,8
136°	PA	Marituba	19	25	51	47	54	60,7	89,0
137°	PR	Ponta Grossa	71	81	72	58	54	17,9	301,5
138°	PA	Novo Repartimento	28	28	29	36	53	107,5	49,3
139°	PE	Goiana	56	40	47	44	53	74,2	71,4
140°	BA	Eunápolis	30	23	30	41	53	55,7	95,2
141°	BA	Alagoinhas	19	30	26	30	52	39,4	131,9
142°	SP	Araçatuba	36	43	53	52	52	29,2	177,8
143°	PA	Paragominas	18	30	40	20	51	58,1	87,7
144°	SP	Piracicaba	79	70	73	67	51	14,4	353,3
145°	SC	Itajaí	32	33	38	39	50	31,0	161,2
146°	MT	Rondonópolis	52	48	54	68	50	29,3	170,6
147°	RS	Viamão	19	39	49	64	50	20,2	247,2
148°	AL	Rio Largo	35	38	23	34	49	74,9	65,4
149°	RJ	Itaguaí	80	89	75	79	49	52,9	92,7

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios juvenis					Taxa Homic 2006	Popul. em 2006 (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006		
150°	PE	Garanhuns	61	60	50	72	49	39,7	123,3
151°	SP	Bauru	25	50	57	40	49	14,3	343,7
152°	GO	Valparaíso de Goiás	27	33	45	33	48	42,9	111,9
153°	TO	Araguaína	51	69	47	54	47	40,1	117,2
154°	PA	Itupiranga	18	20	27	29	46	113,9	40,4
155°	PA	Tucuruí	36	50	49	60	46	53,8	85,5
156°	GO	Rio Verde	28	39	41	41	46	32,0	143,5
157°	BA	Candeias	11	23	27	30	45	58,1	77,5
158°	PR	Campo Mourão	30	26	39	45	45	54,6	82,3
159°	SE	Itabaiana	33	28	21	26	45	54,4	82,8
160°	SP	Hortolândia	100	100	88	73	45	24,5	183,8
161°	SC	São José	35	42	51	55	45	23,5	191,3
162°	SP	Taboão da Serra	150	138	77	47	45	20,8	216,8
163°	RJ	Saquarema	25	29	43	35	44	72,8	60,5
164°	RJ	Barra Mansa	75	46	53	49	44	25,2	174,5
165°	RJ	Nova Friburgo	69	65	43	68	44	24,9	176,5
166°	ES	Cachoeiro de Itapemirim	60	47	31	43	43	22,7	189,7
167°	MS	Corumbá	33	34	47	37	42	44,0	95,5
168°	ES	Guarapari	49	33	44	39	42	43,9	95,6
169°	RJ	Resende	50	54	31	50	42	36,1	116,3
170°	BA	Teixeira de Freitas	19	36	30	26	42	35,7	117,8
171°	PB	Santa Rita	38	49	17	42	42	34,6	121,5
172°	PE	Bezerros	31	19	23	37	41	73,3	56,0
173°	RO	Ji-Paraná	33	40	42	33	41	38,9	105,5
174°	AL	União dos Palmares	16	21	20	28	40	67,4	59,3
175°	SP	Jandira	50	49	33	34	40	39,6	101,1
176°	MS	Ponta Porã	34	58	38	25	39	54,8	71,2
177°	RJ	São Pedro da Aldeia	44	39	23	52	39	52,7	74,1
178°	SP	São Sebastião	61	50	40	35	38	58,8	64,7
179°	MG	Juiz de Fora	35	40	45	25	38	7,5	505,5
180°	ES	São Mateus	25	25	30	41	37	38,7	95,6
181°	PR	Maringá	24	24	18	42	37	11,5	321,2
182°	SP	São José do Rio Preto	70	67	50	56	37	9,3	396,8
183°	SP	Ibiúna	22	37	28	31	36	55,6	64,8
184°	MT	Cáceres	25	23	24	24	36	43,5	82,8
185°	PE	São Lourenço da Mata	58	50	26	32	36	37,9	94,9
186°	SP	Barueri	101	114	73	64	36	14,5	247,8

continua ▶

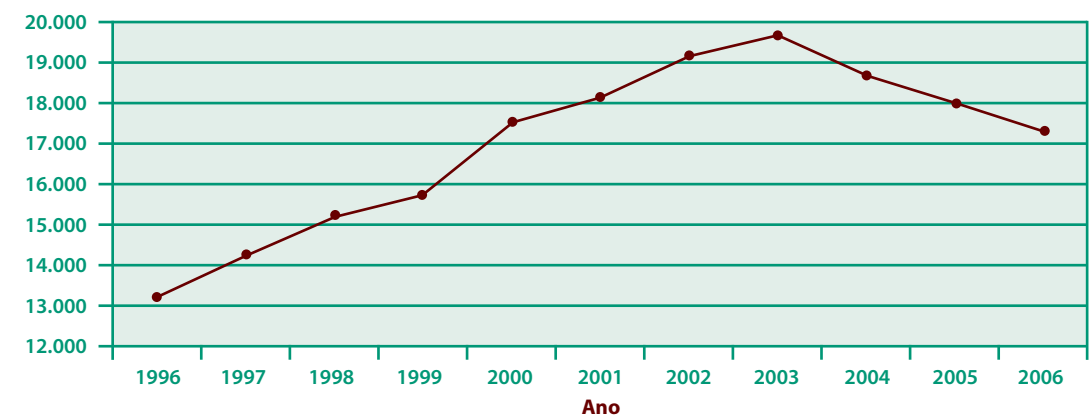
Ordem	UF	Município	Número de homicídios juvenis					Taxa Homic 2006	Popul. em 2006 (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006		
187º	RJ	Rio das Ostras	25	22	47	27	35	50,8	68,9
188º	SP	Ubatuba	24	28	21	26	35	47,8	73,3
189º	SP	Franco da Rocha	61	62	46	41	35	29,1	120,1
190º	SP	Ferraz de Vasconcelos	67	83	69	54	35	21,2	165,4
191º	SP	Sumaré	109	112	117	67	35	15,7	223,4
192º	RS	Santa Maria	0	0	32	31	35	13,4	260,4
193º	RJ	Petrópolis	37	38	36	35	35	11,5	303,2
194º	PE	Arcoverde	13	23	34	37	34	52,6	64,6
195º	SP	Santana de Parnaíba	27	37	35	39	34	35,7	95,2
196º	ES	Colatina	33	28	25	19	34	31,8	106,9
197º	RS	Uruguaiana	29	34	30	29	34	27,3	124,4
198º	PA	Goianésia do Pará	11	13	12	17	33	121,3	27,2
199º	ES	Barra de São Francisco	10	11	10	12	33	83,9	39,3
200º	PE	Serra Talhada	36	25	19	33	33	44,0	75,1

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

3. HOMICÍDIOS JUVENIS

Entre 1996 e 2006, os homicídios na população de 15 a 24 anos de idade passaram de 13.186 para 17.312, representando um aumento decenal de 31,3%. Esse crescimento foi bem superior ao experimentado pelos homicídios na população total, que, como já vimos no capítulo anterior, foi de 20% nesse período.

Gráfico 3.1. Número de homicídios juvenis. Brasil. 1996/2006



Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

Diferentemente do acontecido no tratamento das taxas de homicídio na população total, nos homicídios juvenis encontramos grande número de pequenos municípios com incidentes relativamente esporádicos. Dado que no caso dos homicídios juvenis o cálculo da taxa toma como base uma população bem menor, aproximadamente 20% da população total, o tratamento tornou-se

relativamente instável. Por esse motivo e depois de diversas simulações, foi decidido apresentar três listas de municípios baseadas em critérios diferentes:

- a. Os 100 municípios com as maiores taxas de homicídios na população jovem.
- b. Os 200 municípios com maior número de homicídios juvenis.
- c. Os 200 municípios com os maiores índices de vitimização juvenil, entendendo como vitimização a proporção de homicídios juvenis em relação ao total de homicídios no município.

3.1. Municípios com as maiores taxas de homicídios juvenil

A tabela 3.1 detalha a distribuição geográfica e significação dos 100 municípios com as maiores taxas de homicídios juvenis do país. Em primeiro lugar, pode ser verificada a existência de uma marcada polarização. Dez unidades federadas não têm município participando dessa lista. Mas, em algumas unidades, como Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco, esse reduzido número de municípios representa acima de 70% do total de homicídios juvenis acontecidos no estado. Em seu conjunto, esses 100 municípios, que representam 1,8% do universo, congregam 2,5% da população, o que significa que não são somente municípios de grande porte, mas concentram 35% dos homicídios juvenis acontecidos no país no ano de 2006.

Tabela 3.1. Significação dos 100 municípios com maiores taxas de homicídio juvenil Brasil. 2006

UF	Número de Municípios			População em 2006			Mortes juvenis por homicídio em 2006		
	Na UF	Nos 100	%	Na UF	Nos 100	%	Na UF	Nos 100	%
Acre	22		0,0	637.656		0,0	61		0,0
Alagoas	102	6	5,9	2.978.604	219.684	7,4	687	493	71,8
Amapá	16	1	6,3	567.033	1.360	0,2	90	2	2,2
Amazonas	62		0,0	3.092.466		0,0	296		0,0
Bahia	417	3	0,7	13.931.082	97.315	0,7	1.248	148	11,9
Ceará	184		0,0	8.043.350		0,0	652		0,0
Distrito Federal	1		0,0	2.393.131		0,0	303		0,0
Espírito Santo	78	7	9,0	3.299.962	337.956	10,2	670	563	84,0
Goiás	246	5	2,0	5.546.517	45.141	0,8	473	40	8,5
Maranhão	217		0,0	6.026.863		0,0	268		0,0
Minas Gerais	853	10	1,2	19.009.027	929.115	4,9	1.565	1.099	70,2
Mato Grosso do Sul	78	1	1,3	2.235.542	2.707	0,1	204	3	1,5
Mato Grosso	141	4	2,8	2.784.489	6.515	0,2	283	7	2,5
Pará	143	8	5,6	6.918.579	129.046	1,9	721	167	23,2
Paraíba	223		0,0	3.605.843		0,0	286		0,0
Pernambuco	185	17	9,2	8.365.790	764.800	9,1	1.757	1.285	73,1
Piauí	223		0,0	2.990.805		0,0	164		0,0
Paraná	399	13	3,3	10.167.151	148.906	1,5	1.146	235	20,5
Rio de Janeiro	92	16	17,4	15.225.225	1.752.004	11,5	2.359	1.808	76,6
Rio Grande do Norte	167		0,0	2.967.533		0,0	138		0,0
Rondônia	52	1	1,9	1.434.719	78.370	5,5	163	95	58,3
Roraima	15		0,0	376.902		0,0	12		0,0
Rio Grande do Sul	496	3	0,6	10.522.189	2.700	0,0	641	1	0,2
Santa Catarina	293		0,0	5.768.127		0,0	226		0,0
Sergipe	75	1	1,3	1.910.648	5.379	0,3	216	6	2,8
São Paulo	645	3	0,5	39.340.011	32.612	0,1	2.467	45	1,8
Tocantins	139	1	0,7	1.235.862	576	0,0	65	1	1,5
BRASIL	5564	100	1,8	181.375.109	4.554.186	2,5	17.161	5.998	35,0

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

Tabela 3.2. 100 municípios com as maiores taxas médias de homicídio na população jovem em 2006. Brasil.

Ordem	UF	Município	Número de homicídios juvenis					Média Taxa Homic.	Jovens em 2006 (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006		
1º	PR	Foz do Iguaçu	140	102	134	135	154	234,8	61,3
2º	PE	Recife	563	603	660	625	636	214,3	303,1
3º	MG	Santa Cruz de Minas	1	0	3	2	4	211,8	1,4
4º	ES	Serra	166	157	179	136	155	201,6	80,1
5º	PR	Guairá	4	10	8	15	8	191,0	5,4
6º	AL	Maceió	229	246	290	299	428	186,5	183,5
7º	PE	Jaboatão dos Guararapes	205	212	235	261	212	178,3	135,4
8º	RJ	Duque de Caxias	225	259	221	295	306	176,8	157,1
9º	ES	Vitória	122	115	104	111	114	175,5	63,7
10º	MG	Betim	44	120	144	151	133	174,2	85,0
11º	RS	Vicente Dutra	1	1	3	2	0	169,4	1,0
12º	ES	Cariacica	135	113	109	126	128	166,3	73,7
13º	PE	Olinda	111	144	121	135	124	163,0	78,7
14º	PA	Marabá	28	48	61	83	60	159,4	43,4
15º	ES	Linhares	15	27	33	43	45	159,2	25,8
16º	RJ	Carapebus	0	2	4	1	4	158,7	1,9
17º	SP	Caraguatatuba	20	29	22	24	33	155,6	17,2
18º	RJ	Macaé	54	52	51	45	44	152,7	31,7
19º	ES	Pedro Canário	7	8	6	12	5	152,2	5,0
20º	MT	Santa Cruz do Xingu	0	0	1	1	0	147,6	0,3
21º	ES	Viana	12	14	20	20	13	146,5	12,2
22º	PR	Santa Lúcia	0	1	2	0	1	145,3	0,7
23º	BA	Porto Seguro	6	10	18	32	58	144,5	25,8
24º	RJ	Nilópolis	38	41	44	37	38	143,5	27,6
25º	PA	Eldorado dos Carajás	3	1	13	4	7	143,2	5,7
26º	PR	Piraquara	22	24	27	21	13	140,4	15,2
27º	RJ	Niterói	99	113	107	152	87	140,4	82,4
28º	MT	Ribeirão Cascalheira	0	0	2	3	3	139,3	1,9
29º	AL	Satuba	3	1	6	2	4	139,1	2,9
30º	MG	Governador Valadares	53	64	60	80	79	138,5	53,5
31º	RJ	Armação dos Búzios	4	5	3	8	7	137,6	4,5
32º	GO	Maurilândia	0	1	0	3	5	137,0	2,0
33º	RJ	Itaboraí	54	61	55	52	57	137,0	41,0
34º	RJ	Itaguaí	32	36	29	25	18	136,2	18,3
35º	AL	Joaquim Gomes	0	1	4	4	11	135,9	4,7

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios juvenis					Média Taxa Homic.	Jovens em 2006 (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006		
36º	PE	Cabo de Santo Agostinho	57	60	43	56	47	135,5	36,2
37º	MG	Contagem	127	155	176	173	147	134,5	125,5
38º	GO	Abadia de Goiás	0	1	2	2	0	134,5	1,1
39º	RJ	Cabo Frio	36	34	39	38	37	134,0	29,4
40º	MG	Teófilo Otoni	19	34	28	46	30	133,4	26,1
41º	GO	São João d'Aliança	1	1	2	1	3	133,2	1,5
42º	AL	Rio Largo	20	19	14	14	25	131,0	13,5
43º	PR	Santa Terezinha de Itaipu	1	3	4	7	4	130,9	3,8
44º	MG	Belo Horizonte	442	603	721	581	543	129,9	481,7
45º	PE	Goiana	19	9	23	16	21	129,3	15,5
46º	AL	Paripueira	2	0	3	2	3	129,1	2,1
47º	MG	Esmeraldas	7	7	15	12	9	128,6	9,9
48º	AP	Pedra Branca do Amapari	0	0	0	3	2	127,8	1,4
49º	RS	Miraguaí	0	0	1	1	1	127,0	0,8
50º	BA	Itabuna	34	45	42	71	59	126,1	46,3
51º	PE	Bezerros	14	6	9	18	15	125,7	11,2
52º	RJ	Belford Roxo	136	118	145	106	84	124,5	91,3
53º	PE	Amaraji	3	5	5	4	8	124,1	4,5
54º	MG	Ibirité	29	26	29	43	40	123,1	30,8
55º	PE	Paulista	65	90	77	65	80	123,0	61,8
56º	RO	Porto Velho	85	72	113	73	95	122,5	78,4
57º	PA	Itupiranga	5	7	11	6	13	122,1	8,6
58º	PR	Almirante Tamandaré	10	14	23	28	15	122,0	18,4
59º	ES	Vila Velha	102	108	87	86	103	121,9	77,4
60º	PE	Jupi	3	3	1	4	4	120,2	2,5
61º	PE	Igarassu	22	20	25	21	22	120,2	19,3
62º	PE	Tamandaré	4	1	2	6	6	120,1	3,9
63º	SP	São Sebastião	24	27	18	17	12	119,9	13,7
64º	PE	Aliança	4	9	9	10	10	119,4	8,0
65º	RJ	São Pedro da Aldeia	17	13	12	16	19	118,8	13,5
66º	RJ	Nova Iguaçu	263	220	193	178	191	117,7	158,0
67º	MG	Santa Luzia	44	65	57	51	46	116,7	45,8
68º	MT	Colniza	1	2	5	2	3	115,8	3,0
69º	PR	Campo Mourão	14	13	15	21	17	115,7	15,3
70º	PE	Caruaru	48	74	54	71	68	115,6	56,7
71º	PE	Timbaúba	2	5	16	15	8	114,0	11,2
72º	BA	Simões Filho	13	27	24	28	31	113,8	25,2

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios juvenis					Média Taxa Homic.	Jovens em 2006 (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006		
73º	RJ	Angra dos Reis	30	25	30	34	28	113,3	28,6
74º	PA	Marituba	6	8	22	17	24	112,9	19,6
75º	PR	Laranjeiras do Sul	4	3	4	11	6	112,0	5,9
76º	AL	União dos Palmares	5	7	9	11	22	111,5	12,8
77º	PR	Campina Grande do Sul	2	14	10	11	3	111,5	7,2
78º	RJ	Comend. Levy Gasparian	0	0	1	3	1	111,2	1,5
79º	PE	Nazaré da Mata	5	9	8	4	10	110,7	6,6
80º	PR	Itaperuçu	5	3	3	9	3	109,1	4,6
81º	TO	São Salvador do Tocantins	0	0	0	2	1	108,9	0,6
82º	PE	Itapissuma	9	6	6	4	6	108,8	5,0
83º	MG	Ribeirão das Neves	56	77	67	80	68	107,3	69,5
84º	GO	Luziânia	19	31	30	58	31	106,4	39,3
85º	PR	Boa Vista da Aparecida	1	2	0	3	2	105,8	1,5
86º	RS	Erval Grande	1	1	1	2	0	105,7	0,9
87º	SE	Própria	3	3	4	7	6	105,6	5,4
88º	MT	Cocalinho	0	2	1	2	1	105,2	1,3
89º	PA	Goianésia do Pará	5	6	3	3	13	103,9	6,1
90º	PE	Rio Formoso	3	1	5	2	8	103,8	4,8
91º	GO	Serranópolis	2	0	0	3	1	103,6	1,3
92º	MS	Água Clara	2	1	4	1	3	102,8	2,7
93º	PR	Espigão Alto do Iguaçu	0	1	2	1	0	102,4	1,0
94º	PA	Tucuruí	14	16	16	20	22	102,2	19,8
95º	PA	Jacundá	11	13	8	23	5	102,2	11,8
96º	RJ	Rio de Janeiro	1508	1354	1264	1041	879	102,2	1052,0
97º	PR	Ibiporã	6	4	11	6	9	102,1	8,5
98º	SP	Pedro de Toledo	0	0	3	2	0	101,1	1,7
99º	PA	Tailândia	14	15	8	10	23	101,0	14,1
100º	RJ	Rio das Ostras	9	7	18	9	8	100,2	13,2

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

3.2. Municípios com maior número de homicídios juvenis

Uma segunda forma de encarar a questão é verificar quais são os municípios com maior contribuição aos grandes números de vítimas juvenis da violência homicida. Neste caso, retirado o referente populacional, deverão ser os municípios de maior porte do país os que com maior probabilidade irão a constar da lista.

Efetivamente, a tabela 3.3 permite verificar que os 200 municípios elencados, os de maior número de mortes juvenis por agressão intencional, que correspondem a 3,6% do total de municípios, concentram 47,3% da população do país - municípios de grande porte - e 79,5% dos homicídios juvenis acontecidos no ano de 2006.

Descontando a situação peculiar do Distrito Federal, alguns estados, como Acre, Amapá, Amazonas, Piauí, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins, têm escassa ou nula participação nesse listado. Já estados como São Paulo (40 municípios), Rio de Janeiro (24) e Pernambuco (16) destacam-se pelo elevado número de municípios integrantes dessa listagem.

Tabela 3.3. Significação dos 200 municípios com maior número de homicídios na população jovem Brasil. 2006

UF	Número de Municípios			População em 2006			Mortes juvenis por homicídio em 2006		
	Na UF	Nos 200	%	Na UF	Nos 200	%	Na UF	Nos 200	%
Acre	22	1	4,5	637.656	285.838	44,8	61	49	80,3
Alagoas	102	4	3,9	2.978.604	1.188.176	39,9	687	519	75,5
Amapá	16	1	6,3	567.033	333.186	58,8	90	69	76,7
Amazonas	62	1	1,6	3.092.466	1.565.813	50,6	296	243	82,1
Bahia	417	14	3,4	13.931.082	5.319.853	38,2	1.248	1.038	83,2
Ceará	184	6	3,3	8.043.350	3.337.500	41,5	652	503	77,1
Distrito Federal	1	1	100,0	2.393.131	2.393.131	100,0	303	303	100,0
Espírito Santo	78	8	10,3	3.299.962	1.792.877	54,3	670	589	87,9
Goiás	246	9	3,7	5.546.517	2.713.410	48,9	473	375	79,3
Maranhão	217	2	0,9	6.026.863	1.172.108	19,4	268	177	66,0
Minas Gerais	853	11	1,3	19.009.027	5.654.983	29,7	1.565	1.174	75,0
Mato Grosso do Sul	78	2	2,6	2.235.542	896.838	40,1	204	104	51,0
Mato Grosso	141	4	2,8	2.784.489	1.018.730	36,6	283	192	67,8
Pará	143	12	8,4	6.918.579	2.984.671	43,1	721	539	74,8
Paraíba	223	3	1,3	3.605.843	1.153.956	32,0	286	209	73,1
Pernambuco	185	16	8,6	8.365.790	4.403.271	52,6	1.757	1.403	79,9
Piauí	223	1	0,4	2.990.805	767.692	25,7	164	130	79,3
Paraná	399	16	4,0	10.167.151	4.751.337	46,7	1.146	852	74,3
Rio de Janeiro	92	24	26,1	15.225.225	12.913.080	84,8	2.359	2.241	95,0
Rio Grande do Norte	167	2	1,2	2.967.533	995.526	33,5	138	94	68,1
Rondônia	52	2	3,8	1.434.719	444.957	31,0	163	115	70,6
Roraima	15		0,0	376.902		0,0	12		0,0
Rio Grande do Sul	496	11	2,2	10.522.189	3.576.112	34,0	641	424	66,1
Santa Catarina	293	4	1,4	5.768.127	1.213.164	21,0	226	123	54,4
Sergipe	75	4	5,3	1.910.648	810.953	42,4	216	156	72,2
São Paulo	645	40	6,2	39.340.011	24.056.791	61,2	2.467	2.008	81,4
Tocantins	139	1	0,7	1.235.862	117.205	9,5	65	17	26,2
BRASIL	5564	200	3,6	181.375.109	85.861.155	47,3	17.161	13.646	79,5

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

Tabela 3.4 Os 200 municípios com maior número de homicídios na população jovem em 2006. Brasil.

Ordem	UF	Município	Número de homicídios juvenis					Taxa Homic. 2006	Jovens em 2006 (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006		
1º	RJ	Rio de Janeiro	1508	1354	1264	1041	879	83,6	1052,0
2º	SP	São Paulo	2339	2349	1695	1082	797	38,3	2078,7
3º	PE	Recife	563	603	660	625	636	209,8	303,1
4º	MG	Belo Horizonte	442	603	721	581	543	112,7	481,7
5º	BA	Salvador	284	353	346	460	518	80,7	641,9
6º	AL	Maceió	229	246	290	299	428	233,2	183,5
7º	PR	Curitiba	239	262	307	342	382	109,6	348,6
8º	CE	Fortaleza	261	231	239	336	378	75,1	503,0
9º	RJ	Duque de Caxias	225	259	221	295	306	194,8	157,1
10º	DF	Brasília	356	407	374	331	303	56,6	535,8
11º	AM	Manaus	168	209	172	205	243	67,4	360,5
12º	PE	Jaboatão dos Guararapes	205	212	235	261	212	156,5	135,4
13º	PA	Belém	183	223	174	268	205	66,0	310,6
14º	SP	Guarulhos	331	270	215	167	194	79,4	244,3
15º	RJ	Nova Iguaçu	263	220	193	178	191	120,9	158,0
16º	RS	Porto Alegre	224	199	236	235	190	73,8	257,3
17º	GO	Goiânia	179	180	172	178	181	67,5	268,2
18º	ES	Serra	166	157	179	136	155	193,6	80,1
19º	PR	Foz do Iguaçu	140	102	134	135	154	251,4	61,3
20º	MG	Contagem	127	155	176	173	147	117,2	125,5
21º	MG	Betim	44	120	144	151	133	156,6	85,0
22º	PB	João Pessoa	114	107	120	127	130	92,7	140,2
23º	PI	Teresina	101	85	91	112	130	72,9	178,3
24º	ES	Cariacica	135	113	109	126	128	173,7	73,7
25º	PE	Olinda	111	144	121	135	124	157,5	78,7
26º	MA	São Luís	69	113	125	121	117	51,6	226,7
27º	RJ	São Gonçalo	138	129	110	165	116	66,6	174,2
28º	ES	Vitória	122	115	104	111	114	179,0	63,7
29º	MT	Cuiabá	121	116	95	100	112	97,7	114,6
30º	ES	Vila Velha	102	108	87	86	103	133,0	77,4
31º	PA	Ananindeua	19	25	47	71	103	95,8	107,6
32º	SE	Aracaju	116	95	87	65	97	84,7	114,6
33º	RO	Porto Velho	85	72	113	73	95	121,2	78,4
34º	BA	Feira de Santana	36	11	18	14	88	69,1	127,3
35º	RJ	Niterói	99	113	107	152	87	105,5	82,4

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios juvenis					Taxa Homic. 2006	Jovens em 2006 (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006		
36º	RJ	Belford Roxo	136	118	145	106	84	92,1	91,3
37º	RJ	São João de Meriti	97	93	91	63	82	94,4	86,9
38º	PE	Paulista	65	90	77	65	80	129,5	61,8
39º	MG	Governador Valadares	53	64	60	80	79	147,7	53,5
40º	PR	Londrina	74	96	104	81	79	84,8	93,2
41º	RJ	Campos dos Goytacazes	69	57	47	71	73	90,2	80,9
42º	MS	Campo Grande	80	102	92	85	73	50,2	145,4
43º	AP	Macapá	69	80	69	67	69	90,4	76,3
44º	PE	Caruaru	48	74	54	71	68	119,9	56,7
45º	MG	Ribeirão das Neves	56	77	67	80	68	97,8	69,5
46º	RN	Natal	48	76	44	81	68	42,2	161,1
47º	PB	Campina Grande	35	50	41	55	64	84,0	76,2
48º	PA	Marabá	28	48	61	83	60	138,2	43,4
49º	MA	Imperatriz	40	56	32	56	60	112,3	53,4
50º	BA	Itabuna	34	45	42	71	59	127,4	46,3
51º	BA	Porto Seguro	6	10	18	32	58	225,0	25,8
52º	RJ	Itaboraí	54	61	55	52	57	139,2	41,0
53º	SP	Osasco	213	164	98	72	57	40,4	141,2
54º	PE	Petrolina	66	55	46	52	56	96,9	57,8
55º	SP	Campinas	227	222	143	73	55	28,0	196,1
56º	MT	Várzea Grande	30	42	28	28	53	105,3	50,3
57º	SC	Florianópolis	38	56	53	57	51	65,5	77,9
58º	GO	Aparecida de Goiânia	48	44	61	57	51	52,5	97,2
59º	AC	Rio Branco	56	42	41	26	49	76,3	64,2
60º	SP	Mauá	100	81	50	40	48	59,9	80,1
61º	PE	Cabo de Santo Agostinho	57	60	43	56	47	129,7	36,2
62º	SP	Itaquaquecetuba	83	87	56	42	47	70,4	66,8
63º	MG	Santa Luzia	44	65	57	51	46	100,4	45,8
64º	ES	Linhares	15	27	33	43	45	174,3	25,8
65º	BA	Juazeiro	31	47	43	45	45	89,4	50,3
66º	BA	Ilhéus	20	24	27	46	45	89,1	50,5
67º	SP	Santo André	128	114	97	74	45	36,2	124,3
68º	RJ	Macaé	54	52	51	45	44	138,6	31,7
69º	AL	Arapiraca	34	29	27	51	44	103,5	42,5
70º	BA	Camaçari	28	35	27	38	44	86,8	50,7
71º	SP	Guarujá	84	82	29	18	44	76,4	57,6
72º	MG	Uberlândia	34	34	35	34	43	35,8	120,0

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios juvenis					Taxa Homic. 2006	Jovens em 2006 (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006		
73º	SP	Sorocaba	89	97	78	60	42	39,4	106,6
74º	SP	São José dos Campos	108	101	88	35	42	35,6	118,0
75º	PR	Cascavel	30	24	38	43	41	75,3	54,5
76º	SP	Carapicuíba	84	62	39	54	41	50,1	81,9
77º	SP	São Bernardo do Campo	128	143	98	66	41	27,1	151,4
78º	MG	Ibirité	29	26	29	43	40	130,0	30,8
79º	BA	Lauro de Freitas	5	25	25	26	40	124,2	32,2
80º	SP	Diadema	152	142	90	69	40	49,9	80,2
81º	BA	Vitória da Conquista	24	47	43	50	40	59,5	67,2
82º	RJ	Volta Redonda	36	32	34	42	39	82,1	47,5
83º	RJ	Nilópolis	38	41	44	37	38	137,6	27,6
84º	RJ	Cabo Frio	36	34	39	38	37	125,9	29,4
85º	RS	Canoas	33	41	27	44	37	61,0	60,7
86º	RS	São Leopoldo	26	36	25	18	36	94,1	38,3
87º	SP	Itapevi	44	53	27	32	35	89,4	39,2
88º	CE	Caucaia	21	30	26	29	35	57,0	61,4
89º	CE	Juazeiro do Norte	23	36	44	32	34	69,4	49,0
90º	SP	Caraguatatuba	20	29	22	24	33	191,8	17,2
91º	RS	Caxias do Sul	26	22	30	28	33	45,4	72,7
92º	PE	Camaragibe	26	22	24	10	32	115,6	27,7
93º	BA	Simões Filho	13	27	24	28	31	123,0	25,2
94º	GO	Luziânia	19	31	30	58	31	79,0	39,3
95º	MS	Dourados	28	26	29	38	31	86,4	35,9
96º	MG	Teófilo Otoni	19	34	28	46	30	115,0	26,1
97º	PR	São José dos Pinhais	12	26	31	60	30	59,1	50,8
98º	GO	Rio Verde	6	12	18	18	30	104,0	28,8
99º	SP	Suzano	25	35	29	32	30	57,5	52,1
100º	RJ	Magé	26	46	36	57	29	67,5	43,0
101º	RJ	Angra dos Reis	30	25	30	34	28	97,8	28,6
102º	SE	Nossa Senhora do Socorro	20	21	13	12	28	93,4	30,0
103º	SP	Itapecerica da Serra	46	43	42	21	27	87,9	30,7
104º	CE	Maracanaú	13	14	25	21	26	65,1	39,9
105º	SC	Itajaí	9	15	16	15	26	83,0	31,3
106º	SP	Embu	65	42	45	23	26	50,0	52,0
107º	RN	Mossoró	10	15	16	15	26	53,8	48,4
108º	SP	Santos	72	36	34	10	26	35,8	72,6
109º	AL	Rio Largo	20	19	14	14	25	184,5	13,5

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios juvenis					Taxa Homic. 2006	Jovens em 2006 (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006		
110º	RS	Alvorada	34	25	43	43	25	64,6	38,7
111º	PA	Marituba	6	8	22	17	24	122,6	19,6
112º	SC	São José	17	23	21	28	24	62,3	38,5
113º	SP	São Vicente	75	56	31	10	24	38,6	62,1
114º	MG	Montes Claros	14	15	19	37	24	31,1	77,1
115º	PA	Tailândia	14	15	8	10	23	163,2	14,1
116º	GO	Valparaíso de Goiás	12	18	20	18	23	94,0	24,5
117º	PR	Colombo	13	20	41	34	23	50,2	45,9
118º	SP	Praia Grande	81	55	27	8	23	53,1	43,3
119º	PE	Igarassu	22	20	25	21	22	113,8	19,3
120º	AL	União dos Palmares	5	7	9	11	22	172,4	12,8
121º	PA	Tucuruí	14	16	16	20	22	111,3	19,8
122º	GO	Águas Lindas de Goiás	17	6	9	34	22	89,7	24,5
123º	PA	Paragominas	8	12	15	11	22	111,2	19,8
124º	PE	São Lourenço da Mata	24	17	13	14	22	107,6	20,5
125º	BA	Eunápolis	9	9	13	15	22	100,7	21,9
126º	PE	Vitória de Santo Antão	24	23	17	18	22	84,5	26,0
127º	SC	Joinville	10	8	15	13	22	23,6	93,2
128º	PE	Goiana	19	9	23	16	21	135,1	15,5
129º	RJ	Mesquita	24	19	22	24	21	61,2	34,3
130º	PA	Castanhal	13	12	4	21	21	62,5	33,6
131º	MG	Uberaba	6	16	16	16	21	38,4	54,6
132º	SP	Taubaté	18	14	11	12	21	41,1	51,2
133º	SP	Ribeirão Preto	84	37	16	19	21	20,4	103,2
134º	RO	Ariquemes	12	14	11	14	20	117,9	17,0
135º	PE	Abreu e Lima	23	23	13	16	20	103,1	19,4
136º	RS	Guaíba	6	13	17	7	20	115,3	17,3
137º	PA	Parauapebas	22	17	17	28	20	73,1	27,3
138º	SP	Taboão da Serra	65	65	33	15	20	43,9	45,5
139º	RS	Passo Fundo	15	13	11	16	20	56,9	35,2
140º	RJ	São Pedro da Aldeia	17	13	12	16	19	141,0	13,5
141º	SP	Francisco Morato	30	29	22	30	19	63,0	30,2
142º	SP	Cotia	45	35	29	26	19	54,4	34,9
143º	RS	Novo Hamburgo	27	16	22	17	19	41,7	45,5
144º	RS	Viamão	7	10	17	20	19	41,6	45,6
145º	PR	Ponta Grossa	21	28	28	22	19	32,8	57,9
146º	RJ	Itaguaí	32	36	29	25	18	98,6	18,3
147º	ES	São Mateus	9	6	13	10	18	88,1	20,4

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios juvenis					Taxa Homic. 2006	Jovens em 2006 (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006		
148º	SE	Itabaiana	8	9	2	6	18	101,6	17,7
149º	CE	Sobral	18	14	13	15	18	51,2	35,2
150º	PR	Campo Mourão	14	13	15	21	17	111,1	15,3
151º	RJ	Queimados	20	29	37	16	17	67,5	25,2
152º	RJ	Resende	21	19	14	18	17	76,5	22,2
153º	SP	Araçatuba	13	24	29	22	17	52,2	32,6
154º	RJ	Barra Mansa	34	18	25	21	17	51,8	32,8
155º	PR	Toledo	7	6	13	5	17	82,7	20,6
156º	TO	Araguaína	20	22	13	13	17	63,4	26,8
157º	BA	Alagoinhas	6	13	12	19	17	55,7	30,5
158º	BA	Teixeira de Freitas	7	14	10	11	16	62,3	25,7
159º	SP	Piracicaba	28	27	27	28	16	23,4	68,3
160º	SP	Jundiaí	38	34	24	8	16	25,2	63,5
161º	PE	Bezerros	14	6	9	18	15	133,5	11,2
162º	PR	Almirante Tamandaré	10	14	23	28	15	81,7	18,4
163º	RJ	Araruama	11	13	16	11	15	84,7	17,7
164º	BA	Candeias	4	13	17	12	15	80,6	18,6
165º	PB	Santa Rita	16	14	11	12	15	58,2	25,8
166º	SP	Bauru	6	22	21	10	15	22,8	65,9
167º	PE	Garanhuns	23	23	12	27	14	53,8	26,0
168º	RJ	Nova Friburgo	24	25	12	26	14	43,8	32,0
169º	MT	Rondonópolis	18	16	16	23	14	40,2	34,9
170º	SP	Barueri	43	44	26	25	14	26,4	53,0
171º	ES	Viana	12	14	20	20	13	106,2	12,2
172º	PR	Piraquara	22	24	27	21	13	85,3	15,2
173º	PA	Itupiranga	5	7	11	6	13	152,0	8,6
174º	PA	Goianésia do Pará	5	6	3	3	13	213,6	6,1
175º	SP	Santana de Parnaíba	18	12	12	19	13	66,3	19,6
176º	SP	Sumaré	46	49	56	29	13	28,7	45,2
177º	PR	Pinhais	6	24	17	18	13	57,3	22,7
178º	ES	Guarapari	20	8	15	13	13	65,7	19,8
179º	SP	Ubatuba	7	8	7	10	13	90,0	14,4
180º	SP	Hortolândia	44	45	33	28	13	35,3	36,9
181º	RJ	Itaperuna	7	9	10	11	13	73,8	17,6
182º	PR	Fazenda Rio Grande	11	10	6	4	13	92,9	14,0
183º	SE	São Cristóvão	5	6	5	6	13	85,7	15,2
184º	MT	Sinop	13	4	5	10	13	62,5	20,8
185º	SP	Mogi das Cruzes	26	33	48	32	13	18,6	69,9
186º	GO	Anápolis	13	16	28	22	13	20,3	64,2

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios juvenis					Taxa Homic. 2006	Jovens em 2006 (miles)
			2002	2003	2004	2005	2006		
184º	MT	Sinop	13	4	5	10	13	62,5	20,8
185º	SP	Mogi das Cruzes	26	33	48	32	13	18,6	69,9
186º	GO	Anápolis	13	16	28	22	13	20,3	64,2
187º	PA	Santarém	18	14	14	16	13	21,4	60,7
188º	RS	Rio Grande	7	8	7	2	13	37,5	34,7
189º	SP	São Sebastião	24	27	18	17	12	87,9	13,7
190º	PR	Cambé	13	20	18	19	12	68,1	17,6
191º	CE	Brejo Santo	3	2	2	7	12	146,9	8,2
192º	PE	Ipojuca	5	10	11	11	12	77,1	15,6
193º	RS	Esteio	11	11	8	14	12	80,5	14,9
194º	GO	Formosa	14	10	15	15	12	60,8	19,7
195º	GO	Sto Antônio do Descoberto	9	5	8	7	12	94,8	12,7
196º	SP	Jandira	18	20	10	11	12	55,8	21,5
197º	SP	Atibaia	10	14	8	12	12	52,1	23,0
198º	PR	Guarapuava	16	14	15	17	12	38,3	31,3
199º	SP	Franco da Rocha	24	21	12	12	12	45,6	26,3
200º	PR	Maringá	8	7	4	16	12	19,9	60,2

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

3.3. Municípios com os maiores índices de vitimização juvenil

Um outro enfoque, extremamente útil para verificar os níveis de violência que atingem a juventude, são os indicadores de vitimização. Em nosso caso, utilizaremos como medida de vitimização a proporção de homicídios juvenis com relação ao total de homicídios acontecidos num determinado ano – 2006, neste estudo – numa determinada área geográfica – em nosso caso, o município. Essas medidas de vitimização são um indicador do grau de concentração da violência letal entre os jovens. Não devemos esquecer que os jovens, em média, representam algo em torno de 20% da população total. Independentemente do número de homicídios, se não existir vitimização juvenil, seria de esperar esse índice nos homicídios juvenis. Mas, se o índice ultrapassa significativamente essa proporção, observa-se que há um expressivo número de municípios populosos, com índices de vitimização acima de 50%, isto é, municípios onde mais da metade das vítimas de homicídios foram jovens – trata-se, pois, de área com sérios problemas de exclusão juvenil.

Assim, se o índice de vitimização juvenil resulta baixo, podemos dizer que a violência letal é um fenômeno que afeta pouco a juventude. Se o índice gira perto de 20%, podemos dizer que é um problema que afeta a juventude, mas da mesma forma que ao restante da população. E se a proporção excede significativamente esse patamar de 20%, pode-se afirmar que existe elevada dose de vitimização da juventude, e tanto maior será quanto maior for o índice calculado.

Além disso, para minimizar possíveis flutuações que podem acontecer de um ano para outro, tanto nos homicídios totais quanto nos juvenis, foram tomadas duas precauções:

- a.** Em primeiro lugar, foi utilizada a média dos últimos três anos disponíveis: em nosso caso, a média dos homicídios acontecidos em 2004, 2005 e 2006.
- b.** Em segundo lugar, municípios com mais de 70 mil habitantes no ano de 2006 (390 municípios).

Desses municípios, foram selecionados os 200 com maiores índices de vitimização juvenil, cujo detalhamento pode ser encontrado nas tabelas a seguir.

Tabela 3.5. Significação dos 200 municípios com mais de 70000 habitantes com os maiores índices de vitimização juvenil. Brasil. 2006

UF	Número de Municípios			População em 2006			Vitimização		
	Na UF	Nos 200	%	Na UF	Nos 200	%	Na UF	Nos 200	%
Acre	22	1	4,5	637.656	285.838	44,8	40,0	42,6	6,6
Alagoas	102	1	1,0	2.978.604	864.322	29,0	27,7	49,0	77,0
Amapá	16	2	12,5	567.033	423.981	74,8	36,7	50,0	36,5
Amazonas	62	3	4,8	3.092.466	1.746.078	56,5	34,7	45,5	31,1
Bahia	417	16	3,8	13.931.082	5.329.133	38,3	25,3	41,8	64,8
Ceará	184	6	3,3	8.043.350	3.306.074	41,1	23,6	42,6	80,4
Distrito Federal	1	1	100,0	2.393.131	2.393.131	100,0	43,3	43,3	0,0
Espírito Santo	78	7	9,0	3.299.962	1.747.338	53,0	24,7	41,9	69,4
Goiás	246	8	3,3	5.546.517	2.416.326	43,6	23,7	45,4	92,0
Maranhão	217	7	3,2	6.026.863	1.638.755	27,2	24,0	44,6	85,9
Minas Gerais	853	18	2,1	19.009.027	5.898.829	31,0	24,8	42,8	72,7
Mato Grosso do Sul	78	3	3,8	2.235.542	981.377	43,9	22,6	39,7	76,0
Mato Grosso	141	3	2,1	2.784.489	848.171	30,5	19,6	42,2	115,7
Pará	143	12	8,4	6.918.579	2.958.246	42,8	32,3	43,5	34,7
Paraíba	223	4	1,8	3.605.843	1.246.425	34,6	21,9	40,6	85,0
Pernambuco	185	14	7,6	8.365.790	3.968.903	47,4	28,6	44,2	54,7
Piauí	223	2	0,9	2.990.805	907.093	30,3	21,6	44,0	104,1
Paraná	399	20	5,0	10.167.151	4.897.448	48,2	28,6	43,4	51,9
Rio de Janeiro	92	14	15,2	15.225.225	10.639.638	69,9	27,8	41,4	48,6
Rio Grande do Norte	167	2	1,2	2.967.533	925.754	31,2	24,0	49,6	106,5
Rondônia	52	1	1,9	1.434.719	363.610	25,3	20,1	38,5	92,0
Roraima	15	1	6,7	376.902	236.848	62,8	22,2	38,5	73,2
Rio Grande do Sul	496	8	1,6	10.522.189	2.500.717	23,8	25,1	43,5	73,2
Santa Catarina	293	7	2,4	5.768.127	1.287.810	22,3	24,0	42,2	75,5
Sergipe	75	4	5,3	1.910.648	815.627	42,7	27,1	37,5	38,3
São Paulo	645	34	5,3	39.340.011	8.023.492	20,4	28,0	41,7	49,1
Tocantins	139	2	1,4	1.235.862	244.406	19,8	23,4	40,8	74,7
BRASIL	5564	200	3,6	181.375.109	66.895.371	36,9	25,6	42,7	66,8

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

Tabela 3.6. 200 municípios com mais de 70.000 habitantes com os maiores índices de vitimização juvenil. Brasil. 2004/2006

Ordem	UF	Município	Número de homicídios total				Número de homicídios juvenis				Vitimização Juvenil	Popul. em 2006 (miles)
			2004	2005	2006	Média	2004	2005	2006	Média		
1º	PA	Breves	6	4	14	8	3	3	9	5	62,5	89,8
2º	PR	Cambé	33	30	23	29	18	19	12	16	57,0	92,8
3º	SP	Sertãozinho	18	9	5	11	13	2	3	6	56,3	103,3
4º	MA	Balsas	4	6	1	4	2	3	1	2	54,5	75,3
5º	PE	Paulista	140	132	149	140	77	65	80	74	52,7	299,6
6º	AP	Macapá	127	135	131	131	69	67	69	68	52,2	333,2
7º	PE	São Lourenço da Mata	26	32	36	31	13	14	22	16	52,1	94,9
8º	PR	Londrina	190	155	162	169	104	81	79	88	52,1	489,4
9º	PE	Olinda	241	275	219	245	121	135	124	127	51,7	386,4
10º	GO	Rio Verde	41	41	46	43	18	18	30	22	51,6	143,5
11º	PR	Almirante Tamandaré	41	54	33	43	23	28	15	22	51,6	91,6
12º	RN	Parnamirim	18	27	21	22	12	12	10	11	51,5	162,2
13º	RS	Esteio	19	26	21	22	8	14	12	11	51,5	79,0
14º	SP	Votorantim	21	19	9	16	12	8	5	8	51,0	99,1
15º	SP	Ribeirão Pires	24	14	13	17	12	8	6	9	51,0	108,1
16º	SP	Birigui	24	26	25	25	16	16	6	13	50,7	102,6
17º	CE	Juazeiro do Norte	79	67	73	73	44	32	34	37	50,2	236,5
18º	AM	Parintins	6	8	12	9	3	3	7	4	50,0	99,3
19º	SP	Lorena	19	23	18	20	12	11	7	10	50,0	78,8
20º	AL	Maceió	559	620	896	692	290	299	428	339	49,0	864,3
21º	MG	Governador Valadares	119	172	156	149	60	80	79	73	49,0	256,3
22º	RS	Guaíba	37	20	33	30	17	7	20	15	48,9	93,4
23º	PR	Pinhais	36	36	27	33	17	18	13	16	48,5	110,6
24º	GO	Valparaíso de Goiás	45	33	48	42	20	18	23	20	48,4	111,9
25º	SC	São José	51	55	45	50	21	28	24	24	48,3	191,3
26º	MG	Contagem	374	359	296	343	176	173	147	165	48,2	597,4
27º	MG	Betim	306	297	285	296	144	151	133	143	48,2	401,3
28º	MG	Muriae	14	18	18	17	5	10	9	8	48,0	94,4
29º	AP	Santana	26	22	23	24	14	11	9	11	47,9	90,8
30º	PR	Foz do Iguaçu	285	275	327	296	134	135	154	141	47,7	305,2
31º	RN	Natal	100	144	161	135	44	81	68	64	47,7	763,5
32º	PI	Teresina	198	232	270	233	91	112	130	111	47,6	767,7
33º	ES	Linhares	65	85	105	85	33	43	45	40	47,5	122,1
34º	PE	Recife	1352	1324	1376	1351	660	625	636	640	47,4	1512,8
35º	MG	Santa Luzia	127	96	102	108	57	51	46	51	47,4	214,7
36º	PE	Jaboatão dos Guararapes	493	535	474	501	235	261	212	236	47,1	651,4

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios total				Número de homicídios juvenis				Vitimização Juvenil	Popul. em 2006 (miles)
			2004	2005	2006	Média	2004	2005	2006	Média		
37º	RJ	Volta Redonda	79	84	81	81	34	42	39	38	47,1	253,8
38º	MA	Santa Inês	9	10	13	11	4	6	5	5	46,9	80,5
39º	MG	Belo Horizonte	1506	1293	1169	1323	721	581	543	615	46,5	2376,0
40º	GO	Novo Gama	29	38	17	28	13	18	8	13	46,4	81,2
41º	CE	Crato	26	30	26	27	16	13	9	13	46,3	109,3
42º	PA	Itaituba	14	12	13	13	8	3	7	6	46,2	116,1
43º	PR	Toledo	26	21	29	25	13	5	17	12	46,1	108,8
44º	PE	Igarassu	41	49	59	50	25	21	22	23	45,6	91,5
45º	GO	Águas Lindas de Goiás	23	65	55	48	9	34	22	22	45,5	127,3
46º	SP	Cubatão	50	39	21	37	26	17	7	17	45,5	117,5
47º	RS	Cachoeirinha	28	32	26	29	18	13	8	13	45,3	111,6
48º	PA	Santarém	29	36	30	32	14	16	13	14	45,3	269,6
49º	MA	Imperatriz	72	119	136	109	32	56	60	49	45,3	228,8
50º	GO	Formosa	24	42	27	31	15	15	12	14	45,2	89,0
51º	SC	Itajaí	38	39	50	42	16	15	26	19	44,9	161,2
52º	PR	Piraquara	57	48	31	45	27	21	13	20	44,9	78,2
53º	MG	Ibirité	80	82	88	83	29	43	40	37	44,8	145,8
54º	SP	Sumaré	117	67	35	73	56	29	13	33	44,7	223,4
55º	BA	Ilhéus	63	99	102	88	27	46	45	39	44,7	225,7
56º	BA	Salvador	739	1062	1162	988	346	460	518	441	44,7	2812,5
57º	MT	Cuiabá	235	237	216	229	95	100	112	102	44,6	517,6
58º	SC	Florianópolis	109	97	155	120	53	57	51	54	44,6	380,8
59º	RS	Alvorada	98	91	60	83	43	43	25	37	44,6	203,2
60º	PE	Araripina	16	26	21	21	8	12	8	9	44,4	75,1
61º	BA	Alagoinhas	26	30	52	36	12	19	17	16	44,4	131,9
62º	BA	Santo Antônio de Jesus	2	10	15	9	0	6	6	4	44,4	84,2
63º	PR	Curitiba	693	778	873	781	307	342	382	344	44,0	1771,8
64º	SP	Caraguatatuba	51	55	75	60	22	24	33	26	43,6	87,1
65º	PA	Paragominas	40	20	50	37	15	11	22	16	43,6	87,7
66º	SP	Sorocaba	156	137	120	138	78	60	42	60	43,6	547,6
67º	BA	Candeias	27	30	44	34	17	12	15	15	43,6	77,5
68º	AM	Manacapuru	9	7	7	8	6	3	1	3	43,5	80,9
69º	ES	Vila Velha	207	185	243	212	87	86	103	92	43,5	387,7
70º	RJ	Belford Roxo	307	252	212	257	145	106	84	112	43,5	473,8
71º	PB	Bayeux	12	23	18	18	6	8	9	8	43,4	92,5
72º	PR	São José dos Pinhais	82	126	71	93	31	60	30	40	43,4	255,3
73º	SP	Araçatuba	53	52	52	52	29	22	17	23	43,3	177,8
74º	DF	Brasília	815	745	769	776	374	331	303	336	43,3	2393,1
75º	MA	Pinheiro	16	14	7	12	9	5	2	5	43,2	73,2

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios total				Número de homicídios juvenis				Vitimização Juvenil	Popul. em 2006 (miles)
			2004	2005	2006	Média	2004	2005	2006	Média		
76º	RJ	Barra Mansa	53	49	44	49	25	21	17	21	43,2	174,5
77º	GO	Aparecida de Goiânia	130	136	126	131	61	57	51	56	43,1	456,4
78º	AM	Manaus	410	484	545	480	172	205	243	207	43,1	1565,8
79º	BA	Serrinha	1	6	0	2	0	3	0	1	42,9	73,0
80º	PA	Belém	403	628	479	503	174	268	205	216	42,8	1379,1
81º	ES	Cariacica	280	280	289	283	109	126	128	121	42,8	352,0
82º	AC	Rio Branco	87	73	112	91	41	26	49	39	42,6	285,8
83º	PR	Colombo	85	89	56	77	41	34	23	33	42,6	227,0
84º	RJ	Niterói	265	301	249	272	107	152	87	115	42,5	472,4
85º	MG	Patos de Minas	13	11	9	11	5	5	4	5	42,4	131,4
86º	RJ	Nilópolis	104	86	91	94	44	37	38	40	42,3	152,3
87º	MG	Ribeirão das Neves	184	170	155	170	67	80	68	72	42,2	316,9
88º	ES	Serra	407	346	360	371	179	136	155	157	42,2	375,0
89º	GO	Luziânia	94	116	72	94	30	58	31	40	42,2	186,8
90º	MA	São Luís	307	294	261	287	125	121	117	121	42,1	943,3
91º	MG	Araguari	11	12	15	13	3	5	8	5	42,1	104,2
92º	MT	Várzea Grande	66	79	114	86	28	28	53	36	42,1	229,1
93º	RS	Alegrete	13	18	19	17	3	10	8	7	42,0	79,2
94º	BA	Lauro de Freitas	68	56	93	72	25	26	40	30	41,9	138,1
95º	ES	Vitória	253	263	269	262	104	111	114	110	41,9	308,1
96º	PE	Camaragibe	51	34	73	53	24	10	32	22	41,8	131,8
97º	TO	Palmas	39	27	30	32	17	12	11	13	41,7	173,1
98º	PA	Altamira	26	42	28	32	10	23	7	13	41,7	92,1
99º	PE	Goiana	47	44	53	48	23	16	21	20	41,7	71,4
100º	MS	Dourados	71	88	77	79	29	38	31	33	41,5	180,7
101º	BA	Feira de Santana	41	49	199	96	18	14	88	40	41,5	560,2
102º	PA	Marituba	51	47	54	51	22	17	24	21	41,4	89,0
103º	PR	Apucarana	20	25	25	23	6	13	10	10	41,4	114,0
104º	SP	Valinhos	14	8	7	10	6	4	2	4	41,4	96,3
105º	BA	Itabuna	118	156	142	139	42	71	59	57	41,3	206,5
106º	RJ	São João de Meriti	196	176	199	190	91	63	82	79	41,3	461,1
107º	CE	Fortaleza	654	808	847	770	239	336	378	318	41,3	2389,7
108º	RJ	São Pedro da Aldeia	23	52	39	38	12	16	19	16	41,2	74,1
109º	PB	João Pessoa	272	318	325	305	120	127	130	126	41,2	663,5
110º	SC	Palhoça	15	9	10	11	5	5	4	5	41,2	118,1
111º	SP	Caieiras	13	6	15	11	5	2	7	5	41,2	79,0
112º	PR	Araucária	35	62	27	41	20	22	9	17	41,1	108,3

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios total				Número de homicídios juvenis				Vitimização Juvenil	Popul. em 2006 (miles)
			2004	2005	2006	Média	2004	2005	2006	Média		
113°	PR	Campo Mourão	39	45	45	43	15	21	17	18	41,1	82,3
114°	GO	Goiânia	435	415	444	431	172	178	181	177	41,0	1220,2
115°	PE	Gravatá	16	16	7	13	6	8	2	5	41,0	70,2
116°	RJ	Duque de Caxias	605	710	689	668	221	295	306	274	41,0	830,4
117°	SP	Guaratinguetá	21	19	21	20	7	8	10	8	41,0	107,6
118°	SP	São José dos Campos	190	106	107	134	88	35	42	55	40,9	584,9
119°	SP	Itapevi	75	75	80	77	27	32	35	31	40,9	188,3
120°	BA	Camaçari	62	102	103	89	27	38	44	36	40,8	210,9
121°	SP	Santana de Parnaíba	35	39	34	36	12	19	13	15	40,7	95,2
122°	PA	Marabá	150	187	164	167	61	83	60	68	40,7	193,2
123°	BA	Eunápolis	30	41	52	41	13	15	22	17	40,7	95,2
124°	SP	Arujá	20	14	3	12	8	6	1	5	40,5	70,9
125°	SC	Criciúma	11	14	17	14	5	4	8	6	40,5	183,3
126°	MA	Timon	14	20	8	14	6	9	2	6	40,5	142,7
127°	PI	Parnaíba	15	15	12	14	6	7	4	6	40,5	139,4
128°	RJ	Itaperuna	27	30	27	28	10	11	13	11	40,5	92,1
129°	BA	Vitória da Conquista	115	112	102	110	43	50	40	44	40,4	300,9
130°	RJ	Rio de Janeiro	3174	2552	2153	2626	1264	1041	879	1061	40,4	6025,0
131°	MG	Ipatinga	47	37	25	36	18	18	8	15	40,4	234,3
132°	MG	São João del Rei	23	35	19	26	12	12	7	10	40,3	81,4
133°	SP	Taboão da Serra	77	47	45	56	33	15	20	23	40,2	216,8
134°	RJ	Campos dos Goytacazes	131	176	168	158	47	71	73	64	40,2	422,6
135°	PB	Campina Grande	124	136	138	133	41	55	64	53	40,2	369,0
136°	BA	Porto Seguro	53	92	124	90	18	32	58	36	40,1	108,8
137°	RS	Porto Alegre	566	573	511	550	236	235	190	220	40,1	1406,6
138°	PR	Cascavel	97	97	111	102	38	43	41	41	40,0	279,7
139°	MT	Sinop	24	25	21	23	5	10	13	9	40,0	101,5
140°	TO	Gurupi	13	21	11	15	7	7	4	6	40,0	71,3
141°	CE	Crateús	12	18	10	13	5	9	2	5	40,0	71,1
142°	MG	Teófilo Otoni	72	113	76	87	28	46	30	35	39,8	126,7
143°	RJ	Resende	31	50	42	41	14	18	17	16	39,8	116,3
144°	CE	Maracanaú	61	49	71	60	25	21	26	24	39,8	192,3
145°	PE	Cabo de Santo Agostinho	115	134	119	123	43	56	47	49	39,7	161,1
146°	MA	Bacabal	16	24	8	16	8	10	1	6	39,6	94,9
147°	SP	Jacareí	82	34	23	46	34	11	10	18	39,6	201,9
148°	SP	Atibaia	29	31	21	27	8	12	12	11	39,5	116,6
149°	RJ	Angra dos Reis	73	95	66	78	30	34	28	31	39,3	142,1

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios total				Número de homicídios juvenis				Vitimização Juvenil	Popul. em 2006 (miles)
			2004	2005	2006	Média	2004	2005	2006	Média		
150°	BA	Jacobina	22	16	18	19	11	7	4	7	39,3	79,7
151°	SP	Guarulhos	532	453	487	491	215	167	194	192	39,1	1221,7
152°	SP	Guarujá	78	52	103	78	29	18	44	30	39,1	288,2
153°	PR	Fazenda Rio Grande	14	16	29	20	6	4	13	8	39,0	71,6
154°	SP	Diadema	213	177	121	170	90	69	40	66	38,9	379,9
155°	MS	Campo Grande	221	214	207	214	92	85	73	83	38,9	716,1
156°	MG	Pouso Alegre	8	11	17	12	5	3	6	5	38,9	117,8
157°	PE	Abreu e Lima	30	39	57	42	13	16	20	16	38,9	91,0
158°	PA	Ananindeua	127	160	282	190	47	71	103	74	38,8	475,1
159°	MG	Montes Claros	54	84	68	69	19	37	24	27	38,8	343,6
160°	BA	Simões Filho	55	74	85	71	24	28	31	28	38,8	106,3
161°	PR	Umuarama	41	27	25	31	19	8	9	12	38,7	94,1
162°	SE	São Cristóvão	20	18	24	21	5	6	13	8	38,7	70,8
163°	MS	Três Lagoas	36	25	27	29	16	8	10	11	38,6	84,5
164°	RO	Porto Velho	257	211	261	243	113	73	95	94	38,5	363,6
165°	BA	Teixeira de Freitas	30	26	40	32	10	11	16	12	38,5	117,8
166°	RR	Boa Vista	49	56	12	39	27	15	3	15	38,5	236,8
167°	SP	Santa Bárbara d'Oeste	30	29	19	26	16	10	4	10	38,5	183,0
168°	SC	Balneário Camboriú	14	16	9	13	3	8	4	5	38,5	90,5
169°	SP	São João da Boa Vista	5	3	5	4	2	0	3	2	38,5	79,9
170°	RS	Canoas	75	108	99	94	27	44	37	36	38,3	322,3
171°	MG	Divinópolis	16	16	10	14	7	4	5	5	38,1	207,0
172°	SP	Tatuí	30	27	22	26	13	10	7	10	38,0	101,1
173°	ES	São Mateus	30	41	37	36	13	10	18	14	38,0	95,6
174°	MG	Paracatu	13	11	5	10	6	3	2	4	37,9	79,0
175°	CE	Caucaia	77	76	85	79	26	29	35	30	37,8	307,1
176°	SP	Barueri	73	64	35	57	26	25	14	22	37,8	247,8
177°	SP	Embu	102	65	82	83	45	23	26	31	37,8	236,4
178°	SP	Mauá	142	114	110	122	50	40	48	46	37,7	400,1
179°	SP	Santo André	268	164	141	191	97	74	45	72	37,7	662,7
180°	PB	Santa Rita	17	42	42	34	11	12	15	13	37,6	121,5
181°	PR	Guarapuava	42	43	32	39	15	17	12	15	37,6	164,4
182°	PR	Ponta Grossa	72	58	54	61	28	22	19	23	37,5	301,5
183°	PA	Barcarena	5	18	17	13	3	4	8	5	37,5	81,2
184°	PR	Francisco Beltrão	8	14	18	13	4	3	8	5	37,5	72,7
185°	PE	Belo Jardim	21	28	15	21	6	12	6	8	37,5	70,7

continua ▶

Ordem	UF	Município	Número de homicídios total				Número de homicídios juvenis				Vitimização Juvenil	Popul. em 2006 (miles)
			2004	2005	2006	Média	2004	2005	2006	Média		
186º	MG	Alfenas	10	7	7	8	4	4	1	3	37,5	70,6
187º	SE	Aracaju	229	202	234	222	87	65	97	83	37,4	510,3
188º	PA	Tucuruí	49	60	46	52	16	20	22	19	37,4	85,5
189º	SC	Chapecó	33	19	26	26	12	9	8	10	37,2	162,6
190º	ES	Colatina	25	19	34	26	8	10	11	10	37,2	106,9
191º	SP	Piracicaba	73	67	51	64	27	28	16	24	37,2	353,3
192º	SP	Francisco Morato	63	69	59	64	22	30	19	24	37,2	144,4
193º	RJ	São Gonçalo	294	432	327	351	110	165	116	130	37,1	949,2
194º	PR	Sarandi	11	27	24	21	5	10	8	8	37,1	78,1
195º	SE	Nossa Senhora do Socorro	32	52	59	48	13	12	28	18	37,1	147,1
196º	SP	Marília	33	40	19	31	14	13	7	11	37,0	214,4
197º	PE	Petrolina	121	144	152	139	46	52	56	51	36,9	261,0
198º	SE	Lagarto	20	19	26	22	9	7	8	8	36,9	87,4
199º	RS	São Leopoldo	69	60	85	71	25	18	36	26	36,9	205,5
200º	SP	Barretos	20	6	12	13	7	3	4	5	36,8	107,6

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

4. ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Considerando o período 1994/2006, o número de óbitos causados pelos acidentes de transporte passou de 29.527 para 35.146 em 2006, o que representa um aumento de 19% no número total de mortes (gráfico 4.1). Mas esse aumento foi inferior ao incremento populacional registrado no mesmo período, que foi de 23,2%. Assim, tomando em conta a população do país, as taxas de óbito causado por acidentes de transporte (em cada 100 mil habitantes) experimentaram uma queda de 19,4 para 18,6 em 100 mil, o que representa uma diminuição efetiva de 4,3% (gráfico 4.2).

Pode ser verificada, por esses mesmos gráficos, a existência de forte inflexão na evolução dos óbitos por acidentes de transporte, inflexão que permite caracterizar três grandes períodos, todos relacionados com o novo Código de Trânsito Brasileiro, instituído pela Lei nº 9.503, de setembro de 1997. No primeiro período, que vai até 1997, isto é, anterior ao novo Código, observam-se aumentos significativos no número de mortes, ano a ano (salvo no ano da promulgação da nova lei). No segundo período, que se inicia em 1997 (com a nova lei) e vai até o ano 2000, observa-se que os números diminuem sensivelmente, principalmente em 1998, quando a queda referente a 1997 foi superior a 13%. Nos anos subsequentes (1999 e 2000), as quedas foram moderadas, da ordem de 2% ao ano. A partir de 2000, novos incrementos significativos no número de óbitos, da ordem de 4,8% ao ano, ao menos, até o ano de 2005. No ano de 2006, observa-se uma nova inflexão nos óbitos, que ainda parece prematuro caracterizar, dado que pode ser devido a:

- a. uma queda real dos índices nacionais, fato que ainda deverá merecer um estudo mais aprofundado, que excede o escopo do presente trabalho;
- b. problemas na captação dos dados, em razão de as bases de dados do SIM/SVS/MS trabalhadas serem ainda preliminares.

Gráfico 4.1. Evolução dos óbitos por acidentes de transporte. População total. Brasil. 1994/2006

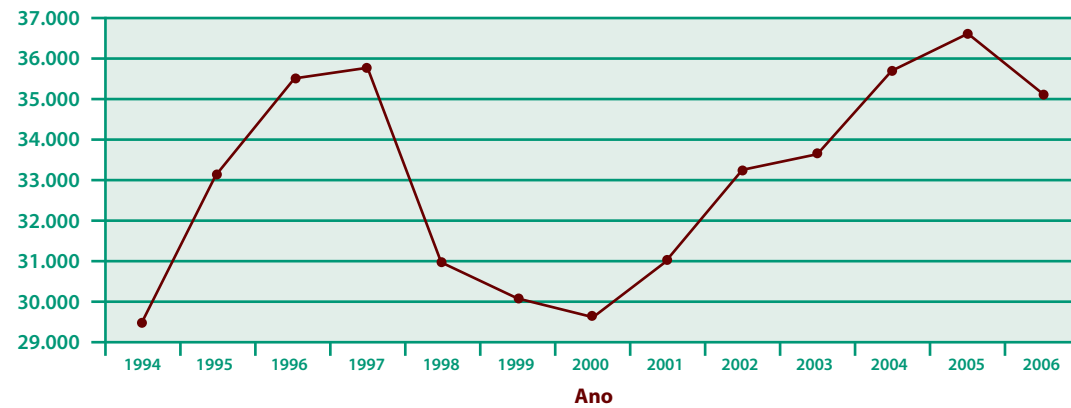
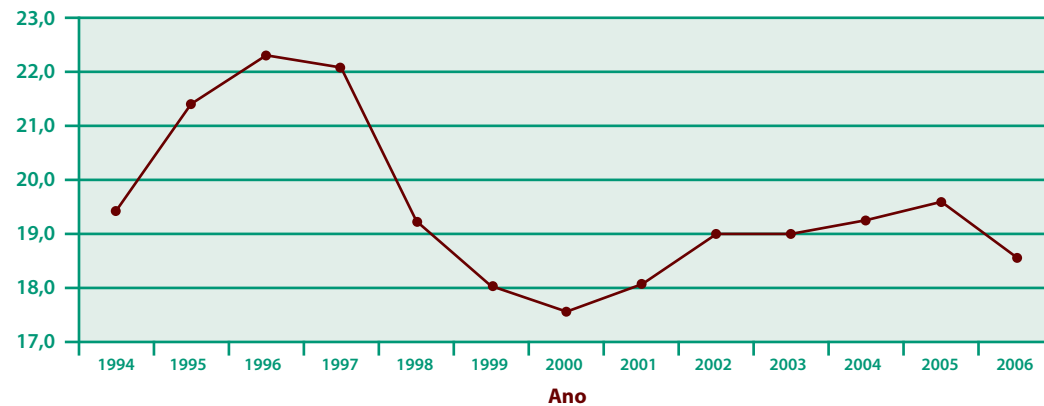


Gráfico 4.2. Evolução das taxas de óbito (em 100 mil) por acidentes de transporte. População total. Brasil. 1994/2006



A tabela 4.1 permite discriminar a situação do acidente fatal, isto é, se a vítima foi um pedestre, um ciclista, um motociclista, um ocupante de carro/camionete, de ônibus, de veículo de transporte pesado ou de tração animal, se foi em acidente marítimo ou aéreo. A mesma tabela permite verificar o número de óbitos em cada uma dessas categorias, a partir de 2002. Mas podemos ver que o número de casos indeterminados, isto é, que se sabe tratar-se de vítimas de acidentes de transporte, mas em cujo registro não consta a situação do acidente. Esse número vem caindo significativamente ano a ano, o que evidencia um esforço de melhoria na captação da informação; entretanto, o número de casos indeterminados ainda é muito elevado: 22,6% dos casos tipificados como vítimas de acidentes de transporte.

Tabela 4.1. Número de acidentes de transporte por tipo. Brasil. 2002/2006

Tipo	2002	2003	2004	2005	2006
Aéreo	49	73	104	58	200
Tração Animal	274	278	262	321	275
Carro/camionete	6.511	6.646	7.467	7.341	7.440
Ciclista	1.240	1.261	1.389	1.523	1.590
Marítimo	107	89	90	85	71
Motociclista	3.740	4.271	5.042	5.974	6.829
Ônibus	135	141	212	166	231
Outros	344	342	315	305	303
Pedestre	9.940	9.984	10.166	10.320	9.497
Transporte Pesado	548	596	708	732	744
Não Especificado	10.377	9.918	9.919	9.786	7.966
Total	33.265	33.599	35.674	36.611	35.146

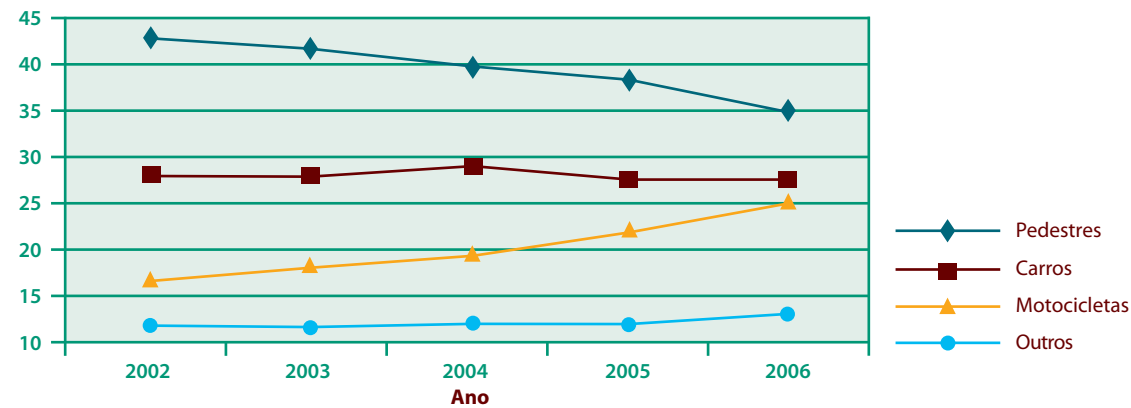
Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

Tabela 4.2. Participação (%) dos diversos tipos de acidente de transporte Brasil. 2002/2006

Tipo	2002	2003	2004	2005	2006
Aéreo	0,2	0,3	0,4	0,2	0,7
Tração Animal	1,2	1,2	1,0	1,2	1,0
Carro/camionete	28,4	28,1	29,0	27,4	27,4
Ciclista	5,4	5,3	5,4	5,7	5,8
Marítimo	0,5	0,4	0,3	0,3	0,3
Motociclista	16,3	18,0	19,6	22,3	25,1
Ônibus	0,6	0,6	0,8	0,6	0,8
Outros	1,5	1,4	1,2	1,1	1,1
Pedestre	43,4	42,2	39,5	38,5	34,9
Transporte Pesado	2,4	2,5	2,7	2,7	2,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

Gráfico 4.3. Óbitos em acidentes de transporte por tipo (%). Brasil. 2002/2006



Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

Vemos, assim, que, entre as causas de maior peso na vitimização em acidentes de transporte, registra-se no quinquênio uma significativa queda das vítimas pedestres, com um concomitante aumento das vítimas em motocicletas.

4.1. Municípios com taxas de óbitos por acidentes de transporte

A tabela 4.3, a seguir, sintetiza a situação de cada estado com referência aos 200 municípios que, no ano 2006, tiveram as maiores taxas de óbito por acidentes de transporte do país. Vemos que a desconcentração, nesse caso, é muito grande, com comportamento municipal diametralmente oposto ao verificado no caso dos homicídios. Em primeiro lugar, tendem a ser municípios de pequeno porte, onde, pela base populacional, o número de mortes em acidente impacta muito mais. Se a média populacional dos municípios brasileiros é de 32,6 mil habitantes, a média desses 200 municípios é de 13,8 mil, bem menos da metade da média nacional.

Em segundo lugar, a ocorrência desse tipo de incidente é bem mais desconcentrada do que observamos no caso dos homicídios: aqui 3,6% dos municípios, os de maiores taxas, só representam 5,7% do total de óbitos.

Já a tabela 4.4 detalha os 200 municípios com as maiores taxas de óbitos em acidentes de transporte. Como foi indicado anteriormente, para suavizar as fortes oscilações nas taxas que podem acontecer no nível municipal, principalmente quando os municípios são de pequeno porte, foi utilizada a técnica das médias móveis: para os municípios com 3.000 habitantes ou mais, a média de três anos: 2004/2006. Para os municípios menores, a média dos cinco últimos anos: 2002/2006.

Na tabela 4.4, podemos verificar, nos primeiros lugares, duas situações diametralmente opostas. A do município Barra do Turvo, localizado no extremo sul da zona litoral do estado de São Paulo, na microrre-

gião de Registro, com taxas extremamente elevadas e constantemente repetidas ao longo dos cinco anos analisados, evidenciando sérios problemas estruturais. O município é atravessado pela BR-116 – Rodovia Regis Bittencourt – num tramo que se destaca pelo elevado número de acidentes registrados.

A outra situação é a representada pelo município Peixoto de Azevedo, no estado de Mato Grosso, que evidencia, ao longo dos anos analisados, taxas relativamente baixas: entre 10 e 36 mortes em 100 mil habitantes. Só que no ano de 2006 essa taxa pula, abruptamente, para 570 em 100 mil habitantes, o que a converte na maior taxa do país nesse ano.

Tabela 4.3. Participação dos 200 municípios com maiores taxas de óbitos por acidentes de transporte no universo estadual. Brasil. 2006

UF	Número Municípios			População em 2006			Óbitos em 2006		
	Na UF	Nos 200	%	Na UF	Nos 200	%	Na UF	Nos 200	%
Acre	22		0,0	637.656		0,0	83		0,0
Alagoas	102		0,0	2.978.604		0,0	582		0,0
Amapá	16		0,0	567.033		0,0	123		0,0
Amazonas	62		0,0	3.092.466		0,0	435		0,0
Bahia	417	2	0,5	13.931.082	13.352	0,1	1.732	7	0,4
Ceará	184	2	1,1	8.043.350	222.393	2,8	1.716	189	11,0
Distrito Federal	1		0,0	2.393.131		0,0	580		0,0
Espírito Santo	78	6	7,7	3.299.962	83.413	2,5	945	60	6,3
Goiás	246	23	9,3	5.546.517	119.495	2,2	1.276	72	5,6
Maranhão	217	1	0,5	6.026.863	13.921	0,2	759	8	1,1
Minas Gerais	853	28	3,3	19.009.027	226.461	1,2	3.701	168	4,5
Mato Grosso do Sul	78	7	9,0	2.235.542	72.191	3,2	689	57	8,3
Mato Grosso	141	17	12,1	2.786.373	444.177	15,9	1.008	431	42,8
Pará	143	1	0,7	6.918.579	63.171	0,9	1.011	26	2,6
Paraíba	223	1	0,4	3.605.843	4.519	0,1	701	4	0,6
Pernambuco	185		0,0	8.365.790		0,0	1.422		0,0
Piauí	223		0,0	2.990.805		0,0	761		0,0
Paraná	399	25	6,3	10.167.151	377.660	3,7	2.880	243	8,4
Rio de Janeiro	92	4	4,3	15.225.225	113.838	0,7	2.482	89	3,6
Rio Grande do Norte	167	1	0,6	2.967.533	2.858	0,1	471	1	0,2
Rondônia	52		0,0	1.434.719		0,0	450		0,0
Roraima	15		0,0	376.902		0,0	53		0,0
Rio Grande do Sul	496	17	3,4	10.522.189	76.326	0,7	1.986	61	3,1
Santa Catarina	293	26	8,9	5.768.127	499.451	8,7	1.936	311	16,1
Sergipe	75	1	1,3	1.910.648	5.334	0,3	375	3	0,8
São Paulo	645	26	4,0	39.340.011	260.611	0,7	6.645	185	2,8
Tocantins	139	12	8,6	1.235.862	156.661	12,7	340	90	26,5
BRASIL	5564	200	3,6	181.376.993	2.755.833	1,5	35.142	2.005	5,7

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

É que, no ano de 2006, registrou-se uma das maiores tragédias da aviação brasileira, a queda do avião de passageiros da companhia GOL, com grande número de vítimas. E a queda desse avião foi precisamente no município de Peixoto de Azevedo, no Mato Grosso.

Tabela 4.4. Os 200 municípios com maiores taxas (em 100 mil) de óbitos por acidentes de transporte Brasil. 2002/2006

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (mil)	Anos Média	Taxas (em 100 mil)					Taxa Média
					2002	2003	2004	2005	2006	
1º	SP	Barra do Turvo	7,6	3	252,6	321,0	292,0	383,4	144,9	273,4
2º	MT	Peixoto de Azevedo	28,4	3	21,0	35,2	29,1	10,7	569,8	203,2
3º	CE	Barbalha	49,6	3	73,7	124,8	187,9	180,6	181,5	183,4
4º	MG	S. Gonçalo do Rio Abaixo	9,2	3	153,0	94,0	209,4	175,3	152,4	179,0
5º	MT	Jangada	8,0	3	92,9	64,8	140,6	202,5	175,5	172,8
6º	SC	Bocaina do Sul	3,0	3	67,1	0,0	67,2	400,1	33,1	166,8
7º	MG	Nova União	5,5	3	0,0	35,7	55,3	256,9	164,5	158,9
8º	SP	Miracatu	22,7	3	116,9	179,2	211,9	185,0	74,7	157,2
9º	MG	São Gonçalo do Abaeté	5,9	3	74,8	18,8	90,0	278,3	84,1	150,8
10º	SP	Aspásia	1,8	5	162,6	218,2	0,0	0,0	330,4	142,2
11º	TO	Crixás do Tocantins	1,3	5	139,3	0,0	483,5	0,0	79,6	140,5
12º	SP	Pariquera-Açu	18,1	3	134,4	152,4	121,4	193,3	105,0	139,9
13º	MG	Bom Jesus do Amparo	5,3	3	125,4	83,8	77,3	247,1	93,6	139,3
14º	MG	Córrego Danta	3,4	3	56,7	86,8	205,3	146,4	58,5	136,7
15º	PR	Campina Grande do Sul	35,3	3	76,8	99,4	135,6	183,9	90,6	136,7
16º	RS	Tio Hugo	2,4	5	0,0	0,0	457,6	41,8	167,6	133,4
17º	MG	Araporã	6,0	3	18,2	17,9	120,9	237,4	33,3	130,5
18º	SP	Alambari	4,0	3	134,3	159,7	104,1	76,6	200,3	127,0
19º	RS	Marques de Souza	4,1	3	115,9	92,0	276,7	0,0	96,5	124,4
20º	MS	Bandeirantes	5,9	3	46,3	46,1	82,9	150,8	135,5	123,1
21º	MS	Nova Alvorada do Sul	11,2	3	142,6	64,9	63,6	154,9	142,5	120,3
22º	MG	Ewbank da Câmara	3,7	3	136,2	53,9	110,3	0,0	246,4	118,9
23º	PR	Lindoeste	5,7	3	32,8	66,4	129,7	101,2	123,1	118,0
24º	SC	São Cristovão do Sul	4,7	3	107,0	42,1	67,1	174,0	105,8	115,6
25º	MS	Jaraguari	5,5	3	0,0	53,0	95,3	55,7	181,1	110,7
26º	SC	Vargem Bonita	4,4	3	19,9	40,3	107,0	65,9	157,7	110,2
27º	TO	Carmolândia	2,2	5	48,7	192,9	160,3	99,1	46,2	109,4
28º	SC	Capão Alto	3,1	3	130,5	32,5	99,3	162,2	63,6	108,3
29º	SC	Rio do Sul	55,9	3	73,7	97,2	100,3	100,2	116,3	105,6
30º	PR	Cruzmaltina	3,2	3	0,0	0,0	218,2	94,1	0,0	104,1
31º	SP	Pratânia	4,2	3	73,4	48,3	170,6	0,0	141,5	104,0
32º	RS	Pouso Novo	2,0	5	45,6	182,2	96,0	97,0	98,1	103,8
33º	TO	Oliveira de Fátima	1,0	5	304,9	0,0	109,1	103,0	0,0	103,4
34º	SC	Rancho Queimado	2,7	5	0,0	0,0	112,3	147,9	255,6	103,1

continua ▶

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (mil)	Anos Média	Taxas (em 100 mil)					Taxa Média
					2002	2003	2004	2005	2006	
35º	TO	Pugmil	2,1	5	0,0	131,8	162,7	205,0	0,0	99,9
36º	MG	Campanário	3,7	3	0,0	85,9	54,3	136,0	109,0	99,8
37º	TO	Brasilândia do Tocantins	2,1	5	101,7	150,8	50,3	147,6	48,2	99,7
38º	GO	São Luiz do Norte	4,2	3	0,0	0,0	101,5	74,0	120,0	98,5
39º	PR	Campo do Tenente	6,5	3	45,7	59,9	31,4	140,3	123,8	98,5
40º	MG	Luz	17,2	3	70,9	47,2	149,7	80,9	63,8	98,1
41º	GO	Urutaí	2,7	5	31,6	313,8	142,6	0,0	0,0	97,6
42º	GO	Corumbaíba	7,3	3	29,0	57,1	71,8	28,0	191,6	97,1
43º	GO	Teresina de Goiás	2,7	5	70,4	67,6	267,3	74,9	0,0	96,0
44º	MG	Catuji	6,6	3	40,6	53,9	174,8	46,6	60,9	94,1
45º	SC	Paulo Lopes	6,7	3	66,6	66,2	79,1	154,1	45,0	92,8
46º	MT	Alto Garças	8,8	3	60,0	95,9	112,2	59,6	102,6	91,5
47º	MG	Felixlândia	13,4	3	7,7	7,7	53,9	90,8	126,6	90,4
48º	PR	Imbaú	10,8	3	52,0	62,0	79,7	144,2	37,2	87,0
49º	ES	Rio Novo do Sul	11,1	3	95,3	42,9	125,7	108,0	27,1	86,9
50º	TO	Cariri do Tocantins	3,3	3	98,6	0,0	69,4	160,9	30,0	86,8
51º	SC	Águas Mornas	4,5	3	108,0	53,3	85,2	152,1	22,2	86,5
52º	MG	Engenheiro Caldas	10,1	3	42,3	42,1	125,4	101,7	29,7	85,6
53º	TO	Araguaína	117,2	3	75,4	93,2	114,9	75,8	64,8	85,2
54º	MG	Carmo da Cachoeira	11,6	3	75,8	33,3	156,9	60,7	34,5	84,0
55º	MG	Coronel Pacheco	2,5	5	70,7	35,9	76,5	117,0	119,4	83,9
56º	SP	Itirapina	13,6	3	37,2	29,2	146,3	90,3	14,7	83,8
57º	GO	Moiporá	1,9	5	202,8	0,0	54,0	107,9	53,9	83,7
58º	MT	Conquista D'Oeste	2,9	5	37,2	73,1	35,3	34,6	237,5	83,5
59º	MS	Douradina	4,9	3	105,7	105,7	125,6	62,3	61,7	83,2
60º	RS	Três Palmeiras	4,4	3	66,2	22,3	113,3	113,5	22,7	83,2
61º	PR	Santa Tereza do Oeste	9,7	3	51,2	73,9	86,9	79,8	82,4	83,0
62º	GO	Maurilândia	10,7	3	42,9	21,1	201,3	19,0	28,2	82,8
63º	PR	Mauá da Serra	7,5	3	29,1	56,6	43,9	83,8	120,2	82,6
64º	RS	Bozano	2,5	5	42,1	166,5	41,2	40,9	121,8	82,5
65º	MG	Martins Soares	6,0	3	16,6	32,5	73,8	139,7	33,2	82,2
66º	SC	Apiúna	9,8	3	69,1	57,1	133,5	71,5	40,6	81,9
67º	GO	Amorinópolis	3,6	3	0,0	49,3	80,6	81,7	82,9	81,7
68º	SP	Jambeiro	4,8	3	96,5	47,5	160,3	21,9	62,8	81,7
69º	SC	Passo de Torres	5,2	3	105,2	61,1	144,8	100,1	0,0	81,6
70º	GO	Água Fria de Goiás	4,8	3	0,0	21,6	92,2	109,6	41,8	81,2
71º	GO	Estrela do Norte	3,2	3	58,9	0,0	119,5	60,8	61,8	80,7
72º	GO	Campo Alegre de Goiás	5,6	3	88,3	110,4	132,4	73,6	35,9	80,6
73º	RS	Tabaí	3,9	3	26,9	79,3	82,5	132,5	25,6	80,2

continua ▶

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (mil)	Anos Média	Taxas (em 100 mil)					Taxa Média
					2002	2003	2004	2005	2006	
74º	SC	Rodeio	10,7	3	28,3	56,1	47,9	180,1	9,4	79,1
75º	GO	Vila Propício	4,9	3	64,7	21,3	89,4	64,3	82,4	78,7
76º	BA	São José da Vitória	6,0	3	35,3	36,9	135,4	33,6	66,7	78,6
77º	RS	Pontão	3,8	3	52,8	53,5	26,9	26,4	182,2	78,5
78º	SC	Pouso Redondo	13,5	3	88,9	48,2	130,2	75,3	29,6	78,4
79º	SC	Maracajá	5,9	3	34,9	120,3	133,1	16,7	84,1	78,0
80º	MG	Itatiaiuçu	9,0	3	68,5	56,4	22,2	122,4	89,3	77,9
81º	MS	Rio Verde de Mato Grosso	18,7	3	37,3	52,4	89,7	95,6	48,1	77,8
82º	SP	Santa Maria da Serra	5,3	3	42,1	62,7	118,2	57,8	56,6	77,5
83º	SP	Paraibuna	16,0	3	97,4	51,0	131,4	44,8	56,1	77,4
84º	RJ	Silva Jardim	21,1	3	109,5	99,0	111,5	91,0	28,4	77,0
85º	PR	Candói	15,2	3	41,4	116,0	62,0	100,8	65,6	76,2
86º	PR	Novo Itacolomi	2,7	5	0,0	0,0	152,8	112,7	110,9	75,3
87º	MT	Santa Cruz do Xingu	1,5	5	85,8	0,0	222,6	0,0	67,4	75,1
88º	PR	Guaraniaçu	16,2	3	61,4	31,5	108,7	67,2	49,5	75,1
89º	GO	Cumari	3,1	3	63,4	252,4	95,8	96,7	32,6	75,0
90º	MT	Pedra Preta	15,4	3	63,8	34,9	74,0	79,4	71,7	75,0
91º	MG	Jampruca	4,9	3	21,2	106,0	101,3	0,0	123,4	74,9
92º	RS	Severiano de Almeida	4,0	3	48,8	0,0	123,1	24,9	75,8	74,6
93º	MG	Itaguara	12,2	3	61,2	60,9	25,0	107,4	90,2	74,2
94º	SP	Regente Feijó	17,1	3	28,7	56,7	17,4	17,5	186,9	74,0
95º	SC	Jaborá	4,0	3	24,1	24,2	73,5	123,0	24,7	73,7
96º	MG	Ressaquinha	4,6	3	0,0	87,8	22,1	154,1	43,9	73,3
97º	MT	Jaciara	24,8	3	52,3	47,4	90,0	77,1	52,3	73,1
98º	ES	João Neiva	14,5	3	57,4	31,5	75,0	68,5	75,8	73,1
99º	PR	Campo Mourão	82,3	3	43,2	78,8	83,0	76,7	59,5	73,0
100º	SP	São Lourenço da Serra	15,5	3	37,9	73,3	70,4	40,4	103,4	71,4
101º	RS	São José do Herval	2,5	5	197,0	0,0	39,7	79,8	40,1	71,3
102º	TO	Divinópolis do Tocantins	6,2	3	0,0	16,9	66,9	114,6	32,1	71,2
103º	PR	General Carneiro	14,6	3	76,1	68,0	89,7	68,8	54,9	71,2
104º	SP	Juquitiba	27,1	3	89,8	87,8	89,0	86,9	36,9	70,9
105º	RJ	Sapucaia	16,9	3	74,2	45,2	34,8	81,9	94,5	70,4
106º	RS	Turuçu	3,8	3	52,9	0,0	79,4	79,0	52,5	70,3
107º	PR	Paula Freitas	5,4	3	136,1	96,5	96,7	75,9	37,3	70,0
108º	SC	Sangão	9,9	3	139,0	112,9	75,8	83,5	50,3	69,9
109º	SP	Canas	4,1	3	0,0	26,1	157,4	50,2	0,0	69,2

continua ▶

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (mil)	Anos Média	Taxas (em 100 mil)					Taxa Média
					2002	2003	2004	2005	2006	
110º	SP	Santa Cruz da Esperança	1,7	5	0,0	0,0	172,3	173,5	0,0	69,2
111º	GO	Santa Fé de Goiás	4,5	3	47,6	0,0	24,2	116,1	67,0	69,1
112º	MS	São Gabriel do Oeste	20,4	3	72,9	32,8	47,0	111,2	49,0	69,1
113º	SP	Igaratá	8,1	3	45,9	67,4	54,3	103,1	49,1	68,8
114º	MT	Alto Taquari	5,7	3	20,9	40,6	40,1	130,5	34,8	68,5
115º	SC	Joaçaba	24,1	3	74,0	61,3	67,4	50,2	87,3	68,3
116º	PR	Céu Azul	10,8	3	57,6	76,9	46,9	93,1	64,6	68,2
117º	SP	Parapuã	10,9	3	36,2	72,7	65,4	83,2	54,9	67,8
118º	MG	Cristiano Ottoni	4,9	3	19,8	78,1	60,7	61,0	81,7	67,8
119º	SP	Pardinho	5,0	3	80,0	19,5	61,8	61,0	80,4	67,8
120º	SC	Botuverá	4,0	3	0,0	27,3	25,9	152,1	24,8	67,6
121º	MG	Careaçu	6,0	3	17,0	67,7	84,9	84,0	33,3	67,4
122º	GO	Terezópolis de Goiás	5,6	3	18,5	17,9	166,2	18,1	17,8	67,4
123º	RS	Casca	8,4	3	11,7	46,6	35,4	35,5	130,8	67,2
124º	PR	Francisco Beltrão	72,7	3	65,8	36,3	73,7	56,2	71,5	67,2
125º	PR	Tibagi	18,8	3	74,2	68,2	99,8	84,7	16,0	66,8
126º	MG	Alpercata	7,0	3	0,0	14,2	71,7	71,5	57,1	66,8
127º	PR	Paulo Frontin	7,0	3	30,5	15,2	100,0	14,3	85,4	66,6
128º	RN	Fernando Pedroza	2,9	5	38,2	115,1	108,7	35,6	35,0	66,5
129º	SC	Imbituba	35,9	3	54,5	59,2	62,3	70,2	66,9	66,4
130º	PR	Tijucas do Sul	13,1	3	55,2	31,0	84,4	91,9	23,0	66,4
131º	RS	Fazenda Vilanova	3,0	3	169,9	66,9	67,2	33,3	98,8	66,4
132º	GO	Aporé	3,5	3	174,0	28,9	85,6	56,9	56,7	66,4
133º	RJ	Rio Bonito	51,3	3	63,2	62,6	67,8	39,4	91,6	66,3
134º	SC	Nova Erechim	4,1	3	0,0	0,0	49,7	147,9	0,0	65,9
135º	ES	Venda Nova do Imigrante	18,2	3	58,7	80,3	69,2	61,9	65,8	65,6
136º	SP	Cajati	28,6	3	46,0	38,8	75,2	69,1	52,4	65,5
137º	PB	São João do Cariri	4,5	3	63,1	20,9	85,5	21,7	88,5	65,2
138º	SC	Trombudo Central	6,2	3	51,8	121,2	65,4	97,5	32,3	65,1
139º	GO	Aruanã	6,3	3	19,5	0,0	98,7	32,3	63,5	64,8
140º	MG	Nova Ponte	11,0	3	64,2	21,5	60,8	114,8	18,1	64,6
141º	MG	Inimutaba	6,2	3	0,0	0,0	17,0	0,0	176,1	64,4
142º	PR	Conselheiro Mairinck	3,6	3	28,9	0,0	26,9	54,6	110,8	64,1
143º	MT	Campos de Júlio	4,4	3	60,9	28,8	141,2	50,6	0,0	63,9
144º	MG	Juatuba	18,7	3	61,6	54,0	47,0	106,4	37,4	63,6
145º	SP	Jumirim	2,3	5	0,0	0,0	45,7	225,2	44,4	63,0

continua ▶

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (mil)	Anos Média	Taxas (em 100 mil)					Taxa Média
					2002	2003	2004	2005	2006	
146°	MT	Campo Verde	24,3	3	71,5	43,5	96,0	35,4	57,6	63,0
147°	ES	Atilio Vivacqua	8,6	3	23,1	33,9	36,5	71,2	81,2	63,0
148°	SC	Cordilheira Alta	3,3	3	95,6	95,1	32,0	156,0	0,0	62,7
149°	SC	São João do Sul	6,9	3	58,0	14,4	99,9	14,3	72,0	62,1
150°	SC	Porto Belo	12,7	3	17,4	59,0	96,9	41,6	47,4	62,0
151°	CE	Sobral	172,8	3	35,4	33,6	52,2	75,3	57,3	61,6
152°	TO	Dueré	4,4	3	21,7	21,6	47,3	23,1	113,4	61,3
153°	RS	Capivari do Sul	3,3	3	92,8	60,7	92,2	61,0	30,3	61,1
154°	GO	Cezarina	7,2	3	15,0	0,0	99,8	42,1	41,5	61,1
155°	GO	Palestina de Goiás	3,2	3	0,0	89,5	90,2	0,0	93,1	61,1
156°	RS	Coxilha	2,9	5	67,3	101,1	34,0	34,1	68,4	61,0
157°	RJ	Piraí	24,5	3	65,9	112,8	28,1	72,9	81,8	60,9
158°	SP	Sales Oliveira	8,8	3	62,0	30,5	45,6	102,6	34,2	60,8
159°	TO	Nova Rosalândia	3,8	3	155,4	61,9	103,6	52,2	26,3	60,7
160°	MS	Vicentina	5,6	3	54,9	0,0	73,3	90,7	18,0	60,7
161°	MG	Medina	20,5	3	64,8	41,7	54,3	88,3	39,0	60,6
162°	MA	Bacabeira	13,9	3	9,3	0,0	63,7	60,4	57,5	60,5
163°	GO	Israelândia	2,9	5	34,1	103,6	96,8	33,3	34,3	60,4
164°	GO	Araguapaz	7,7	3	13,7	95,9	25,4	64,3	91,0	60,2
165°	PA	Tailândia	63,2	3	65,4	84,8	73,8	65,7	41,2	60,2
166°	SP	Guarantã	6,3	3	30,8	30,5	148,5	16,2	15,9	60,2
167°	PR	Juranda	7,7	3	50,0	25,2	50,9	89,7	38,7	59,8
168°	ES	Iconha	11,6	3	68,1	75,7	25,2	51,0	103,1	59,8
169°	TO	Wanderlândia	9,6	3	9,5	94,5	107,5	50,4	20,8	59,5
170°	SC	Tubarão	91,8	3	32,1	44,9	73,1	62,6	42,5	59,4
171°	MT	Rosário Oeste	17,3	3	81,2	60,0	43,1	71,4	63,4	59,3
172°	MT	Campo Novo do Parecis	21,8	3	64,4	46,8	28,8	98,5	50,5	59,3
173°	MT	Sorriso	52,3	3	87,8	64,5	62,1	46,5	68,8	59,1
174°	MT	Poxoréo	17,9	3	20,8	90,2	65,7	16,6	95,1	59,1
175°	PR	Fernandes Pinheiro	5,7	3	15,5	46,3	124,1	53,1	0,0	59,1
176°	MT	Rondonópolis	170,6	3	44,9	51,8	52,2	62,9	62,1	59,1
177°	RS	Entre-Ijuís	9,3	3	82,9	0,0	81,8	52,3	42,8	58,9
178°	SP	Corumbataí	3,9	3	127,4	0,0	25,2	151,6	0,0	58,9
179°	SP	Itariri	14,6	3	35,6	84,3	36,6	99,0	41,0	58,9
180°	MG	Alfredo Vasconcelos	5,8	3	0,0	57,8	90,0	0,0	86,5	58,9
181°	PR	Doutor Camargo	5,6	3	17,4	52,4	70,1	17,6	88,6	58,8
182°	SC	Ponte Alta	5,1	3	95,1	37,8	58,4	0,0	117,6	58,7
183°	GO	Alvorada do Norte	8,3	3	171,1	52,6	123,4	48,9	0,0	57,4

continua ▶

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (mil)	Anos Média	Taxas (em 100 mil)					Taxa Média
					2002	2003	2004	2005	2006	
184°	PR	Virmond	4,0	3	49,6	49,2	24,4	122,9	24,7	57,4
185°	PR	Teixeira Soares	9,5	3	85,0	48,5	22,7	32,8	116,2	57,3
186°	PR	Lobato	4,2	3	24,2	24,1	122,7	48,5	0,0	57,1
187°	MT	Comodoro	17,8	3	24,5	17,7	57,8	51,3	61,8	56,9
188°	RS	Trindade do Sul	5,9	3	17,5	17,8	68,5	51,2	51,0	56,9
189°	GO	Professor Jamil	3,5	3	28,4	0,0	0,0	141,3	28,8	56,7
190°	SC	Itajaí	161,2	3	46,3	50,6	64,4	45,9	59,6	56,6
191°	MG	Santa Rita de Minas	5,6	3	35,6	0,0	78,7	18,8	72,0	56,5
192°	SP	Piquerobi	3,6	3	85,1	0,0	141,6	0,0	28,0	56,5
193°	SE	Cedro de São João	5,3	3	18,4	18,3	37,8	75,3	56,2	56,5
194°	GO	Nova Crixás	12,2	3	27,1	9,0	35,5	51,2	82,1	56,3
195°	SP	Indiana	4,7	3	0,0	0,0	63,0	63,3	42,5	56,3
196°	RS	Terra de Areia	10,0	3	11,4	33,9	29,1	49,3	90,3	56,2
197°	MT	Nova Mutum	22,2	3	52,6	18,8	116,7	24,8	27,0	56,2
198°	TO	Itapiratins	3,5	3	0,0	0,0	168,3	0,0	0,0	56,1
199°	BA	Nova Itarana	7,4	3	75,9	0,0	99,6	27,8	40,8	56,1
200°	ES	Ibatiba	19,3	3	55,1	39,3	48,2	42,1	77,6	56,0

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

4.2. Municípios com maior número de óbitos por acidentes de transporte

Uma segunda alternativa de análise, utilizada de forma paralela à anterior, foi focalizar os municípios com maior número de mortes em acidentes de transporte do país. Obviamente, esse número deverá estar fortemente influenciado pelo porte populacional do município. Mas, por outro lado, permite, no caso dos acidentes de transporte, verificar os focos de concentração de mortalidade por acidentes de transporte, que deverão ser alvo de preocupação preventiva nas políticas públicas.

Pela tabela 4.5, podemos verificar que os 200 municípios com maior concentração de mortes em acidentes de transporte, representando só 3,6% do total do país, concentram 59% dos mortes em acidentes de transporte ocorridas no ano de 2006.

Salvo Roraima, que não apresenta nenhum de seus municípios nessa lista, pelo menos um município de cada unidade da federação faz parte desse grupo. Excluindo o DF, pela sua situação peculiar, Rio de Janeiro é o estado que apresenta maior proporção de municípios: 22,8% nesse grupo.

Tabela 4.5. Participação dos 200 municípios com maior número de óbitos em acidentes de transporte no universo estadual . Brasil. 2006

UF	Número de Municípios			População em 2006			Óbitos em 2006		
	Na UF	Nos 200	%	Na UF	Nos 200	%	Na UF	Nos 200	%
Acre	22	1	4,5	637.656	285.838	44,8	83	52	62,7
Alagoas	102	2	2,0	2.978.604	1.063.414	35,7	582	354	60,8
Amapá	16	1	6,3	567.033	333.186	58,8	123	104	84,6
Amazonas	62	1	1,6	3.092.466	1.565.813	50,6	435	349	80,2
Bahia	417	7	1,7	13.931.082	4.469.904	32,1	1.732	810	46,8
Ceará	184	5	2,7	8.043.350	3.155.695	39,2	1.716	886	51,6
Distrito Federal	1	1	100,0	2.393.131	2.393.131	100,0	580	580	100,0
Espírito Santo	78	9	11,5	3.299.962	2.032.705	61,6	945	569	60,2
Goiás	246	5	2,0	5.546.517	2.222.279	40,1	1.276	729	57,1
Maranhão	217	3	1,4	6.026.863	1.267.954	21,0	759	304	40,1
Minas Gerais	853	18	2,1	19.009.027	6.663.359	35,1	3.701	1.837	49,6
Mato Grosso do Sul	78	3	3,8	2.235.542	981.377	43,9	689	339	49,2
Mato Grosso	141	6	4,3	2.784.489	1.080.793	38,8	1.008	560	55,6
Pará	143	7	4,9	6.918.579	2.677.201	38,7	1.011	514	50,8
Paraíba	223	3	1,3	3.605.843	1.095.516	30,4	701	413	58,9
Pernambuco	185	5	2,7	8.365.790	3.094.860	37,0	1.422	766	53,9
Piauí	223	2	0,9	2.990.805	837.232	28,0	761	390	51,2
Paraná	399	19	4,8	10.167.151	4.844.177	47,6	2.880	1.658	57,6
Rio de Janeiro	92	21	22,8	15.225.225	11.779.959	77,4	2.482	2.002	80,7
Rio Grande do Norte	167	2	1,2	2.967.533	995.526	33,5	471	210	44,6
Rondônia	52	2	3,8	1.434.719	469.118	32,7	450	257	57,1
Roraima	15		0,0	376.902		0,0	53		0,0
Rio Grande do Sul	496	11	2,2	10.522.189	3.764.790	35,8	1.986	795	40,0
Santa Catarina	293	13	4,4	5.768.127	2.349.288	40,7	1.936	1.173	60,6
Sergipe	75	1	1,3	1.910.648	510.324	26,7	375	199	53,1
São Paulo	645	49	7,6	39.340.011	25.326.345	64,4	6.645	4.712	70,9
Tocantins	139	3	2,2	1.235.862	361.611	29,3	340	183	53,8
BRASIL	5564	200	3,6	181.375.109	85.621.396	47,2	35.142	20.745	59,0

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

Tabela 4.6. Os 200 municípios com maior número de óbitos por acidentes de transporte em 2006. Brasil. 2002/2006

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (x mil)	Número de Óbitos Acidentes Transp.					Taxa 2006
				2002	2003	2004	2005	2006	
1º	SP	São Paulo	10.761	827	1.528	1.445	1.579	1.593	14,5
2º	MG	Belo Horizonte	2.376	581	576	608	596	704	27,2
3º	CE	Fortaleza	2.390	635	567	613	632	623	26,5
4º	DF	Brasília	2.393	604	684	585	610	580	25,4
5º	RJ	Rio de Janeiro	6.025	1.147	1.025	1.107	978	559	14,8
6º	GO	Goiânia	1.220	536	564	568	581	521	46,6
7º	PE	Recife	1.513	522	506	543	520	489	34,7
8º	BA	Salvador	2.812	178	177	145	496	485	13,6
9º	PR	Curitiba	1.772	464	487	537	530	483	29,6
10º	SC	Florianópolis	381	99	93	102	120	391	54,9
11º	PI	Teresina	768	277	289	284	276	354	40,2
12º	AM	Manaus	1.566	231	262	309	297	349	20,9
13º	RS	Porto Alegre	1.407	379	346	329	312	265	21,7
14º	AL	Maceió	864	280	225	227	240	228	27,1
15º	RO	Porto Velho	364	131	125	124	161	226	47,7
16º	SP	Campinas	1.028	208	195	203	207	221	20,7
17º	SP	Sorocaba	548	171	140	168	145	217	32,9
18º	PB	Campina Grande	369	251	185	184	188	211	53,0
19º	MS	Campo Grande	716	201	203	220	243	209	31,7
20º	RJ	Campos dos Goytacazes	423	195	232	213	224	202	50,8
21º	SE	Aracaju	510	181	189	204	177	199	38,6
22º	RJ	Duque de Caxias	830	96	124	148	183	188	21,1
23º	SP	Guarulhos	1.222	175	200	165	138	181	13,4
24º	PA	Belém	1.379	287	305	251	326	177	18,7
25º	PB	João Pessoa	664	202	178	178	199	174	28,2
26º	SC	Joinville	480	140	124	112	121	168	28,2
27º	PE	Caruaru	283	86	101	90	99	162	42,0
28º	MT	Peixoto de Azevedo	28	5	8	8	3	162	203,2
29º	MA	São Luís	943	190	185	191	221	157	20,4
30º	PR	Cascavel	280	122	131	158	129	156	54,0
31º	ES	Vitória	308	162	160	160	174	154	53,9
32º	RJ	Nova Iguaçu	837	94	161	138	184	152	30,7
33º	PR	Londrina	489	125	130	138	153	152	30,3
34º	MT	Cuiabá	518	226	160	156	154	152	18,7
35º	RJ	Niterói	472	62	122	117	99	148	25,8
36º	MG	Uberlândia	593	121	142	127	140	147	23,9

continua ▶

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (x mil)	Número de Óbitos Acidentes Transp.					Taxa 2006
				2002	2003	2004	2005	2006	
37º	SP	Ribeirão Preto	538	138	104	113	130	141	24,2
38º	ES	Serra	375	146	139	139	103	132	34,2
39º	SP	São José do Rio Preto	397	130	130	128	136	128	33,4
40º	RN	Mossoró	232	62	68	66	91	127	41,1
41º	SP	Jundiaí	336	79	103	112	100	127	34,2
42º	AL	Arapiraca	199	51	48	89	107	126	54,7
43º	PA	Ananindeua	475	15	25	16	30	122	11,9
44º	SP	São José dos Campos	585	136	116	98	99	118	18,2
45º	MA	Imperatriz	229	58	57	92	102	112	44,7
46º	SP	Santos	417	71	89	102	99	109	24,9
47º	MT	Rondonópolis	171	70	82	87	106	106	59,1
48º	MG	Betim	401	69	106	102	79	105	27,6
49º	MG	Montes Claros	344	79	74	80	93	105	24,6
50º	AP	Macapá	333	111	97	100	90	104	30,4
51º	SP	Osasco	697	87	119	104	120	104	15,8
52º	MG	Contagem	597	60	54	64	86	103	14,3
53º	CE	Sobral	173	57	55	86	127	99	61,6
54º	SC	Blumenau	287	74	78	91	102	99	34,7
55º	MS	Dourados	181	91	78	83	83	97	49,1
56º	SC	Itajaí	161	71	79	101	73	96	56,6
57º	PR	Maringá	321	64	69	105	90	94	30,5
58º	CE	Barbalha	50	36	62	92	89	90	183,4
59º	PR	Ponta Grossa	302	88	127	105	104	90	33,6
60º	RJ	São Gonçalo	949	96	79	70	125	89	10,1
61º	BA	Feira de Santana	560	28	23	25	49	88	9,8
62º	MG	Juiz de Fora	506	73	59	70	84	87	16,1
63º	MG	Uberaba	283	51	53	91	66	86	29,1
64º	PR	Foz do Iguaçu	305	66	73	79	95	85	28,9
65º	RN	Natal	764	111	107	99	113	83	35,0
66º	MG	Governador Valadares	256	71	90	86	96	83	13,1
67º	SP	São Bernardo do Campo	776	75	87	84	82	82	21,5
68º	RS	Caxias do Sul	393	83	123	87	81	82	10,7
69º	TO	Araguaína	117	89	112	135	89	76	85,2
70º	TO	Palmas	173	70	79	70	82	76	45,7
71º	SP	Praia Grande	225	47	71	70	56	76	31,1
72º	GO	Anápolis	320	94	83	69	71	76	22,9
73º	PA	Marabá	193	71	44	61	71	74	36,1
74º	PR	Toledo	109	44	57	56	48	73	54,7

continua ▶

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (x mil)	Número de Óbitos Acidentes Transp.					Taxa 2006
				2002	2003	2004	2005	2006	
75º	SP	Franca	316	79	74	82	92	72	26,2
76º	RS	Passo Fundo	181	73	79	73	101	71	45,5
77º	PR	Guarapuava	164	71	65	65	77	68	42,6
78º	SP	Bauru	344	39	55	47	42	67	15,3
79º	BA	Vitória da Conquista	301	119	126	77	83	66	25,7
80º	SP	Guarujá	288	28	33	23	24	65	105,6
81º	SC	Rio do Sul	56	39	52	54	55	65	25,4
82º	MT	Várzea Grande	229	59	38	49	60	65	13,2
83º	SP	Marília	214	49	46	53	56	63	27,2
84º	SP	Piracicaba	353	102	49	50	91	63	19,5
85º	RJ	Macaé	164	56	63	72	56	62	40,2
86º	RJ	Petrópolis	303	56	59	41	41	62	30,4
87º	SP	Presidente Prudente	201	44	52	57	62	62	16,0
88º	SC	Chapecó	163	56	45	65	77	61	42,3
89º	SC	Criciúma	183	68	63	73	66	61	36,8
90º	MG	Teófilo Otoni	127	53	58	71	70	60	53,1
91º	RS	Novo Hamburgo	252	45	51	67	44	60	22,8
92º	ES	Cachoeiro de Itapemirim	190	90	52	60	70	59	34,2
93º	SP	Taubaté	261	56	47	38	45	57	32,7
94º	SC	São José	191	73	80	49	76	57	19,4
95º	RS	Santa Maria	260	0	0	36	57	57	18,2
96º	RJ	Volta Redonda	254	46	47	40	57	56	20,2
97º	RS	Canoas	322	56	65	48	47	56	15,8
98º	GO	Aparecida de Goiânia	456	74	76	83	74	56	16,3
99º	SP	Santo André	663	61	36	49	49	55	7,8
100º	PR	Apucarana	114	41	37	31	40	54	36,9
101º	PR	Paranaguá	133	40	38	31	43	54	32,2
102º	PE	Petrolina	261	92	75	42	58	53	27,2
103º	RJ	Itaboraí	210	40	54	56	58	53	20,1
104º	SP	São Vicente	319	54	49	44	38	53	14,3
105º	AC	Rio Branco	286	97	67	59	71	52	67,2
106º	RJ	Araruama	95	42	38	52	39	52	52,0
107º	PR	Francisco Beltrão	73	45	25	54	41	52	26,1
108º	RS	Rio Grande	193	25	43	41	57	52	21,4
109º	ES	São Mateus	96	30	33	37	35	51	43,2
110º	SP	Bragança Paulista	134	32	59	45	58	51	39,1
111º	SP	Jacareí	202	46	50	34	58	51	24,2
112º	SP	Rio Claro	183	37	37	52	52	50	28,5

continua ▶

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (x mil)	Número de Óbitos Acidentes Transp.					Taxa 2006
				2002	2003	2004	2005	2006	
113°	BA	Itabuna	206	58	69	86	61	49	73,0
114°	PR	Arapongas	95	46	33	45	44	49	49,3
115°	PR	Campo Mourão	82	35	64	68	63	49	32,4
116°	SP	Araçatuba	178	38	58	40	56	48	27,2
117°	MG	Barbacena	118	33	46	32	36	47	66,3
118°	MG	Patos de Minas	131	35	37	38	43	47	32,6
119°	RJ	Rio Bonito	51	32	32	34	20	47	32,9
120°	SP	Diadema	380	60	70	78	69	47	17,4
121°	MG	Pouso Alegre	118	46	20	29	15	46	34,5
122°	MG	Ubá	93	2	12	21	28	46	25,9
123°	SC	Jaraguá do Sul	127	53	50	61	56	46	44,3
124°	RJ	Cabo Frio	157	38	57	40	45	45	41,0
125°	RJ	Teresópolis	147	48	42	47	52	45	33,3
126°	SP	Atibaia	117	46	50	54	41	45	28,6
127°	SP	Limeira	270	53	59	49	51	45	18,2
128°	RS	Pelotas	337	68	86	74	65	45	18,4
129°	SP	Cubatão	118	32	30	46	43	44	38,5
130°	CE	Caucaia	307	56	45	37	43	43	23,9
131°	BA	Juazeiro	228	38	52	45	61	43	22,1
132°	SP	Araraquara	193	65	59	52	41	43	13,8
133°	BA	Camaçari	211	8	10	6	35	42	20,1
134°	MG	Divinópolis	207	26	47	45	36	42	13,5
135°	RJ	Angra dos Reis	142	30	45	39	44	41	32,9
136°	SP	Barretos	108	33	28	32	33	41	30,7
137°	GO	Rio Verde	144	46	37	38	44	41	29,7
138°	PA	Tucuruí	85	27	29	39	43	40	50,0
139°	ES	Colatina	107	41	30	33	31	40	32,4
140°	ES	Linhares	122	36	40	40	35	40	32,1
141°	SP	Suzano	259	21	27	32	16	40	11,7
142°	RJ	Nova Friburgo	176	30	45	48	30	39	47,9
143°	SC	Tubarão	92	29	41	66	57	39	59,4
144°	RS	Santa Cruz do Sul	115	1	0	32	25	39	28,1
145°	MT	Cáceres	83	37	31	35	43	39	22,2
146°	RJ	Itaperuna	92	35	27	36	44	38	43,0
147°	RS	São Leopoldo	205	58	65	59	60	38	25,8
148°	PA	Santarém	270	33	41	43	33	37	51,1
149°	BA	Jequié	151	36	44	50	55	37	30,1
150°	PR	Sarandi	78	56	40	42	38	37	14,2

continua ▶

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (x mil)	Número de Óbitos Acidentes Transp.					Taxa 2006
				2002	2003	2004	2005	2006	
151°	PI	Picos	70	22	16	37	35	36	59,1
152°	SP	Americana	196	36	35	48	50	36	52,4
153°	SP	Catanduva	109	32	39	47	55	36	49,9
154°	SP	Itu	146	63	60	45	32	36	42,0
155°	PR	Umuarama	94	39	49	55	48	36	26,2
156°	MT	Sorriso	52	35	27	29	23	36	23,1
157°	MA	Açailândia	96	31	35	31	51	35	38,2
158°	MG	Ipatinga	234	26	39	42	33	35	41,0
159°	GO	Jataí	82	34	23	32	27	35	16,0
160°	MG	Passos	102	29	24	18	26	34	39,9
161°	ES	Cariacica	352	50	37	27	47	34	25,4
162°	RJ	Barra Mansa	175	30	39	32	33	34	19,0
163°	SP	Mauá	400	24	15	17	26	34	20,5
164°	SP	Sumaré	223	28	29	47	53	34	10,4
165°	SC	Balneário Camboriú	90	38	32	40	29	34	6,4
166°	PE	Jaboatão dos Guararapes	651	38	49	35	39	33	39,4
167°	RJ	Saquarema	60	20	24	13	24	33	39,0
168°	SP	São Carlos	210	59	41	27	39	33	16,0
169°	SP	Taboão da Serra	217	51	34	34	35	33	15,9
170°	PR	São José dos Pinhais	255	71	77	59	75	33	22,7
171°	MS	Três Lagoas	85	19	25	35	30	33	5,6
172°	PA	Castanhal	149	24	23	30	39	32	74,0
173°	PA	Parauapebas	126	20	34	26	30	32	136,7
174°	MG	Araguari	104	26	27	34	41	32	46,0
175°	SP	Jaú	124	26	18	42	47	32	34,5
176°	SP	Mogi Guaçu	131	35	26	33	28	32	33,2
177°	SP	Pindamonhangaba	135	31	23	30	15	32	24,8
178°	SP	Regente Feijó	17	5	10	3	3	32	23,8
179°	PR	Campina Grande do Sul	35	29	39	48	65	32	19,3
180°	PR	Cianorte	64	29	11	32	23	32	23,0
181°	RO	Ji-Paraná	106	27	28	23	27	31	42,9
182°	TO	Gurupi	71	35	31	41	20	31	29,3
183°	CE	Juazeiro do Norte	237	37	23	18	36	31	26,1
184°	SP	Cotia	169	40	54	23	22	31	27,4
185°	SP	Itapetininga	136	45	29	42	37	31	15,4
186°	SP	Itatiba	90	33	23	25	22	31	12,2
187°	ES	Vila Velha	388	42	42	31	31	30	27,2
188°	SP	Araras	108	30	25	23	25	30	24,3

continua ▶

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (x mil)	Número de Óbitos Acidentes Transp.					Taxa 2006
				2002	2003	2004	2005	2006	
189º	SP	Botucatu	120	38	40	49	52	30	37,1
190º	SP	Indaiatuba	169	22	28	26	37	30	18,9
191º	RS	Bento Gonçalves	99	26	26	21	29	30	8,1
192º	PE	Olinda	386	16	18	23	23	29	25,7
193º	ES	Guarapari	96	29	11	31	27	29	31,1
194º	RJ	Resende	116	36	39	37	45	29	32,5
195º	PR	Paranavaí	78	19	27	21	10	29	6,5
196º	PB	Sousa	63	2	9	6	6	28	21,3
197º	BA	Ilhéus	226	20	36	39	38	28	40,8
198º	MG	Manhuaçu	72	23	29	21	37	28	30,6
199º	RJ	Magé	228	25	26	26	25	28	15,1
200º	RJ	Maricá	100	34	37	30	29	28	11,8

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

5. MORTES POR ARMAS DE FOGO

Se o tema da mortalidade violenta, em geral, e o dos homicídios, em particular, têm merecido crescente atenção, tanto na mídia quanto na academia, com progressivo e significativo incremento no número de estudos sobre o tema, o mesmo não tem ocorrido com a questão das armas de fogo no Brasil. São contados os trabalhos que tentam quantificar ou qualificar esse fenômeno, que, aliás, tem merecido destaque e atenção pontual em diversos foros nacionais e internacionais. Além disso, o Estatuto do Desarmamento, promulgado em 22 de dezembro de 2003, a Campanha Nacional pelo Desarmamento, iniciada em julho de 2004, as discussões que precederam o Referendo do Desarmamento e o próprio Referendo, que teve lugar em 23 de outubro de 2005, e a atual discussão à luz das propostas de reformulação e abrandamento do Estatuto do Desarmamento no Legislativo são momentos de destaque, no contexto nacional, que indicam a crescente relevância conferida ao problema. Mas esse destaque não foi acompanhado, ainda, por concomitante aprofundamento metodológico e conceitual sobre o tema.

Como esclarecido nas Notas Técnicas, englobamos sob o título de mortalidade por armas de fogo várias situações diferenciadas:

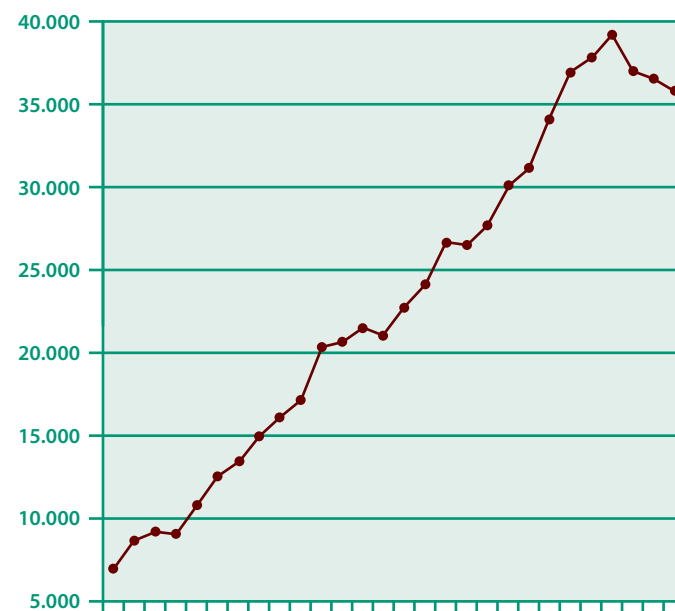
- Os homicídios perpetrados com arma de fogo, que respondem pela enorme maioria – 92,5% – das mortes por esse meio.
- Os suicídios com armas de fogo, responsáveis por 3,1% desse total.
- Os acidentes mortais com armas de fogo: 1,1%.
- As mortes por arma de fogo de intencionalidade indeterminada, isto é, que se desconhece se foi acidental, autoprovoada ou provocada intencionalmente por terceiros, que concentram 3,3% dos casos.

Em estudo divulgado em 2005¹³, concluiu-se que, entre 1979 e 2003, morreram mais de 550 mil pessoas vítimas de armas de fogo. Atualizando esse registro até 2006, teríamos que incluir acima de 100 mil mortes, acontecidas só nesses três anos, totalizando 648 mil vítimas de armas de fogo nos 27 anos dos quais temos dados disponíveis sobre o tema¹⁴. Essa seqüência trágica responde aos seguintes quantitativos:

Tabela 5.1. Óbitos por armas de fogo. Brasil, 1979/2006

ANO	ÓBITOS
1979	6.993
1980	8.710
1981	9.320
1982	9.045
1983	10.830
1984	12.578
1985	13.488
1986	14.869
1987	16.092
1988	17.126
1989	20.440
1990	20.614
1991	21.550
1992	21.086
1993	22.742
1994	24.318
1995	26.763
1996	26.481
1997	27.753
1998	30.181
1999	31.198
2000	34.144
2001	37.090
2002	37.938
2003	39.284
2004	37.113
2005	36.660
2006	35.969
Total	650.375

Gráfico 5.1. Evolução dos óbitos por armas de fogo. Brasil, 1979/2006



Fica visível, por esses dados, o contínuo incremento das mortes por armas de fogo no período analisado, ao menos até o ano de 2003. A partir desse ano, as taxas começam a cair ano a ano. Se entre 2003 e 2004 a queda foi de 5,5%, no ano seguinte foi de 2,8%, e em 2006, de 1,8%. Os dados estão a indicar que as estratégias de desarmamento (estatuto e campanha), implementadas em 2003, conseguiram reverter um processo que vinha se agravando drasticamente ao longo do tempo, mas não foram suficiente para originar quedas sustentáveis e progressivas ao longo do tempo, como a situação estava a demandar. A disponibilidade de armas de fogo não é o único componente que explica os elevados índices de violência letal existentes no país. Estão começando a incidir outros fatores, segundo apontamos no capítulo referente a homicídios. Além do desarmamento, na diminuição da violência letal estão políticas de segurança pública de cunho federal, estadual e/ou municipal. Mas também parece inegável que ainda exista ampla margem de atuação no campo do desarmamento, no qual os índices de mortalidade por armas de fogo são ainda extremamente elevados.

Com os quantitativos acima apontados, e apesar das quedas recentes, a taxa brasileira de mortes por armas de fogo continua elevada: 19,3 óbitos em 100.000 habitantes, ocupando ainda lugar de destaque no contexto internacional.

Para apontar áreas de concentração de mortes por armas de fogo, foram utilizados procedimentos semelhantes aos dos itens anteriores: em primeiro lugar, visualizar a concentração nos 200 municípios do país com maior número de mortes por armas de fogo e, em segundo lugar, os 200 municípios com maiores taxas de mortes por armas de fogo.

5.1. Municípios com maior número de óbitos por armas de fogo

No caso das armas de fogo, foram selecionados os 200 municípios com maior número de óbitos, dado o peso e a significação desse limitado número de municípios (3,6% do total nacional). Nesse pequeno grupo de municípios, aconteceram, em 2006, acima de 3/4 dos homicídios por arma de fogo: 77,1% do total nacional. Só um estado – Roraima – não teve nenhum de seus municípios incluídos nesse grupo. Outros estados, como Tocantins, Piauí, Maranhão, Amazonas, Amapá e o Acre, só têm um de seus municípios incluídos nesse grupo. Já o Rio de Janeiro inclui 28, isto é, 30,4% do total de seus municípios.

13. WAISELFISZ, J.J. Mortes matadas por armas de fogo no Brasil. 1979/2003. Brasília: UNESCO, 2005.

14. 1979 foi o primeiro ano divulgado pelo Subsistema de Informações de Mortalidade do Ministério da Saúde.

Tabela 5.2. Participação dos 200 municípios com maior número de óbitos por armas de fogo no universo estadual e nacional. Brasil. 2006

UF	Número de Municípios			População em 2006			Óbitos por arma de fogo em 2006		
	Na UF	Nos 200	%	Na UF	Nos 200	%	Na UF	Nos 200	%
Acre	22	1	4,5	637.656	285.838	44,8	52	35	67,3
Alagoas	102	4	3,9	2.978.604	1.188.176	39,9	1.312	961	73,2
Amapá	16	1	6,3	567.033	1.565.813	276,1	390	318	81,5
Amazonas	62	1	1,6	3.092.466	333.186	10,8	76	53	69,7
Bahia	417	14	3,4	13.931.082	5.319.853	38,2	2.592	1.974	76,2
Ceará	184	4	2,2	8.043.350	3.125.651	38,9	1.141	779	68,3
Distrito Federal	1	1	100,0	2.393.131	2.393.131	100,0	518	518	100,0
Espírito Santo	78	8	10,3	3.299.962	1.887.035	57,2	1.317	1.161	88,2
Goiás	246	7	2,8	5.546.517	2.566.272	46,3	865	638	73,8
Maranhão	217	2	0,9	6.026.863	1.172.108	19,4	450	229	50,9
Minas Gerais	853	12	1,4	19.009.027	5.742.955	30,2	3.108	2.282	73,4
Mato Grosso do Sul	78	4	5,1	2.235.542	1.063.509	47,6	418	256	61,2
Mato Grosso	141	2	1,4	2.784.489	746.687	26,8	549	248	45,2
Pará	143	12	8,4	6.918.579	2.764.384	40,0	1.351	974	72,1
Paraíba	223	3	1,3	3.605.843	1.153.956	32,0	638	417	65,4
Pernambuco	185	20	10,8	8.365.790	4.630.747	55,4	3.592	2.831	78,8
Piauí	223	1	0,4	2.990.805	767.692	25,7	244	151	61,9
Paraná	399	14	3,5	10.167.151	4.257.919	41,9	2.211	1.565	70,8
Rio de Janeiro	92	28	30,4	15.225.225	13.208.268	86,8	5.663	5.389	95,2
Rio Grande do Norte	167	2	1,2	2.967.533	995.526	33,5	452	308	68,1
Rondônia	52	2	3,8	1.434.719	444.957	31,0	403	225	55,8
Roraima	15	0	0,0	376.902		0,0	23		0,0
Rio Grande do Sul	496	13	2,6	10.522.189	4.057.093	38,6	1.762	1.113	63,2
Santa Catarina	293	4	1,4	5.768.127	1.213.164	21,0	435	232	53,3
Sergipe	75	3	4,0	1.910.648	740.134	38,7	418	252	60,3
São Paulo	645	36	5,6	39.340.011	23.472.188	59,7	5.877	4.790	81,5
Tocantins	139	1	0,7	1.235.862	117.205	9,5	105	29	27,6
BRASIL	5564	200	3,6	181.375.109	85.213.446	47,0	35.962	27.728	77,1

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

Tabela 5.3 Os 200 municípios com maior número de óbitos por armas de fogo. Brasil. 2002/2006

Posição	UF	Município	População 2006	Número de Óbitos por Armas de Fogo					Taxa 2006
				2002	2003	2004	2005	2006	
1º	RJ	Rio de Janeiro	6.024.961	3.126	3.002	2.848	2.412	2.235	37,1
2º	SP	São Paulo	10.761.191	3.824	4.009	2.947	2.345	2.151	20,0
3º	PE	Recife	1.512.810	1.181	1.177	1.167	1.154	1.198	79,2
4º	MG	Belo Horizonte	2.375.969	866	1.170	1.377	1.142	1.038	43,7
5º	BA	Salvador	2.812.480	947	974	876	884	960	34,1
6º	AL	Maceió	864.322	396	411	445	514	776	89,8
7º	PR	Curitiba	1.771.818	418	520	562	645	724	40,9
8º	CE	Fortaleza	2.389.695	399	430	427	572	622	26,0
9º	DF	Brasília	2.393.131	569	655	599	536	518	21,6
10º	RJ	Duque de Caxias	830.408	494	512	512	621	460	55,4
11º	RS	Porto Alegre	1.406.555	502	468	515	510	456	32,4
12º	SP	Guarulhos	1.221.710	623	484	415	267	426	34,9
13º	PE	Jaboatão dos Guararapes	651.436	410	424	448	492	424	65,1
14º	RJ	Nova Iguaçu	836.802	570	606	515	478	420	50,2
15º	RJ	São Gonçalo	949.192	516	375	342	400	399	42,0
16º	PA	Belém	1.379.062	240	317	310	420	342	24,8
17º	GO	Goiânia	1.220.194	336	331	331	311	331	27,1
18º	AM	Manaus	1.565.813	162	150	201	237	318	20,3
19º	PR	Foz do Iguaçu	305.172	245	205	261	248	300	98,3
20º	ES	Serra	375.009	349	324	359	291	297	79,2
21º	MG	Contagem	597.386	258	308	337	328	284	47,5
22º	PB	João Pessoa	663.542	210	237	211	246	264	39,8
23º	MG	Betim	401.326	96	226	264	273	258	64,3
24º	RN	Natal	763.510	147	149	180	237	253	33,1
25º	ES	Cariacica	351.982	217	231	218	235	243	69,0
26º	ES	Vitória	308.054	207	183	204	224	231	75,0
27º	RJ	Niterói	472.414	280	230	233	267	217	45,9
28º	ES	Vila Velha	387.699	178	189	165	151	205	52,9
29º	PE	Olinda	386.431	231	274	221	249	199	51,5
30º	PA	Ananindeua	475.060	33	42	82	111	198	41,7
31º	RJ	Belford Roxo	473.811	265	185	255	232	194	40,9
32º	RO	Porto Velho	363.610	135	134	147	159	183	50,3
33º	RJ	São João de Meriti	461.079	217	219	181	163	181	39,3
34º	SE	Aracaju	510.324	198	189	172	145	172	33,7
35º	MT	Cuiabá	517.563	208	207	182	172	170	32,8
36º	SP	Campinas	1.028.3v97	463	471	324	178	163	15,8

continua ▶

Posição	UF	Município	População 2006	Número de Óbitos por Armas de Fogo					Taxa 2006
				2002	2003	2004	2005	2006	
37º	PE	Caruaru	283.232	147	171	129	162	152	53,7
38º	PI	Teresina	767.692	98	129	112	115	151	19,7
39º	RJ	Campos dos Goytacazes	422.591	153	139	114	153	149	35,3
40º	MG	Ribeirão das Neves	316.941	124	138	168	152	147	46,4
41º	SP	Osasco	696.747	285	229	178	142	145	20,8
42º	PR	Londrina	489.386	144	182	166	127	144	29,4
43º	MS	Campo Grande	716.148	177	182	157	152	144	20,1
44º	PE	Paulista	299.550	108	146	133	118	136	45,4
45º	MG	Governador Valadares	256.322	86	99	102	139	129	50,3
46º	SP	São Bernardo do Campo	775.890	242	281	220	136	129	16,6
47º	MA	São Luís	943.262	96	135	147	148	129	13,7
48º	RJ	Itaboraí	210.393	148	148	131	133	128	60,8
49º	BA	Feira de Santana	560.182	77	44	56	46	126	22,5
50º	SP	Santo André	662.725	216	227	222	149	122	18,4
51º	PB	Campina Grande	368.957	83	106	101	117	121	32,8
52º	PA	Marabá	193.169	53	92	105	130	119	61,6
53º	BA	Itabuna	206.482	89	98	94	128	116	56,2
54º	SC	Florianópolis	380.803	0	0	96	91	111	29,1
55º	RJ	Macaé	163.564	117	104	133	98	110	67,3
56º	RS	Canoas	322.288	77	97	66	90	110	34,1
57º	BA	Juazeiro	227.635	77	117	101	108	107	47,0
58º	AL	Arapiraca	199.093	67	51	66	89	105	52,7
59º	PE	Cabo de Santo Agostinho	161.103	121	131	103	123	104	64,6
60º	RJ	Cabo Frio	156.908	69	102	87	110	103	65,6
61º	GO	Aparecida de Goiânia	456.423	96	80	94	116	102	22,3
62º	MG	Santa Luzia	214.735	49	96	116	96	100	46,6
63º	SP	Diadema	379.931	291	266	183	160	100	26,3
64º	MA	Imperatriz	228.846	18	36	55	90	100	43,7
65º	BA	Porto Seguro	108.797	21	21	31	60	98	90,1
66º	SP	Carapicuíba	377.756	77	100	77	97	96	25,4
67º	RS	Caxias do Sul	393.039	61	66	76	87	96	24,4
68º	SP	Mauá	400.148	164	148	117	112	95	23,7
69º	PE	Petrolina	260.951	131	101	79	102	94	36,0
70º	SP	Guarujá	288.217	73	103	47	22	92	31,9
71º	BA	Camaçari	210.944	59	84	79	84	89	42,2
72º	SP	Sorocaba	547.553	143	136	123	113	86	15,7
73º	BA	Ilhéus	225.683	40	63	73	111	85	37,7

continua ▶

Posição	UF	Município	População 2006	Número de Óbitos por Armas de Fogo					Taxa 2006
				2002	2003	2004	2005	2006	
74º	SP	São José dos Campos	584.928	208	209	180	91	84	14,4
75º	RJ	Nilópolis	152.304	79	68	86	70	83	54,5
76º	SP	Itaquaquecetuba	327.679	170	150	129	99	82	25,0
77º	PR	Cascavel	279.692	50	49	73	73	82	29,3
78º	BA	Lauro de Freitas	138.124	38	72	89	48	81	58,6
79º	MG	Uberlândia	593.233	52	71	70	58	81	13,7
80º	MG	Ibirité	145.783	60	57	67	76	80	54,9
81º	RJ	Magé	227.612	56	85	74	102	79	34,7
82º	RS	São Leopoldo	205.469	65	81	60	54	78	38,0
83º	MT	Várzea Grande	229.124	59	58	43	49	78	34,0
84º	ES	Linhares	122.106	43	39	43	55	76	62,2
85º	BA	Simões Filho	106.331	51	58	62	64	72	67,7
86º	SP	Itapevi	188.311	76	61	54	57	70	37,2
87º	PE	Camaragibe	131.824	51	48	43	34	68	51,6
88º	RJ	Volta Redonda	253.823	94	65	74	76	67	26,4
89º	SP	Caraguatatuba	87.127	43	72	45	45	66	75,8
90º	BA	Vitória da Conquista	300.916	38	69	87	84	65	21,6
91º	SP	Santos	416.768	91	60	53	38	63	15,1
92º	BA	Teixeira de Freitas	117.753	18	32	39	43	60	51,0
93º	PR	São José dos Pinhais	255.342	36	56	65	101	60	23,5
94º	PE	Vitória de Santo Antão	120.542	67	48	58	52	59	48,9
95º	RS	Passo Fundo	181.324	50	57	42	38	59	32,5
96º	SP	Suzano	258.961	57	71	60	42	59	22,8
97º	RS	Novo Hamburgo	251.811	56	53	54	50	58	23,0
98º	RJ	Itaguaí	92.695	78	90	68	68	57	61,5
99º	RJ	Queimados	128.388	59	79	82	59	57	44,4
100º	MG	Teófilo Otoni	126.718	39	47	49	82	57	45,0
101º	RS	Alvorada	203.238	63	50	86	85	57	28,0
102º	RJ	Angra dos Reis	142.086	80	72	63	81	56	39,4
103º	MS	Dourados	180.690	45	54	38	58	56	31,0
104º	GO	Luziânia	186.831	40	49	68	87	55	29,4
105º	CE	Juazeiro do Norte	236.538	42	67	64	53	55	23,3
106º	RN	Mossoró	232.016	27	41	56	37	55	23,7
107º	SP	Ribeirão Preto	537.591	150	77	50	48	55	10,2
108º	PE	Igarassu	91.524	36	38	38	48	53	57,9
109º	RJ	Araruama	95.040	23	23	49	33	53	55,8
110º	AP	Macapá	333.186	44	60	53	41	53	15,9

continua ▶

Posição	UF	Município	População 2006	Número de Óbitos por Armas de Fogo					Taxa 2006
				2002	2003	2004	2005	2006	
111°	RJ	Mesquita	185.552	64	45	57	69	52	28,0
112°	CE	Maracanaú	192.349	24	27	41	31	51	26,5
113°	CE	Caucaia	307.069	40	43	50	46	51	16,6
114°	PE	Abreu e Lima	90.991	34	43	26	33	50	55,0
115°	MG	Montes Claros	343.559	23	43	46	65	50	14,6
116°	PR	Colombo	226.978	31	61	71	74	48	21,1
117°	SP	Taboão da Serra	216.784	116	96	64	47	48	22,1
118°	PE	Goiana	71.413	49	37	41	39	47	65,8
119°	SP	Cotia	168.729	108	75	69	43	47	27,9
120°	SP	Taubaté	260.717	38	43	38	32	47	18,0
121°	SP	Jundiaí	336.413	71	62	47	32	47	14,0
122°	PA	Marituba	88.981	16	15	38	35	46	51,7
123°	RS	Viamão	247.220	24	29	38	57	46	18,6
124°	SP	Praia Grande	225.279	106	87	49	24	46	20,4
125°	PA	Parauapebas	125.726	32	18	39	46	45	35,8
126°	SP	Piracicaba	353.266	48	45	52	52	45	12,7
127°	BA	Eunápolis	95.155	17	23	22	23	44	46,2
128°	SC	Itajaí	161.174	0	2	29	32	43	26,7
129°	PA	Tailândia	63.171	41	30	38	28	42	66,5
130°	AL	Rio Largo	65.434	31	26	18	27	42	64,2
131°	RO	Ariquemes	81.347	29	36	26	35	42	51,6
132°	GO	Rio Verde	143.527	25	28	34	26	42	29,3
133°	SP	Araçatuba	177.779	34	40	43	39	42	23,6
134°	SE	Nossa Senhora do Socorro	147.052	33	32	19	33	42	28,6
135°	SP	São Vicente	318.678	99	66	52	33	42	13,2
136°	ES	Guarapari	95.621	41	29	31	31	41	42,9
137°	SP	Hortolândia	183.821	74	90	74	64	41	22,3
138°	SP	Francisco Morato	144.435	43	45	49	51	41	28,4
139°	SC	Joinville	479.929	0	0	35	35	40	8,3
140°	PE	São Lourenço da Mata	94.877	51	40	23	27	39	41,1
141°	SP	Embu	236.358	130	100	85	61	39	16,5
142°	RJ	Nova Friburgo	176.487	68	54	30	56	39	22,1
143°	PA	Castanhal	149.104	12	11	7	29	39	26,2
144°	GO	Anápolis	320.125	28	35	49	38	39	12,2
145°	AL	União dos Palmares	59.327	8	15	13	19	38	64,1
146°	SE	Itabaiana	82.758	31	28	15	23	38	45,9
147°	SC	São José	191.258	29	43	44	46	38	19,9
148°	SP	Mogi das Cruzes	360.784	39	36	76	67	38	10,5

continua ▶

Posição	UF	Município	População 2006	Número de Óbitos por Armas de Fogo					Taxa 2006
				2002	2003	2004	2005	2006	
149°	PE	Bezerros	55.958	27	16	21	27	37	66,1
150°	PE	Garanhuns	123.299	48	51	37	51	37	30,0
151°	RJ	Resende	116.272	47	49	26	41	37	31,8
152°	GO	Valparaíso de Goiás	111.867	22	24	32	28	37	33,1
153°	SP	Jandira	101.052	28	28	24	21	37	36,6
154°	RJ	Barra Mansa	174.505	68	39	44	44	37	21,2
155°	BA	Alagoinhas	131.902	17	20	17	25	37	28,1
156°	RJ	Saquarema	60.456	17	31	39	33	36	59,5
157°	ES	Viana	56.818	20	20	25	30	36	63,4
158°	RS	Santa Maria	260.396	0	0	32	30	36	13,8
159°	SP	Itapeçerica da Serra	146.180	93	78	76	50	35	23,9
160°	AC	Rio Branco	285.838	62	43	40	27	35	12,2
161°	PA	Novo Repartimento	49.309	18	24	20	30	34	69,0
162°	BA	Candeias	77.470	9	33	33	24	34	43,9
163°	RS	Guaíba	93.354	20	26	34	16	34	36,4
164°	MG	Uberaba	283.011	12	31	29	28	34	12,0
165°	RJ	São Pedro da Aldeia	74.062	33	33	24	39	32	43,2
166°	GO	Águas Lindas de Goiás	127.305	29	15	18	42	32	25,1
167°	PB	Santa Rita	121.457	20	20	12	37	32	26,3
168°	ES	Cachoeiro de Itapemirim	189.746	34	28	13	27	32	16,9
169°	PE	Santa Maria da Boa Vista	38.845	22	16	16	20	30	77,2
170°	PR	Almirante Tamandaré	91.558	21	27	33	46	30	32,8
171°	SP	Ferraz de Vasconcelos	165.445	50	62	47	41	30	18,1
172°	RS	Gravataí	256.460	43	17	32	25	30	11,7
173°	PR	Campo Mourão	82.346	15	19	31	44	29	35,2
174°	PE	Ouricuri	60.146	11	17	9	15	29	48,2
175°	TO	Araguaína	117.205	36	43	24	25	29	24,7
176°	PA	Goianésia do Pará	27.212	10	6	11	9	28	102,9
177°	MS	Ponta Porã	71.172	23	52	34	19	28	39,3
178°	RJ	Maricá	100.208	61	31	27	45	28	27,9
179°	PA	Tucuruí	85.483	19	29	24	33	28	32,8
180°	MS	Corumbá	95.499	23	28	32	25	28	29,3
181°	SP	Ubatuba	73.275	19	25	16	19	28	38,2
182°	PA	Itupiranga	40.378	13	10	17	16	27	66,9
183°	RJ	Rio das Ostras	68.858	22	17	42	20	27	39,2
184°	RJ	Seropédica	69.343	47	41	35	29	27	38,9
185°	SP	Ibiúna	64.781	19	25	22	23	27	41,7
186°	RS	Uruguiana	124.361	25	30	23	26	27	21,7

continua ▶

Posição	UF	Município	População 2006	Número de Óbitos por Armas de Fogo					Taxa 2006
				2002	2003	2004	2005	2006	
187º	RJ	Japeri	88.453	49	38	29	35	26	29,4
188º	RS	Cachoeirinha	111.578	25	30	25	30	26	23,3
189º	PA	Paragominas	87.728	10	19	24	12	26	29,6
190º	SP	São José do Rio Preto	396.783	50	56	37	27	26	6,6
191º	PE	Arcoverde	64.610	10	19	28	29	25	38,7
192º	PE	Limoeiro	56.139	30	32	26	21	25	44,5
193º	PR	Araucária	108.343	21	15	33	49	25	23,1
194º	PR	Pinhais	110.594	13	45	31	28	25	22,6
195º	PE	Serra Talhada	75.065	28	18	13	19	25	33,3
196º	PR	Toledo	108.765	11	16	21	10	25	23,0
197º	PR	Maringá	321.158	10	21	16	24	25	7,8
198º	PR	Guaíra	28.593	13	10	22	33	24	83,9
199º	PR	Piraquara	78.173	33	36	41	32	24	30,7
200º	MG	Vespasiano	87.972	22	34	34	28	24	27,3

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

5.2. Municípios com maiores taxas de óbito por armas de fogo

Um segundo procedimento de ordenamento dos municípios, também indicativo, refere-se às taxas de óbitos por armas de fogo como resultado da relação entre os incidentes acontecidos no município em determinado ano e sua população nesse ano. Seguindo procedimentos semelhantes aos dos capítulos anteriores, foi utilizada a taxa média dos últimos anos, conforme os seguintes critérios:

- a. Taxa média dos cinco últimos anos, tratando-se de municípios com menos de 3.000 habitantes.
- b. Taxa média dos três últimos anos para o caso de municípios com mais de 3.000 habitantes.
- c. Taxa média dos anos disponíveis, tratando-se de municípios de recente criação.

Tabela 5.4. Os 200 municípios com maiores taxas (em 100 mil) de óbitos por armas de fogo. Brasil. 2002/2006

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (mil)	Anos Média	Taxas (em 100 mil)					Taxa Média
					2002	2003	2004	2005	2006	
1º	PR	Guaíra	28,6	3	45,8	35,4	77,4	115,8	83,9	92,4
2º	PR	Foz do Iguaçu	305,2	3	89,8	73,3	89,1	82,9	98,3	90,1
3º	ES	Serra	375,0	3	102,0	92,1	101,3	79,8	79,2	86,8
4º	PE	Recife	1512,8	3	81,5	80,5	79,3	77,3	79,2	78,6
5º	ES	Vitória	308,1	3	69,1	60,5	68,9	74,2	75,0	72,7
6º	RJ	Macaé	163,6	3	83,3	72,1	87,4	62,1	67,3	72,2
7º	RJ	Itaguaí	92,7	3	90,8	102,6	78,0	75,6	61,5	71,7
8º	PE	Jaboatão dos Guararapes	651,4	3	68,2	69,4	71,8	77,2	65,1	71,4
9º	RO	Buritis	30,2	3	88,5	85,4	45,0	98,9	66,2	70,1
10º	PE	Cabo de Santo Agostinho	161,1	3	76,4	81,4	65,0	77,0	64,6	68,9
11º	MG	Betim	401,3	3	28,6	64,9	70,6	70,4	64,3	68,5
12º	AL	Maceió	864,3	3	47,5	48,4	52,7	60,1	89,8	67,5
13º	ES	Cariacica	352,0	3	64,8	68,0	63,6	67,6	69,0	66,8
14º	RJ	Cabo Frio	156,9	3	50,0	71,3	59,5	72,5	65,6	65,9
15º	MS	Coronel Sapucaia	14,3	3	137,8	45,5	80,4	89,1	28,1	65,9
16º	RJ	Duque de Caxias	830,4	3	61,9	63,3	63,5	75,9	55,4	64,9
17º	MT	Colniza	14,1	3	131,7	159,6	100,2	36,9	56,5	64,5
18º	BA	Simões Filho	106,3	3	51,7	57,6	63,1	62,5	67,7	64,4
19º	RJ	Itaboraí	210,4	3	75,1	73,5	65,6	64,9	60,8	63,8
20º	MT	São José do Xingu	4,4	3	36,4	17,3	102,1	21,4	67,7	63,8
21º	PA	Marabá	193,2	3	29,9	50,6	56,3	68,5	61,6	62,1
22º	RJ	Saquarema	60,5	3	30,6	54,4	68,4	56,2	59,5	61,4
23º	SP	Caraguatatuba	87,1	3	50,9	82,8	53,7	52,7	75,8	60,7
24º	PA	Tailândia	63,2	3	95,8	66,9	68,4	47,2	66,5	60,7
25º	BA	Porto Seguro	108,8	3	19,3	18,3	31,7	58,1	90,1	60,0
26º	PA	Novo Repartimento	49,3	3	40,3	52,3	46,0	64,6	69,0	59,9
27º	PE	Goiana	71,4	3	67,4	50,5	57,9	54,9	65,8	59,5
28º	MG	Santa Cruz de Minas	7,3	3	0,0	0,0	68,8	54,9	54,7	59,4
29º	MT	Itanhangá	4,3	2				71,5	46,1	58,8
30º	PA	Goianésia do Pará	27,2	3	39,8	22,8	40,2	33,0	102,9	58,7
31º	PE	Olinda	386,4	3	61,9	72,9	58,7	65,3	51,5	58,5
32º	RJ	Armação dos Búzios	23,6	3	55,5	34,0	37,0	57,5	80,6	58,3
33º	PE	Santa Maria da Boa Vista	38,8	3	56,5	40,1	42,7	52,4	77,2	57,5
34º	PE	Aliança	34,6	3	29,6	45,8	56,8	68,8	46,3	57,3
35º	MT	Santa Cruz do Xingu	1,5	5	0,0	0,0	148,4	70,6	67,4	57,3

continua ▶

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (mil)	Anos Média	Taxas (em 100 mil)					Taxa Média
					2002	2003	2004	2005	2006	
36º	MT	Nova Maringá	5,1	3	0,0	49,4	23,1	126,8	19,4	56,5
37º	RJ	Nova Iguaçu	836,8	3	73,0	76,5	60,7	56,7	50,2	55,9
38º	BA	Itabuna	206,5	3	44,7	49,0	47,4	63,3	56,2	55,6
39º	PR	Sta. Terezinha de Itaipu	19,4	3	15,6	45,8	62,5	51,8	51,5	55,3
40º	RJ	Parati	32,7	3	58,6	32,0	52,3	67,4	45,8	55,2
41º	MS	Aral Moreira	8,9	3	24,8	49,7	73,3	46,9	45,1	55,1
42º	MT	Gaúcha do Norte	5,4	3	61,3	19,9	105,7	59,1	0,0	54,9
43º	RS	Pirapó	3,0	3	0,0	0,0	32,0	32,5	98,9	54,5
44º	BA	Lauro de Freitas	138,1	3	30,9	56,6	68,6	35,8	58,6	54,4
45º	MG	Contagem	597,4	3	46,4	54,5	58,6	56,0	47,5	54,0
46º	ES	Viana	56,8	3	36,1	35,5	45,1	53,5	63,4	54,0
47º	PE	Amaraji	20,3	3	41,7	55,3	53,6	29,4	78,8	53,9
48º	GO	Maurilândia	10,7	3	0,0	21,1	19,2	66,4	75,1	53,5
49º	MT	Juruena	8,3	3	17,1	165,5	13,3	63,0	84,0	53,4
50º	RS	Esmeralda	3,5	3	32,4	0,0	24,9	106,6	28,6	53,4
51º	PR	Rio Bonito do Iguaçu	14,1	3	70,7	67,1	66,9	29,0	63,8	53,2
52º	PE	Caruaru	283,2	3	56,1	64,3	47,5	58,4	53,7	53,2
53º	RJ	Nilópolis	152,3	3	51,7	44,6	56,4	45,9	54,5	52,3
54º	RJ	Queimados	128,4	3	46,5	61,2	65,8	46,6	44,4	52,3
55º	MG	Ibirité	145,8	3	41,5	38,0	47,5	53,0	54,9	51,8
56º	PA	Nova Ipixuna	13,2	3	23,9	46,5	68,2	64,3	22,8	51,8
57º	PE	Igarassu	91,5	3	42,3	43,9	43,5	53,7	57,9	51,7
58º	PA	Itupiranga	40,4	3	24,0	17,8	46,2	41,5	66,9	51,5
59º	PE	Agrestina	21,3	3	39,1	96,8	58,7	57,5	37,6	51,3
60º	MG	Ribeirão das Neves	316,9	3	46,2	49,5	57,4	49,9	46,4	51,2
61º	PE	Bezerros	56,0	3	46,2	27,1	38,3	48,7	66,1	51,1
62º	MG	Belo Horizonte	2376,0	3	37,9	50,7	59,8	48,8	43,7	50,8
63º	RJ	Niterói	472,4	3	60,3	49,3	49,7	56,7	45,9	50,8
64º	PA	Jacundá	51,5	3	46,8	57,1	43,1	74,1	34,9	50,7
65º	MG	Santa Luzia	214,7	3	25,2	48,1	58,2	46,4	46,6	50,4
66º	MG	Teófilo Otoni	126,7	3	30,3	36,5	39,0	65,0	45,0	49,7
67º	RJ	Angra dos Reis	142,1	3	63,3	55,5	49,4	60,1	39,4	49,6
68º	RO	Machadinho D'Oeste	30,0	3	44,5	42,9	45,4	55,9	46,7	49,4
69º	RJ	Araruama	95,0	3	26,2	25,5	55,4	36,0	55,8	49,0
70º	PR	Campina Grande do Sul	35,3	3	21,2	61,1	56,5	62,2	28,3	49,0
71º	MG	Governador Valadares	256,3	3	34,3	39,2	41,1	55,1	50,3	48,8
72º	RO	Cujubim	12,5	3	27,4	39,2	101,7	44,7	0,0	48,8

continua ▶

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (mil)	Anos Média	Taxas (em 100 mil)					Taxa Média
					2002	2003	2004	2005	2006	
73º	RJ	Belford Roxo	473,8	3	58,9	40,5	55,4	49,7	40,9	48,7
74º	ES	Linhares	122,1	3	37,2	33,3	36,7	46,0	62,2	48,3
75º	RJ	Rio das Ostras	68,9	3	54,7	40,5	73,7	31,8	39,2	48,2
76º	PA	Bom Jesus do Tocantins	12,6	3	37,2	29,5	69,6	16,6	55,6	47,3
77º	MT	Aripuanã	19,1	3	102,6	67,5	57,8	47,2	36,7	47,2
78º	PE	Vitória de Santo Antão	120,5	3	55,9	39,7	48,9	43,5	48,9	47,1
79º	RS	Itapuca	2,5	5	37,6	75,6	0,0	40,7	81,5	47,1
80º	BA	Juazeiro	227,6	3	41,8	62,0	45,5	48,1	47,0	46,9
81º	PA	Marituba	89,0	3	19,5	17,5	47,4	41,4	51,7	46,8
82º	RO	Campo Novo de Rondônia	11,9	3	66,7	41,5	45,8	52,5	41,9	46,7
83º	PE	Rio Formoso	20,9	3	42,6	75,1	33,7	48,1	57,5	46,4
84º	ES	Vila Velha	387,7	3	49,1	51,0	45,0	40,0	52,9	46,0
85º	PE	Ilha de Itamaracá	17,2	3	35,8	69,9	78,8	35,6	23,2	45,9
86º	RO	Porto Velho	363,6	3	38,8	37,9	42,3	44,7	50,3	45,8
87º	MT	Santo Antônio do Leste	2,2	5	0,0	0,0	47,3	46,2	135,4	45,8
88º	PE	Tacaimbó	11,9	3	15,2	0,0	52,2	34,2	50,4	45,6
89º	MG	Esmeraldas	52,8	3	34,7	20,3	54,6	47,8	34,1	45,5
90º	RS	Cerro Grande do Sul	9,0	3	11,9	0,0	57,8	45,2	33,2	45,4
91º	PI	Guaribas	4,4	3	23,2	68,9	0,0	67,3	68,2	45,2
92º	RJ	Seropédica	69,3	3	68,6	58,5	53,0	42,8	38,9	44,9
93º	MT	Nova Ubiratã	7,3	3	32,0	91,9	62,3	58,3	13,7	44,8
94º	PB	São Sebastião do Umbuzeiro	3,0	3	0,0	0,0	33,9	67,0	33,1	44,7
95º	AL	Rio Largo	65,4	3	48,2	39,9	27,8	41,5	64,2	44,5
96º	RO	Nova Mamoré	20,7	3	36,7	35,1	50,4	44,4	38,6	44,5
97º	PE	Jupi	13,0	3	32,1	72,0	16,0	78,4	38,5	44,3
98º	PE	Paulista	299,6	3	39,6	52,5	46,8	40,4	45,4	44,2
99º	AL	Arapiraca	199,1	3	35,1	26,4	34,2	45,4	52,7	44,1
100º	PE	Pombos	22,0	3	37,8	45,8	36,2	63,5	31,8	43,8
101º	RJ	São Pedro da Aldeia	74,1	3	48,9	47,5	34,1	54,0	43,2	43,8
102º	PR	Piraquara	78,2	3	40,4	42,0	57,0	42,6	30,7	43,5
103º	RO	Cacaulândia	5,5	3	37,0	55,4	56,5	37,1	36,6	43,4
104º	PE	Ipojuca	67,3	3	17,7	31,5	62,5	55,5	11,9	43,3
105º	RS	Iraí	8,5	3	0,0	0,0	35,0	35,1	58,8	43,0
106º	PE	Cupira	22,3	3	62,3	13,3	57,4	57,9	13,5	42,9
107º	PE	Trindade	23,9	3	57,6	61,2	44,2	30,1	54,4	42,9
108º	PE	Arcoverde	64,6	3	15,9	30,0	44,2	45,3	38,7	42,8

continua ▶

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (mil)	Anos Média	Taxas (em 100 mil)					Taxa Média
					2002	2003	2004	2005	2006	
109°	RO	Ariquemes	81,3	3	37,2	45,2	32,8	43,6	51,6	42,7
110°	SP	São Sebastião	64,7	3	77,6	68,7	55,2	45,0	27,8	42,7
111°	PE	Limoeiro	56,1	3	53,0	56,4	45,9	37,2	44,5	42,5
112°	RS	Braga	3,9	3	0,0	25,2	50,6	51,2	25,9	42,5
113°	PR	Palmas	38,5	3	22,1	40,8	57,8	32,8	36,3	42,3
114°	PE	Timbaúba	52,2	3	21,1	26,4	54,3	47,4	24,9	42,2
115°	PR	Campo Mourão	82,3	3	18,5	23,4	37,8	53,6	35,2	42,2
116°	RJ	Carapebus	10,5	3	44,1	31,4	59,4	19,4	47,7	42,2
117°	PA	Brejo Grande do Araguaia	7,3	3	13,0	25,7	112,5	13,8	0,0	42,1
118°	RJ	Rio de Janeiro	6025,0	3	52,7	50,3	48,4	40,5	37,1	42,0
119°	CE	Jaguaretama	17,7	3	27,6	27,5	46,2	34,3	45,3	41,9
120°	PE	Tamandaré	17,8	3	50,6	33,3	23,3	51,5	50,6	41,8
121°	BA	Camaçari	210,9	3	34,3	47,6	41,2	41,7	42,2	41,7
122°	MT	Cotriguaçu	12,7	3	71,9	67,8	47,3	68,8	7,9	41,3
123°	RS	Vicente Dutra	5,6	3	33,2	50,2	70,6	53,3	0,0	41,3
124°	PE	Ribeirão	38,7	3	69,8	74,6	41,1	51,5	31,0	41,2
125°	PE	Moreno	51,1	3	35,1	26,8	39,7	38,4	45,0	41,0
126°	MT	Apiacás	7,6	3	15,2	46,0	28,8	54,9	39,3	41,0
127°	RO	Costa Marques	13,4	3	18,2	58,5	23,4	76,3	22,4	40,7
128°	PA	Tucumã	27,9	3	37,5	38,4	19,4	27,2	75,2	40,6
129°	RJ	São Gonçalo	949,2	3	56,4	40,5	36,9	42,7	42,0	40,5
130°	BA	Teixeira de Freitas	117,8	3	16,1	28,0	33,6	36,8	51,0	40,5
131°	AL	Paripueira	9,4	3	24,1	0,0	34,4	44,2	42,6	40,4
132°	MG	São Joaquim de Bicas	21,1	3	10,2	39,7	47,7	45,0	28,4	40,4
133°	PR	Almirante Tamandaré	91,6	3	22,0	27,3	37,3	51,1	32,8	40,4
134°	PE	Abreu e Lima	91,0	3	37,1	46,4	29,4	36,8	55,0	40,4
135°	AL	Joaquim Gomes	21,1	3	14,3	9,7	20,1	24,4	75,7	40,1
136°	AL	União dos Palmares	59,3	3	13,6	25,4	23,0	32,8	64,1	39,9
137°	PE	Ibimirim	26,1	3	42,5	77,6	31,3	42,6	45,9	39,9
138°	BA	Candeias	77,5	3	11,4	41,5	43,9	31,5	43,9	39,8
139°	SP	Diadema	379,9	3	79,1	71,3	50,0	42,9	26,3	39,7
140°	RJ	Casimiro de Abreu	26,5	3	29,8	4,1	31,5	30,8	56,6	39,6
141°	GO	Luziânia	186,8	3	25,9	30,6	40,4	49,0	29,4	39,6
142°	RS	Campo Novo	5,7	3	15,1	15,2	83,9	17,1	17,5	39,5
143°	PA	Novo Progresso	21,3	3	17,2	32,4	56,9	47,1	14,1	39,4
144°	AL	Pilar	31,6	3	28,5	37,7	41,3	34,9	41,2	39,1
145°	AL	Satuba	13,9	3	45,2	14,7	44,7	36,6	36,0	39,1

continua ▶

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (mil)	Anos Média	Taxas (em 100 mil)					Taxa Média
					2002	2003	2004	2005	2006	
146°	BA	Ilhéus	225,7	3	18,0	28,4	30,8	48,0	37,7	38,8
147°	PR	Guaraniaçu	16,2	3	36,8	37,8	42,3	24,4	49,5	38,7
148°	MS	Ponta Porã	71,2	3	36,5	81,3	49,2	27,1	39,3	38,5
149°	GO	Abadia de Goiás	5,6	3	18,5	35,6	40,4	57,1	18,0	38,5
150°	MT	Nova Bandeirantes	11,9	3	77,3	12,3	29,2	36,0	50,3	38,5
151°	RJ	Cachoeiras de Macacu	52,1	3	33,8	41,1	31,9	52,9	30,7	38,5
152°	RS	Alvorada	203,2	3	32,7	25,4	44,0	42,6	28,0	38,2
153°	RJ	São João de Meriti	461,1	3	47,7	47,9	39,8	35,6	39,3	38,2
154°	MT	Tabaporã	9,9	3	7,9	7,5	11,5	32,2	70,8	38,1
155°	RJ	Magé	227,6	3	26,1	38,8	33,9	45,7	34,7	38,1
156°	PR	Espigão Alto do Iguaçu	5,2	3	0,0	0,0	75,3	0,0	38,7	38,0
157°	PE	Palmares	56,4	3	46,9	38,0	42,7	48,0	23,0	37,9
158°	GO	Itaguaru	5,4	3	0,0	0,0	57,3	18,8	37,1	37,8
159°	GO	Teresina de Goiás	2,7	5	0,0	0,0	76,4	112,3	0,0	37,7
160°	RO	Parecis	4,5	3	57,1	0,0	45,6	45,0	22,1	37,6
161°	SP	Itapecerica da Serra	146,2	3	66,9	54,4	53,7	34,8	23,9	37,5
162°	RO	São Francisco do Guaporé	14,5	3	87,4	41,7	33,1	37,6	41,4	37,4
163°	PR	Campo Bonito	4,5	3	0,0	19,4	0,0	66,6	44,8	37,1
164°	SP	Ibiúna	64,8	3	28,1	36,2	34,1	35,6	41,7	37,1
165°	PE	Camaragibe	131,8	3	37,8	34,9	33,5	26,1	51,6	37,1
166°	SP	Juquitiba	27,1	3	18,0	38,7	50,3	49,1	11,1	36,8
167°	PR	Curitiba	1771,8	3	25,4	31,1	32,7	36,9	40,9	36,8
168°	PB	João Pessoa	663,5	3	33,9	37,7	32,9	37,7	39,8	36,8
169°	ES	Guarapari	95,6	3	43,6	30,0	34,1	33,2	42,9	36,7
170°	PA	Tomé-Açu	47,2	3	16,5	10,2	25,4	40,3	44,5	36,7
171°	PA	Parauapebas	125,7	3	40,9	22,1	35,2	38,9	35,8	36,7
172°	RJ	Arraial do Cabo	24,9	3	44,5	31,9	33,0	36,6	40,2	36,6
173°	CE	Barbalha	49,6	3	22,5	24,2	42,9	34,5	32,3	36,6
174°	PE	Quipapá	23,7	3	44,7	22,3	45,5	26,2	37,9	36,5
175°	PR	Campina do Simão	4,4	3	0,0	0,0	63,8	22,1	23,0	36,3
176°	MS	Japorã	7,0	3	0,0	0,0	48,5	45,6	14,4	36,2
177°	PE	Petrolina	261,0	3	56,9	42,8	32,1	40,2	36,0	36,1
178°	RJ	Conceição de Macabu	19,5	3	41,7	10,5	25,7	46,2	35,9	36,0
179°	AL	Messias	14,5	3	0,0	16,1	22,7	50,5	34,5	35,9
180°	MA	Imperatriz	228,8	3	7,8	15,6	24,2	39,5	43,7	35,8
181°	MG	Itaobim	21,3	3	0,0	9,3	23,0	41,9	42,4	35,8
182°	RO	Chupinguaia	7,0	3	51,4	16,7	16,4	76,3	14,3	35,7

continua ▶

Posição	UF	Município	Pop. 2006 (mil)	Anos Média	Taxas (em 100 mil)					Taxa Média
					2002	2003	2004	2005	2006	
183°	RJ	Guapimirim	42,0	3	42,5	56,1	53,8	31,4	21,4	35,5
184°	RS	Porto Alegre	1406,6	3	36,3	33,6	37,4	36,6	32,4	35,5
185°	SE	Divina Pastora	4,0	3	0,0	0,0	81,4	0,0	24,8	35,4
186°	PA	Cumaru do Norte	9,3	3	0,0	32,9	14,0	48,6	43,0	35,2
187°	RJ	Maricá	100,2	3	73,4	36,0	30,1	47,4	27,9	35,1
188°	PE	Xexéu	14,2	3	7,0	20,7	28,1	35,1	42,2	35,1
189°	MT	Novo Mundo	6,3	3	36,9	71,1	54,3	50,7	0,0	35,0
190°	BA	Uruçuca	22,0	3	22,1	17,5	27,5	41,1	36,4	35,0
191°	RO	Vale do Anari	8,7	3	34,7	33,0	35,2	23,2	46,1	34,8
192°	PA	Tucuruí	85,5	3	24,4	36,5	31,0	40,5	32,8	34,7
193°	SP	Ipeúna	5,0	3	21,3	0,0	21,8	41,9	40,2	34,7
194°	MT	Cuiabá	517,6	3	41,6	40,7	36,5	33,9	32,8	34,4
195°	ES	Pedro Canário	23,3	3	49,8	54,2	47,1	30,0	25,8	34,3
196°	ES	Fundão	14,9	3	0,0	28,8	21,2	34,5	47,1	34,3
197°	MT	Arenápolis	10,3	3	53,6	36,4	36,0	28,0	38,8	34,3
198°	RJ	Japeri	88,5	3	56,3	42,9	33,4	40,0	29,4	34,3
199°	SP	Igaratá	8,1	3	11,5	0,0	40,7	12,9	49,1	34,2
200°	PR	Araucária	108,3	3	20,8	14,4	32,6	46,8	23,1	34,2

Fonte: Microdados SIM/SVS/MS

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizamos aqui um extenso périplo ao longo dos 5.564 municípios que compõem a malha administrativa do país. Vale a pena insistir no já exposto nos capítulos iniciais: que não se tenta, neste estudo, realizar um diagnóstico das causas da letalidade violenta em suas múltiplas manifestações. Essa tarefa excederia, em muito, as nossas possibilidades e também a da grande maioria das instituições atualmente existentes no país. Seria materialmente impossível abranger a diversidade de situações existentes em 5.564 realidades municipais: municípios de fronteira, por onde transitam diversas formas de contrabando; municípios pólo de crescimento, com acelerados processos de urbanização e criminalização; municípios do arco do desmatamento, com diversas camadas de interesses de apropriação privada dos bens públicos; municípios que baseiam sua economia em populações flutuantes, como os pólos turísticos; municípios onde o acaso determinou a ocorrência de algum evento letal, como o caso de Peixoto de Azevedo, no Mato Grosso, onde aconteceu o trágico acidente do avião da Gol, e tantas outras, são situações locais que excedem, em muito, as possibilidades de análise global. Tentamos neste trabalho, fornecer subsídios estatísticos para um diagnóstico local e focalizado da realidade da violência letal. Como instrumento, assemelha-se a um termômetro que indica a presença de febre. Mas se essa febre é normal considerando a situação, ou é manifestação de alguma doença que exige cuidados e ações específicas, são as instâncias municipais, estaduais e federais que têm que determinar para cada caso específico.

O que nos incentiva a continuar com a tarefa que iniciamos em 1998, com a elaboração do primeiro Mapa da Violência, são as evidências de seu impacto, de sua contribuição para a formulação de diversas iniciativas, como o Plano Nacional de Segurança de 1999 e do atual PRONASCI, na formulação do Plano Nacional de Juventude e do Conselho Nacional de Juventude, na implantação de diversos programas, ações e estruturas federais, estaduais e municipais ao longo destes últimos anos.

Mas, de forma específica, também o primeiro Mapa da Violência dos Municípios já originou uma série de movimentos, de discussões e de ações nos diversos níveis de nossa administração nacional: debates e audiências públicas em diversas câmaras legislativas municipais, estaduais e federal, focalização de ações no problema em diversos municípios etc. são alguns dos efeitos que esse detalhamento municipal de violência letal já tem originando.

Mas também surgiram algumas ressalvas. Dentre as que podem ser consideradas válidas, destaca-se a de alguns colegas que objetaram a falta de estabilidade das taxas municipais, principalmente em municípios de pequeno porte onde incidentes esporádicos podem originar grandes flutuações nas taxas. Com os dados deste segundo mapa, foi possível realizar algumas análises correlacionais com os resultados do mapa anterior, para verificar o grau de estabilidade das taxas de homicídios. Os resultados são os seguintes:

Municípios	R	Casos
Todos	0,811	5.560
Mais de 100.000	0,902	255
Menos de 200.000	0,791	5.439
Menos de 100.000	0,779	5.305
Menos 50.000	0,756	4.992
Menos de 20.000	0,716	3.966
Menos de 10.000	0,663	2.668

Vemos, por esses dados, que as medidas globais são altamente estáveis. Inclusive nos municípios de menor porte, a técnica utilizada permite dar sustentação temporal às séries elaboradas.

Estamos convictos que a consciência da situação não é o problema, mas sim parte necessária, mas não suficiente, da superação do problema. Além dessa consciência da situação, é imprescindível também a ação concreta de enfrentamento da violência letal por parte das autoridades e das diversas instâncias da sociedade civil. Só assim, como a história recente de vários municípios de São Paulo, de várias cidades da Colômbia, de Nova York e de tantas outras realidades nos exemplificou, conseguiremos enfrentar com êxito o flagelo da violência.

BIBLIOGRAFIA

- ABRAMOVAY, Miriam et alii. Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas. Brasília: UNESCO, BID, 2002.
- ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. Reforma Agrária – Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária – vols. 28 n°s 1,2 3 e 29, n°1 – Jan/dez 1998 e jan/ago 1999.
- MELLO JORGE, M.H.P. Como Morrem Nossos Jovens. In: CNPD. Jovens Acontecendo na Trilha das Políticas Públicas. Brasília, 1998.
- MICHAUD, Y. A Violência, São Paulo, Ática, 1989
- OPS/OMS. La salud del adolescente y el joven en las Américas. Washington, DC. 1985.
- RAMOS de SOUZA, et. all. Qualidade da informação sobre violência: um caminho para a construção da cidadania. INFORMARE – Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação. Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, jan/jun 1996.
- SIM/DATASUS/MS. O Sistema de Informações sobre Mortalidade. S/I, 1995.
- WASELFISZ, J. J. Juventude, Violência e Cidadania. Os Jovens de Brasília. S. Paulo, Cortez/UNESCO, 1998.
- WASELFISZ, J. J. Mapa da Violência IV: os jovens do Brasil. Brasília: UNESCO, Instituto Ayrton Senna, SEDH, 2004.
- WASELFISZ, J. J. e ATHIAS, G. Mapa da Violência de São Paulo. Brasília: UNESCO, 2005.
- WASELFISZ, J. J. Mapa da Violência 2006: os jovens do Brasil. Brasília: OEI, 2006

RITLA
SHIS QI 09, Conj.15.
Casa 15. Lago Sul.
Cep: 71625-150.
Brasília, DF
Tel: 55 (61) 3248-5607
Fax: 55 (61) 3248-3807
contato@ritla.net
www.ritla.net

INSTITUTO SANGARI
Rua Estela Borges Morato, 336.
Vila Siqueira
Cep: 02722-000
São Paulo-SP
Tel: 55 (11) 3474-7500
Fax: 55 (11) 3474-7699
www.sangari.com

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Esplanada dos Ministérios
Bloco G – 5º andar
CEP: 70058-900
Brasília-DF
www.saude.gov.br

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Esplanada dos Ministérios
Bloco T – 4º andar
CEP: 70064-900
Brasília-DF
www.mj.gov.br



INSTITUTO SANGARI

Ministério da Saúde

Ministério da Justiça

